



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

Doctor Dolittle *in the Moon*

Hugh Lofting



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Doutor Dolittle na Lua

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Doctor Dolittle in the Moon

Doutor Dolittle na Lua

Hugh Lofting

ESL Easy Read

Reading Comprehension A2 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension A2](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle in the Moon, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1928.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Hugh Lofting (1886 - 1947)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1928.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2024.

Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Doctor Dolittle in the Moon

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1928

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/73411) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/73411>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível A2.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Answering a summons carried by a giant moth, the animal-loving Doctor Dolittle journeys to the Moon with his young helper Tommy Stubbins, the parrot Polynesia, and the monkey Chee-Chee. They discover a serene lunar world where plants, insects, and animals live in harmony and communicate through subtle vibrations, a place free of the strife of Earth. Fascinated, Dolittle studies its extraordinary flora and fauna and learns of Otho Bludge, a prehistoric human who has survived for

ages as the Moon's guardian. As the doctor's knowledge grows, so does the Moon's reluctance to let such a valuable healer leave. Torn between wonder and homesickness, and subtly held by the lunar powers, Dolittle must find a way to return to Earth, in one of the strangest and most imaginative of his adventures.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (A2), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension A2

1. We Land Upon a New World

2. The Land of Colours and Perfumes

3. Thirst!

4. Chee-chee the Hero

5. On the Plateau

Contents

We Land Upon a New World

En/Pt → I, *Thomas Stubbins*, am trying to write the story of our adventures on the Moon. It is hard to remember all those busy and exciting days. I took many notes for the Doctor, but most of them are *scientific*. Here I want to tell the story for ordinary readers, and that is why I do not know the best way to begin.

The story could be told in many ways. Different people want different things from a voyage story. I thought *Jip* might help me, so I read him some of my *chapters*. He wanted to know if we had seen any rats on the Moon. I could not tell him. I do not remember any, but I think there must have been some kind of rat-like *creature* there.

En/Pt → Then I asked *Gub-Gub*. He wanted to know what vegetables we ate. *Dab-Dab snorted* at me and said I should have known better than to ask him. I asked my mother next. She wanted to know how we managed when our underwear wore out, and many other things about daily life. I could answer very little. Then I asked *Matthew Mugg*. He wanted to know if there were shops on the Moon, and what the dogs and cats were like. He seemed to think the Moon was much like *Puddleby* or the East End of London.

Trying to find what most people wanted to read about the Moon did not help me much. I could not seem to tell them the things they most wanted to know. It made me think of my first day at the Doctor's house, when *Polynesia* the *parrot* asked if I was a good *noticer*. I had thought I was, but now I felt I had noticed very little. I had missed many things that would have made the story more interesting for ordinary readers.

En/Pt → The problem was attention. Human attention is like butter. You can spread it only so far. If you try to think about too many things at once, you do not remember them well. On the Moon there was so much to see and hear that it is surprising we remember anything clearly at all.

The moth *Jamaro Bumblelily* could help him write. But the moth was not there. So Thomas decided to write the story in his own way. The story will not be perfect. He will write it *step* by *step* from when they first saw the Moon.

Anyone could see that the moth knew the land where we were going to land. He *glided*, turned in circles, and *dived*. Then he came down carefully into a small valley between hills. As we came *nearer*, I saw that the valley floor was flat, sandy, and dry.

En/Pt → The hills looked strange at once. The mountains behind them also looked odd. Their tops

were cut off and *shaped* like cups. *The Doctor* later told me they were dead *volcanoes*. Long ago they had thrown out fire and lava, but now they were cold. Wind, weather, and time had changed some of them into strange *shapes*. Others were *partly* covered by sand. I thought of the *Whispering* Rocks on *Spidermonkey* Island. Anyone who had seen a volcanic place before would know this was one.

The long, *narrow* valley we were going into did not seem to have much life in it. We did not mind that. The Doctor had already seen a tree, and that was enough for him. He thought we would soon find water, plants, and animals.

At last the moth came down to *within* twenty feet of the ground. He spread his wings and *hovered* still. Then he touched the sand gently, like a kite coming down. He *hopped* a little, then ran a short way, *braced* himself, and stopped.

En/Pt → We had landed on the Moon!

By now we were a little used to the new air. Before we went ashore, the Doctor asked our brave *steed* to stay where he was for a while. He wanted us to get used to the new air and the new place.

The request was gladly accepted. I think the poor insect was happy to rest too. John Dolittle took out

some *emergency* chocolate he had saved. All four of us ate it in *silence*. We were too hungry and too amazed by what we saw to speak.

The light kept changing. It made me think of the *Northern* Lights. I would look at the mountains, then look away for a moment. When I looked back, the pink places were green, and the violet *shadows* were rose.

Breathing was still hard. We had to keep the moon-bells close. These were the big orange flowers the moth had brought for us. Their smell, or gas, helped us cross the empty space between the Moon and the Earth. If we left them too long, we began to cough. But we thought we could get used to this new air and soon not need them.

En/Pt → The gravity was strange too. It was very easy to *stand* up. Walking did not use much energy, but breathing was hard. Jumping was the *strangest* thing. A tiny jump sent you high into the air. We felt full of joy, and I wanted to go exploring at once. But the Doctor said we must be careful because of our breathing. I sang softly while eating chocolate, and I wanted to jump off the moth and run over the hills and valleys.

Now I see that *John Dolittle* was *wise* to make us wait. In a low *whisper*, he told us not to leave the flowers for *even* a moment.

The flowers were heavy to carry, but we *obeyed*. We did not need a ladder to get down. A small jump sent us from the *insect's* back to the ground. We landed easily from a drop of twenty-five feet. Then we began to walk through the sand of a new world.

En/Pt → "Zip! - The spring was made"



The Land of Colours and Perfumes

En/Pt → We were a very strange group to be the first to land on a new world. But we were also a very good group in many ways. *Polynesia* was one of those birds that seems able to live in any hard place. She only needed a little seed and some water, and she stayed *cheerful*. *Chee-Chee* was different. He needed more food, but he could find it for himself. He was very good at looking for wild fruit and nuts, and he could tell if they were safe to eat just by smell. *Even* John Dolittle could not explain how he did it, and Chee-Chee did not know either.

He used smell to know if the food was safe to eat.

I had no science training, but I could help as a secretary on nature *trips*. I also knew a lot about the Doctor and how he worked.

En/Pt → The Doctor was very special. He did not *claim* to know things for sure before he learned them. He came to new problems like a child, so he could learn easily and let others teach him.

We were a strange group. Many scientists would have laughed at us. But we had many good things that other *trips* did not have.

The Doctor did not waste time. Other *explorers* might plant a flag and sing songs, but *John Dolittle* did not. When he saw we were ready, he told us to start. Chee-Chee, Polynesia, and I followed him.

For the first hours on the Moon, it felt like a dream. We knew we were on a new world, and we felt very light, like we were walking on air. I kept talking to the Doctor, Chee-Chee, and Polynesia, just to feel normal. But my own voice sounded strange and made it feel *even* more unreal.

En/Pt → Slowly, we got used to it. There were many strange new things to see. The changing colours were *confusing*, and we could not tell which way to go. The Doctor had a small compass, but it did not work well. The *needle* just spun around.

The Doctor had a compass.

So the Doctor stopped using the compass. He used his Moon maps, his eyes, and his *sense* of direction. He was going toward the tree he had seen at the end of one range. But all the ranges looked the same. The maps did not help. Behind us, we could match some peaks, but nothing ahead made *sense*. We felt sure we were going toward the far side of the Moon, which people on Earth had never seen.

The Doctor said to *Stubbins* that there might be water only on the other side. He thought this may be why *astronomers* had not believed there was any water there at all.

En/Pt → I was so busy looking for strange things that I did not notice how mild and nice the weather was. John Dolittle had feared very hot or very cold weather, but it was neither. The air was strange, but the climate was very pleasant. A *gentle* wind blew all the time, and the temperature stayed almost the same.

We looked everywhere for *tracks*. We knew very little about the animals here. But the *loose* sand told us nothing. *Even Chee-Chee*, who was good at *finding* rare *tracks*, could not find any.

There were many smells and *scents*. Most were lovely flower smells that the wind brought from *beyond* the mountains ahead. Sometimes a bad smell came with them. But we could not name any of them, except the moon bells smell that the moth had brought with us.

En/Pt → We went on for miles, over ridge after ridge, but we still could not see the Doctor's tree. Crossing the mountains was easier here than on Earth, because jumping up and down was easy. Still, we had much baggage, and we were all carrying heavy *loads*. After two and a half hours, we began to feel tired and sad. *Polynesia* offered to fly ahead and look around, but the

Doctor did not want that. He wanted us to stay together for now.

Jumping up and down was very easy.

After another half-hour, he agreed to let her fly up, as long as she stayed in sight. She would look for the tree from high above.



Thirst!

En/Pt → So we rested on our bags for a while. Polynesia flew straight up like a big bird. She went higher and higher. At about one thousand feet, she stopped and flew in a circle. Then she came down again. *The Doctor* was *impatient*. I did not understand why he did not want her to leave his side, but I said nothing.

Polynesia said she had seen the tree, but it still seemed far away. The Doctor asked why she took so long to come down. She said she was making sure of the way so she could guide us. She knew the direction clearly. Then we started again and felt *calmer* and sure of ourselves.

The tree looked much *nearer* from far above than it really was. The moon air also made things seem closer than they were. We also thought the tree was the size of an ordinary Earth tree. But when we reached it, we found that it was much, much bigger.

En/Pt → I will never forget that tree. It was our first close look at moon life. When we stopped under it, night was coming on. On the Moon, this was the nearest thing to night. The tree was maybe three hundred feet high and very wide. It looked strange and *unlike* any tree I had ever seen. It seemed alive. *Chee-Chee* was

so *frightened* that his hair stood up. It took a long time before the Doctor and I could make him help us set up camp under its branches.

It was not like any tree I had seen before.

We were quiet and sad as we got ready for our first night on the Moon. We did not know why, but we all felt *uneasy*. The wind kept blowing softly and steadily. The light was clear enough to see by, but most of the night the Earth could not be seen.

En/Pt → I remember the Doctor. While we *unpacked* and got the rest of our chocolate ready for supper, he kept looking up *nervously* at the strange branches above us.

The Doctor kept looking up *nervously*.

The wind was moving the branches. There was no doubt about that. But the wind was always *steady* and *even*. The branches did not move in a *steady* way at all. That was the strange thing. It almost looked as if the tree moved by itself, like an animal tied to the ground. But we could not be sure, because the wind kept blowing all the time.

It also made a *moaning* sound. We knew trees *moaned* in the wind at home. But this sound was different. It did not match the *steady* wind on our faces.

Even Polynesia felt confused and worried, and that was not easy to do. Birds know trees and wind very well. I hoped she would go into the tree, but she did not. As for Chee-Chee, he would not go near it at all. I was sure he would not go to find out its secrets.

En/Pt → After supper, the Doctor kept me busy for hours writing notes. There was much to record about this first day in a new world. We wrote down the temperature, the wind, the time we arrived, the air pressure, and other things that were important to the Doctor.

I wish I could remember every small thing from that time. I want to remember exactly how we first woke up on the Moon. We had been very tired, so we slept well. When I woke, I spent a long time trying to understand where I was. Then I saw that John Dolittle was already awake and using his instruments.

Now we needed food. There was no breakfast at all. The Doctor began to worry that we had left the moth too soon. Many hours later, we saw that we had not yet found any animals. But it seemed too far to go back and ask him, and we were not sure he was still there.

En/Pt → We still needed food, so we looked for it. We quickly packed our things. We had to choose a direction. We thought there must be more trees

somewhere, and water too. But we looked all around and saw no more trees.

This time Polynesia did not wait. She flew up into the air to look around.

“Polynesia *soared* into the air”

When she came back, she said, “I do not see any trees at all. This place looks like the *Sahara Desert*. But over there, behind that high range with the strange hat-*shaped* top, there may be something.”

“Yes,” said the Doctor. “I see. Go on.”

“Well, behind that there is a dark *line* on the horizon. I cannot say it is trees. But I think there is something there besides sand. We should go now. It is a long walk.”

It was a very long walk. It became a hard race against hunger and death. We had not expected this. Going without breakfast was not a big problem. We had all done that before. But the hours passed, and we still saw only sand hills and dry *volcanoes*. We all felt weaker and *sadder*.

En/Pt → This was one time when *John Dolittle* was at his best. He had already felt worried, but he did not show it. As hunger and thirst got worse, he became more *cheerful*. He did not make bad jokes. He helped

us stay in a good mood. When he told a funny story, it came at the right time and made us laugh. Later, I learned that he had done this on *exploration trips* when he was young. It helped him get chosen for the *trips*.

I do not think our group could have kept going without his kind and happy company. I had never felt thirst like that before. Each *step* felt like it might be my last.

At the end of the second day, I heard *Polynesia* say, “Forests ahead!” I think I was half dreaming by then. I still walked on behind the others. I know we found water, because before I fell asleep, *Chee-Chee* gave me a little cool water from a cup made of a *folded* leaf.

En/Pt → “I remember Chee-Chee putting something cool between my lips.”



Chee-chee the Hero

En/Pt → When I woke up, I felt very *ashamed*. What an explorer I was! The Doctor was already moving about, and so were Chee-Chee and Polynesia. John Dolittle came to me at once when he saw I was awake.

He seemed to know what I was thinking. He told me not to be *ashamed*. He said Chee-Chee and Polynesia were used to hot, dry places. He was, too.

“All things considered, *Stubbins*,” he said, “you did very well. You kept going the whole way, and you only fell down when help was near. No one could ask for more. I have known many skilled *explorers* who could not do nearly as well. It was a very hard part of the journey. You were wonderful. Sit up and eat breakfast. Thank goodness, we have food at last!”

I sat up, weak and hungry. Around me were many fruits. Later I learned what they were. Chee-Chee, who was afraid of many things, had found wild food for all of us. *The Doctor* and I had never seen any of the strange foods before. But if Chee-Chee said they were safe, we *trusted* him.

En/Pt → Some fruits were as big as a large trunk. Some were as small as a walnut. We were starving, so we ate and ate. We also had water in shells of big nuts

and in leaf cups. I had never had such a wonderful breakfast.

“Some of the fruits were as big as a trunk.”

Chee-Chee! Poor little scared Chee-Chee. You *beat* your fear and went alone into the jungle to find food when we were weak. Other people saw only an *organ-grinder's* monkey. But we knew you saved us from starving. You will always be one of the great heroes. Thank goodness you were with us! Without your jungle skill and your brave heart, we might have died in the sand of the Moon.

En/Pt → As I ate the strange fruit and drank the water, I looked up and saw a ridge. On top of it was a thick forest. Small groups of *bushes* and trees grew down from it in different places. We never knew why one lone tree could live so far away. John Dolittle thought an underground spring gave it water. It must have been there for many years, maybe many hundreds or thousands. We were lucky it was there. It showed us this part of the Moon could be lived on. Without it, our journey might have ended in death.

After we ate, the Doctor and I asked *Chee-Chee* about the forest where he found the food.

En/Pt → Chee-Chee said he did not know how he did it. He said he shut his eyes most of the time because he

was very afraid. He ran past trees, plants, *roots*, and vines. He kept smelling for food because he was hungry too. Soon he found fruit. He climbed a tree with his eyes shut much of the time. Then he saw a monster and was very *frightened*. He said the jungle was strange and *woolly*. But nuts smelled good, so he *picked* some. He ran down the tree and smelled again. He found more fruit in another tree and *picked* some. Then he ran home. On the way he smelled a good *root*, like ginger but better. He dug a little, kept his eyes shut, took a piece, and ran home. Then he said, "Here I am. Finish!"

"I climbed a tree"

Chee-Chee told us about his brave journey, but it did not tell us much about the moon forest. Still, we were rested and strong, and now we wanted to look around ourselves.

En/Pt → We left our luggage at the first landing point. Then we walked to the trees on top of the hill, about four miles away. We thought we could find our way back to the last two camps.

We moved toward the bluff, where plants grew thick on the top.

The ground was still *loose* sand, but near the bluff it felt *firmer* under our feet.

On the last climb to the trees, we could not see the top of the bluff. The path was often *steep*. I felt that we were about to make great new discoveries and learn something important about the Moon.



On the Plateau

En/Pt → Our first close look at the Moon forests was very exciting. When we raised our heads over the bluff, we saw a wall of jungle far ahead. It is hard to describe those trees. They were not like Earth trees. They looked a little like plants we know, but not like trees.

One area looked just like *ferns*. Another looked like a flower plant with many small flowers on top. It was the same *shape*, but much, much bigger. The top was so thick that rain could not get through it. *The Doctor* and I called it the Umbrella Tree. No tree was the same as any tree on Earth. There were many other strange plants too, and some *reminded* us of things we knew, but we could not always say what.

“The Umbrella Tree”

En/Pt → One strange thing upset us a little. We heard a strange sound. We already knew that *even* soft sounds could travel far on the Moon. As soon as we reached the plateau on top of the bluff, we heard it. It was music. But it did not sound like one instrument. It sounded like a small orchestra playing very softly somewhere far away. We were getting used to strange things by then. But this hidden music still upset me a little, and I know it upset the Doctor too.

We stopped at the top of the bluff to rest before the last mile to the jungle. The *Moon's* land looked very clear and *separate* in each part. This was probably because everything on the Moon was much smaller than on Earth. In front of us was a flat plateau of hard sand. It was *smooth* like a lake. The jungle was ahead of us, and the cliff we had climbed was behind us. I looked at the forest and wondered what was on the other side. I also wondered if it changed as *sharply* there as it did here.

En/Pt → First we had to find water, so *Chee-Chee* was asked to lead us. The monkey went ahead and followed his own *tracks* from the night before. This was easy on the open plateau. But at the edge of the forest, it was harder. He had moved through the trees by swinging from branch to branch. He said he felt safer that way. He also told us he had found the water by smell. Again I saw how lucky we were to have him with us. Only a monkey could find water in that dark forest. He asked us to wait at the edge while he went on to make sure he could find the way back. So we sat and waited.

“Did you wake up at all during the night, *Stubbins*?” the Doctor asked after a little while.

“No,” I said. “I was too tired. Why?”

“Did you, *Polynesia*?” he asked, not answering me.

En/Pt → “Yes,” said she. “I was awake several times.”



Index - Original English Text

1. We Land Upon a New World
2. The Land of Colours and Perfumes
3. Thirst!
4. Chee-chee the Hero
5. On the Plateau

Contents

We Land Upon a New World

Português → IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, *Thomas Stubbins*, secretary to *John Dolittle, M.D.* (and son of Jacob Stubbins, the *cobbler* of *Puddleby-on-the-Marsh*), find myself greatly *puzzled*. It is not an easy task, remembering day by day and hour by hour those crowded and exciting weeks. It is true I made many notes for the Doctor, books full of them. But that information was nearly all of a highly *scientific* kind. And I feel that I should tell the story here not for the scientist so much as for the general reader. And it is in that I am *perplexed*.

For the story could be told in many ways. People are so different in what they want to know about a voyage. I had thought at one time that *Jip* could help me; and after reading him some *chapters* as I had first set them down I asked for his opinion. I discovered he was mostly interested in whether we had seen any rats in the Moon. I found I could not tell him. I didn't remember seeing any; and yet I am sure there must have been some - or some sort of *creature* like a rat.

Português → Then I asked *Gub-Gub*. And what he was *chiefly* concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (*Dab-Dab snorted* at me for my pains and said I should have known better than to

ask him.) I tried my mother. She wanted to know how we had managed when our underwear wore out - and a whole lot of other matters about our living conditions, hardly any of which I could answer. Next I went to *Matthew Mugg*. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or *Jip's*: Were there any shops in the Moon? What were the dogs and cats like? The good Cats'-meat-Man seemed to have imagined it a place not very different from *Puddleby* or the East End of London.

No, trying to get at what most people wanted to read concerning the Moon did not bring me much profit. I couldn't seem to tell them any of the things they were most anxious to know. It *reminded* me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old *Polynesia* the *parrot* had questioned me. "Are you a good *noticer*?" she had asked. I had always thought I was - pretty good, *anyhow*. But now I felt I had been a very poor *noticer*. For it seemed I hadn't noticed any of the things I should have done to make the story of our voyage interesting to the ordinary public.

Português → The trouble was of course attention . Human attention is like butter: you can only spread it so thin and no thinner. If you try to spread it over too many things at once you just don't remember them. And

certainly during all our waking hours upon the Moon there was so much for our ears and eyes and minds to take in it is a wonder, I often think, that any clear memories at all remain.

The one who could have been of most help to me in writing my impressions of the Moon was *Jamaro Bumblelily*, the giant moth who carried us there. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of *Jip*, *Gub-Gub*, my mother, *Matthew* or any one else, but set the story down in my own way. Clearly the tale must be in any case an *imperfect*, incomplete one. And the only thing to do is to go forward with it, *step* by *step*, to the best of my *recollection*, from where the great insect *hovered*, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon.

Any one could tell that the moth knew every detail of the country we were landing in. *Planing*, *circling* and diving, he brought his wide-*winged* body very deliberately down towards a little valley *fenced* in with hills. The bottom of this, I saw as we drew *nearer*, was level, sandy and dry.

Português → The hills struck one at once as unusual. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen *towering* away in the

dim *greenish* light behind the *nearer*, lower ranges) had one *peculiarity*. The tops seemed to be cut off and cup-like. *The Doctor* afterwards explained to me that they were extinct *volcanoes*. Nearly all these peaks had once *belched* fire and *molten* lava but were now cold and dead. Some had been *fretted* and worn by winds and weather and time into quite curious *shapes*; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of *volcanoes*. I was *reminded* of “The *Whispering* Rocks” which we had seen in *Spidermonkey* Island. And though this scene was different in many things, no one who had ever looked upon a volcanic landscape before could have mistaken it for anything else.

The little valley, long and *narrow*, which we were apparently making for did not show many signs of life, vegetable or animal. But we were not disturbed by that. At least the Doctor wasn't. He had seen a tree and he was satisfied that before long he would find water, vegetation and *creatures*.

At last when the moth had dropped *within* twenty feet of the ground he spread his wings *motionless* and like a great kite gently touched the sand, in *hops* at first, then ran a little, *braced* himself and came to a *standstill*.

Português → We had landed on the Moon!

By this time we had had a chance to get a little more used to the new air. But before we made any attempt to “go ashore” the Doctor thought it best to ask our *gallant steed* to stay where he was a while, so that we could still further *accustom* ourselves to the new atmosphere and conditions.

This request was willingly granted. Indeed, the poor insect himself, I imagine, was glad enough to rest a while. From somewhere in his packages John Dolittle produced an *emergency ration* of chocolate which he had been saving up. All four of us *munched* in *silence*, too hungry and too *awed* by our new surroundings to say a word.

The light changed *unceasingly*. It *reminded* me of the *Northern* Lights, the Aurora *Borealis*. You would gaze at the mountains above you, then turn away a moment, and on looking back find everything that had been pink was now green, the *shadows* that had been violet were rose.

Breathing was still kind of difficult. We were compelled for the moment to keep the “moon-bells” handy. These were the great orange-coloured flowers that the moth had brought down for us. It was their perfume (or gas) that had enabled us to cross the *airless* belt that lay between the Moon and the Earth. A fit of *coughing* was always liable to come on if one left

them too long. But already we felt that we could in time get used to this new air and soon do without the bells altogether.

Português → The gravity too was very *confusing*. It required hardly any effort to rise from a sitting position to a *standing* one. Walking was no effort at all - for the muscles - but for the lungs it was another question. The most extraordinary sensation was jumping. The least little spring from the ankles sent you flying into the air in the most fantastic fashion. If it had not been for this problem of breathing properly (which the Doctor seemed to feel we should approach with great caution on account of its possible effect on the heart) we would all have given ourselves up to this most light-hearted feeling which took possession of us. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat *indistinct* on account of a large *mouthful* of chocolate - and I was most anxious to get down off the *moth's* back and go *bounding* away across the hills and valleys to explore this new world.

But I realize now that *John Dolittle* was very *wise* in making us wait. He issued orders (in the low *whispers* which we found necessary in this new clear air) to each and all of us that for the present the flowers were not to be left behind for a single moment.

They were *cumbersome* things to carry but we *obeyed* orders. No ladder was needed now to descend by. The *gentlest* jump sent one flying off the *insect's* back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. Zip! The spring was made. And we were *wading* in the sands of a new world.

Português → “Zip! - The spring was made”



The Land of Colours and Perfumes

Português → W E WERE AFTER all, when you come to think of it, a very odd party, this, which made the first landing on a new world. But in a great many ways it was a *peculiarly* good combination. First of all, *Polynesia*: she was the kind of bird which one always supposed would exist under any conditions, drought, floods, fire or frost. I've no doubt that at that time in my *boyish* way I exaggerated *Polynesia's adaptability* and endurance. But *even* to this day I can never quite imagine any circumstances in which that remarkable bird would *perish*. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite *cheerfully* but would *scarcely even* remark upon the strange nature or *scantiness* of the *rations*. Then *Chee-Chee*: he was not so easily provided for in the matter of food. But he always seemed to be able to provide for himself anything that was lacking. I have never known a better *forager* than Chee-Chee. When every one was hungry he could go off into an entirely new forest and just by smelling the wild fruits and nuts he could tell if they were safe to eat. How he did this *even John Dolittle* could never find out. Indeed Chee-Chee himself didn't know.

“By smelling he could tell if they were safe to eat”

Then myself: I had no *scientific* qualifications but I had learned how to be a good secretary on natural history *expeditions* and I knew a good deal about the Doctor's ways.

Português → Finally there was the Doctor. No *naturalist* has ever gone *afield* to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. He never claimed to know anything, beforehand, for certain. He came to new problems with a *childlike* innocence which made it easy for himself to learn and the others to teach.

Yes, it was a strange party we made up. Most scientists would have laughed at us no doubt. Yet we had many things to recommend us that no expedition ever carried before.

As usual the Doctor wasted no time in *preliminaries*. Most other *explorers* would have begun by planting a flag and singing national *anthems*. Not so with John Dolittle. As soon as he was sure that we were all ready he gave the order to march. And without a word Chee-Chee and I (with *Polynesia* who *perched* herself on my shoulder) fell in behind him and started off.

I have never known a time when it was harder to shake *loose* the feeling of living in a dream as those first few hours we spent on the Moon. The knowledge that we were *treading* a new world never before visited

by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of *lightness*, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right *senses*. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or *Chee-Chee* or Polynesia - *even* when I had nothing particular to say. But the *uncanny booming* of my own voice every time I opened my lips and spoke above the *faintest whisper* merely added to the dream-like effect of the whole experience.

Português → However, little by little, we grew accustomed to it. And certainly there was no lack of new sights and impressions to occupy our minds. Those strange and ever changing colours in the landscape were most *bewildering*, throwing out your course and *sense* of direction entirely. *The Doctor* had brought a small pocket compass with him. But on consulting it, we saw that it was *even* more confused than we were. The *needle* did nothing but *whirl* around in the *craziest* fashion and no amount of *steadying* would persuade it to stay still.

“The Doctor had brought a compass”

Giving that up, the Doctor determined to rely on his moon maps and his own *eyesight* and bump of locality. He was heading towards where he had seen that tree - which was at the end of one of the ranges. But all the

ranges in this section seemed very much alike. The maps did not help us in this respect in the least. To our rear we could see certain peaks which we thought we could identify on the charts. But ahead nothing fitted in at all. This made us feel *surer* than ever that we were moving toward the *Moon's* other side which *earthly* eyes had never seen.

“It is likely enough, *Stubbins*,” said the Doctor as we *strode* lightly forward over *loose* sand which would *ordinarily* have been very heavy going, “that it is only on the other side that water exists. Which may *partly* be the reason why *astronomers* never believed there was any here at all.”

Português → For my part I was so on the look-out for extraordinary sights that it did not occur to me, till the Doctor spoke of it, that the temperature was extremely mild and *agreeable*. One of the things that John Dolittle had feared was that we should find a heat that was *unbearable* or a cold that was worse than Arctic. But except for the difficulty of the strange new quality of the air, no human could have asked for a nicer climate. A *gentle steady* wind was blowing and the temperature seemed to remain almost constantly the same.

We looked about everywhere for *tracks*. As yet we knew very little of what animal life to expect. But the *loose* sand told nothing, not *even* to *Chee-Chee*, who

was a pretty experienced hand at *picking up tracks* of the most unusual kind.

Of *odours* and *scents* there were plenty - most of them very delightful flower *perfumes* which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. Occasionally a very *disagreeable* one would come, mixed up with the pleasant *scents*. But none of them, except that of the moon bells the moth had brought with us, could we recognize.

Português → On and on we went for miles, crossing ridge after ridge and still no glimpse did we get of the Doctor's tree. Of course crossing the ranges was not nearly as hard travelling as it would have been on Earth. Jumping and *bounding* both upward and downward was *extraordinarily* easy. Still, we had brought a good deal of baggage with us and all of us were pretty heavy-laden; and after two and a half hours of travel we began to feel a little discouraged. *Polynesia* then volunteered to fly ahead and *reconnoitre*, but this the Doctor was *loath* to have her do. For some reason he wanted us all to stick together for the present.

“Jumping was *extraordinarily* easy”

However, after another half-hour of going he *consented* to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the *tree's* position from a greater height.



Thirst!

Português → S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an *imitation* of a *soaring vulture* and straight above our heads climbed and climbed. At about a thousand feet she *paused* and *circled*. Then slowly came down again. *The Doctor*, watching her, grew *impatient* at her speed. I could not quite make out why he was so unwilling to have her away from his side, but I asked no questions.

Yes, she had seen the tree, she told us, but it still seemed a long way off. The Doctor wanted to know why she had taken so long in coming down and she said she had been making sure of her bearings so that she would be able to act as guide. Indeed, with the usual accuracy of birds, she had a very clear idea of the direction we should take. And we set off again, feeling more at ease and confident.

The truth of it was of course that seen from a great height, as the tree had first appeared to us, the distance had seemed much less than it actually was. Two more things helped to *mislead* us. One, that the moon air, as we now discovered, made everything look *nearer* than it actually was in spite of the soft dim light. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary *earthly* size and had made an unconscious

guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or *elm*. Whereas when we did actually reach it we found it to be *unimaginably* huge.

Português → I shall never forget that tree. It was our first experience of moon life, in the Moon. Darkness was coming on when we finally halted beneath it. When I say darkness I mean that strange kind of twilight which was the nearest thing to night which we ever saw in the Moon. The *tree's* height, I should say, would be at least three hundred feet and the width of it across the trunk a good forty or fifty. Its appearance in general was most *uncanny*. The whole design of it was different from any tree I have ever seen. Yet there was no *mistaking* it for anything else. It seemed - how shall I describe it? - alive . Poor *Chee-Chee* was so scared of it his hair just stood up on the *nape* of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its *boughs*.

“It was different from any tree I have ever seen”

Indeed we were a very *subdued* party that prepared to spend its first night on the Moon. No one knew just what it was that oppressed us but we were all conscious of a definite feeling of disturbance. The wind still blew - in that *gentle, steady* way that the moon winds always blew. The light was clear enough to see outlines by,

although most of the night the Earth was invisible, and there was no reflection whatever.

Português → I remember how the Doctor, while we were *unpacking* and laying out the rest of our chocolate *ration* for supper, kept *glancing uneasily* up at those strange limbs of the tree overhead.

“*The Doctor kept glancing up uneasily*”

Of course it was the wind that was moving them - no doubt of that at all. Yet the wind was so deadly regular and *even*. And the movement of the *boughs* wasn't regular at all. That was the weird part of it. It almost seemed as though the tree were doing some moving on its own, like an animal *chained* by its feet in the ground. And still you could never be sure - because, after all, the wind was blowing all the time.

And besides, it *moaned*. Well, we knew trees *moaned* in the wind at home. But this one did it differently - it didn't seem in keeping with that regular *even* wind which we felt upon our faces.

I could see that *even* the *worldly-wise* practical *Polynesia* was *perplexed* and upset. And it took a great deal to disturb her. Yet a *bird's senses* towards trees and winds are much *keener* than a man's. I kept hoping she would venture into the branches of the tree; but she didn't. And as for *Chee-Chee*, also a natural *denizen* of

the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only *distantly* acquainted with.

Português → After supper was *despatched*, the Doctor kept me busy for some hours taking down notes. There was much to be recorded of this first day in a new world. The temperature; the direction and force of the wind; the time of our arrival - as near as it could be guessed; the air pressure (he had brought along a small *barometer* among his instruments) and many other things which, while they were dry stuff for the ordinary mortal, were highly important for the scientist.

Often and often I have wished that I had one of those memories that seem to be able to recall all impressions no matter how small and *unimportant*. For instance, I have often wanted to remember exactly that first awakening on the Moon. We had all been weary enough with excitement and exercise, when we went to bed, to sleep *soundly*. All I can remember of my waking up is spending at least ten minutes working out where I was. And I doubt if I could have done it *even* then if I had not finally realized that *John Dolittle* was awake ahead of me and already *pottering* around among his instruments, taking readings.

The immediate business now on hand was food. There was literally nothing for breakfast. The Doctor began to regret his *hasty* departure from the moth. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our *unceremonious haste* to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. Still it seemed a long way to go back and consult him; and it was by no means certain that he would still be there,

Português → Just the same, we needed food, and food we were going to find. *Hastily* we *bundled* together what things we had *unpacked* for the night's camping. Which way to go? Clearly if we had here reached one tree, there must be some direction in which others lay, where we could find that water which the Doctor was so sure must exist. But we could scan the horizon with staring eyes or telescope as much as we wished and not another leaf of a tree could we see.

This time without waiting to be ordered *Polynesia* *soared* into the air to do a little scouting.

“Polynesia *soared* into the air”

“Well,” she said on her return, “I don’t see any actual trees at all. The *beastly* landscape is more like the *Sahara Desert* than any scenery I’ve ever run into. But over there behind that higher range-the one with the

curious hat-*shaped* peak in the middle - you see the one I mean?"

"Yes," said the Doctor. "I see. Go on."

"Well, behind that there is a dark horizon different from any other quarter. I won't swear it is trees. But myself, I feel convinced that there is something else there besides sand. We had better get moving. It is no short walk."

Indeed it was no short walk. It came to be a forced march or race between us and starvation. On starting out we had not *foreseen* anything of the kind. Going off without breakfast was nothing after all. Each one of us had done that before many a time. But as hour after hour went by and still the landscape remained a *desert* of rolling sand-*dunes*, hills and dead dry *volcanoes*, our spirits fell lower and lower.

Português → This was one of the times when I think I saw *John Dolittle* really at his best. I know, although I had not questioned him, that he had already been *beset* with anxiety over several matters on the first *steps* of our march. Later he spoke of them to me: not at the time. And as conditions grew worse, as hunger *gnawed* at our *vitals* and the most terrible thirst *parched* our *tongues* - as strength and *vitality* began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew *cheerier* and *cheerier*. He didn't crack dry

jokes in an irritating way either. But by some strange means he managed to keep the whole party in good mood. If he told a funny story it was always at the right time and set us all laughing at our troubles. In talking to him afterwards about this I learned that he had, when a young man, been employed on more than one *exploration trip* to keep the expedition in good humour. It was, he said, the only way he could persuade the chief to take him, since at that time he had no *scientific* training to recommend him.

Anyway, I sincerely doubt whether our party would have held out if it had not been for his sympathetic and cheering company. The *agonies* of thirst were something new to me. Every *step* I thought must be my last.

Finally at what seemed to be the end of our second day, I *vaguely* heard *Polynesia* saying something about "Forests ahead!" I imagine I must have been half *delirious* by then. I still *staggered* along, *blindly* following the others. I know we did reach water because before I fell and *dozed* away into a sort of half faint I remember *Chee-Chee trickling* something *marvellously* cool between my lips out of a cup made from a *folded* leaf.

Português → "I remember Chee-Chee *trickling* something cool between my lips"



Chee-chee the Hero

Português → WHEN I *AWOKE* I felt very much *ashamed* of myself. What an explorer! *The Doctor* was moving around already - and, of course, Chee-Chee and Polynesia. John Dolittle came to my side immediately he saw I was awake.

As though he knew the thoughts that were in my mind he at once started to *reprimand* me for feeling *ashamed* of my performance. He pointed out that after all Chee-Chee and Polynesia were accustomed to travelling in hot dry *climates* and that so, for that matter, was he himself.

“Taken all in all, *Stubbins*,” said he, “your own performance has been extremely good. You made the *trip*, the whole way, and only collapsed when relief was in sight. No one could ask for more than that. I have known many experienced *explorers* who couldn’t have done nearly as well. It was a hard lap - a *devilish* hard lap. You were magnificent. Sit up and have some breakfast. Thank goodness, we’ve reached food at last!”

Weak and *frowsty*, I sat up. Arranged immediately around me was a collection of what I later learned were fruits. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a *whispering* wind, had served the whole party with that wonderful *sense* of his for

scenting out wild *foodstuffs*. Not one of the strange courses on the bill of fare had I or the Doctor seen before. But if Chee-Chee said they were safe we knew we need not fear.

Português → Some of the fruits were as big as a large trunk; some as small as a walnut. But, starving as we were, we just *dived* in and ate and ate and ate. Water there was too, gathered in the shells of enormous nuts and odd vessels made from twisted leaves. Never has a breakfast tasted so *marvellous* as did that one of fruits which I could not name.

“Some of the fruits were as big as a trunk”

Chee-Chee! - Poor little *timid* Chee-Chee, who conquered your own fears and volunteered to go ahead of us alone, into the jungle to find food when our strength was giving out. To the world you were just an *organ-grinder's* monkey. But to us whom you saved from starvation, when terror *beset* you at every *step*, you will for ever be ranked high in the list of the great heroes of all time. Thank goodness we had you with us! Our bones might to-day be *mouldering* in the sands of the Moon if it had not been for your *untaught* science, your jungle skill - and, above all, your courage that *overcame* your fear!

Português → Well, to return: as I ate these strange fruits and *sipped* the water that brought life back I

gazed upward and saw before me a sort of ridge. On its level top a vegetation, a kind of *tangled* forest, *flourished*; and trailing down from this ridge were little *outposts* of the Vegetable Kingdom, groups of *bushes* and single trees, that scattered and *dribbled* away in several directions from the main mass. Why and how that lone tree survived so far away we could never *satisfactorily* explain. The nearest *John Dolittle* could come to it was that some underground spring supplied it with enough water or moisture to carry on. Yet there can be no doubt that to have reached such enormous proportions it must have been there hundreds - perhaps thousands - of years. Anyway, it is a good thing for us it was there. If it had not been, as a pointer towards this *habitable* quarter of the Moon - it is most likely our whole expedition would have *perished*.

When the Doctor and I had finished our mysterious breakfast we started to question Chee-Chee about the forest from which he had produced the food we had eaten.

Português → “I don’t know how I did it,” said *Chee-Chee* when we asked him. “I just shut my eyes most of the time - terribly afraid. I passed trees, plants, *creepers*, *roots*. I *smelt* - Goodness! I too was hungry, remember. I *smelt* hard as I could. And soon of course I spotted food, fruits. I climbed a tree - half the time with

my eyes shut. Then I see some monster, *golly*! What a jungle - different from any monkey ever see before - *Woolly, woolly*! - Ooh, ooh! All the same, nuts smell good. Catch a few. Chase down the tree. Run some more. Smell again. Good! - Up another tree. Different fruit, good just the same. Catch a few. Down again. Run home. On the way smell good *root*. Same as ginger - only better. Dig a little. Keep eyes shut - don't want to see monster. Catch a piece of *root*. Run all the way home. Here I am. Finish!"

"I climbed a tree"

Well, dear old Chee-Chee's story was descriptive of his own heroic adventures but it did not give us much idea of the moon forest which we were to explore. Nevertheless, rested and fit, we now felt much more inclined to look into things ourselves.

Português → Leaving what luggage we had brought with us from our original landing point, we proceeded towards the *line* of trees at the summit of the bluff, about four miles ahead of us. We now felt that we could find our way back without much difficulty to the two last camps we had established.

"We approached the bluff on whose brow the vegetation *flourished*"

The going was about the same, *loose* sand - only that as we approached the bluff we found the sand *firmer* to the tread.

On the way up the last lap towards the vegetation *line* we were out of view of the top itself. Often the going was *steep*. All the way I had the feeling that we were about to make new and great discoveries - that for the first time we were to learn something important about the true nature of the mysterious Moon.



On the Plateau

Português → I *NDEED* OUR FIRST close acquaintance with the forests of the Moon was made in quite a dramatic manner. If it had been on a stage it could not have been arranged better for effect. Suddenly as our heads topped the bluff we saw a wall of jungle some mile or so ahead of us. It would take a very long time to describe those trees in detail. It wasn't that there were so many kinds but each one was so utterly different from any tree we had seen on the Earth. And yet, *curiously* enough, they did *remind* you of vegetable forms you had seen, but not of trees.

For instance, there was one whole section, several square miles in extent apparently, that looked exactly like *ferns*. Another *reminded* me of a certain flowering plant (I can't recall the name of it) which grows a vast number of small *blossoms* on a flat surface at the top. The stems are a curious *whitish* green. This moon tree was exactly the same, only nearly a thousand times as big. The *denseness* of the *foliage* (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. And for this reason the Doctor and I gave it the name of the Umbrella Tree . But not one single tree was there which was the same as any tree we had seen before. And there were many, many more curious *growths* that *dimly reminded* you of

something, though you could not always say exactly what.

“The Umbrella Tree”

Português → One odd thing that disturbed us quite a little was a strange sound. Noises of any kind, no matter how faint, we already knew could travel long distances on the Moon. As soon as we had gained the plateau on top of the bluff we heard it. It was a musical sound. And yet not the sound of a single instrument. It seemed almost as though there was a small orchestra somewhere playing very, very softly. We were by this time becoming accustomed to strange things. But I must confess that this distant hidden music upset me quite a little, and so, I know, it did the Doctor.

At the top of the bluff we rested to get our wind before we covered the last mile up to the jungle itself. It was curious how clearly marked and separated were those sections of the *Moon's* landscape. And yet *doubtless* the smaller scale of all the geographical features of this world, so much less in bulk than our own, could *partly* account for that. In front of us a plateau stretched out, composed of hard sand, level and *smooth* as a lake, bounded in front by the jungle and to the rear of us by the cliff we had just scaled. I wondered as I looked across at the forest what scenery

began on the other side of the woods and if it broke off in as *sharp* a change as it did here.

Português → As the most important thing to attend to first was the establishment of a water supply, *Chee-Chee* was asked to act as guide. The monkey set out ahead of us to follow his own *tracks* which he had made last night. This he had little difficulty in doing across the open plateau. But when we reached the edge of the forest it was not so easy. Much of his travelling here had been done by swinging through the trees. He always felt safer so, he said, while explaining to us how he had been guided to the water by the *sense* of smell. Again I realized how lucky we had been to have him with us. No one but a monkey could have found his way through that dense, *dimly* lit forest to water. He asked us to stay behind a moment on the edge of the woods while he went forward to make sure that he could *retrace* his *steps*. We sat down again and waited.

“Did you wake up at all during the night, *Stubbins*?” the Doctor asked after a little.

“No,” I said. “I was far too tired. Why?”

“Did you, *Polynesia*?” he asked, ignoring my question.

Português → “Yes,” said she, “I was awake several times.”



Índice - Versão em Português

1. Desembarcamos em Um Novo Mundo

2. A Terra das Cores e dos Perfumes

3. Sede!

4. Chee-chee, o Herói

5. No Planalto

Contents

Desembarcamos em Um Novo Mundo

English → Eu, *Thomas Stubbins*, estou tentando escrever a história de nossas aventuras na Lua. É difícil lembrar todos aqueles dias agitados e emocionantes. Fiz muitas anotações para o Doutor, mas a maioria é científica. Aqui quero contar a história para leitores comuns, e por isso não sei bem como começar.

A história poderia ser contada de muitas maneiras. Pessoas diferentes querem coisas diferentes numa história de viagem. Pensei que *Jip* pudesse ajudar, então li alguns capítulos para ele. Queria saber se tínhamos visto ratos na Lua. Não soube responder. Não me lembro de nenhum, mas acho que devia haver algum tipo de criatura parecida com rato.

English → Depois perguntei a *Gub-Gub*. Ele queria saber quais verduras comíamos. *Dab-Dab* bufou e disse que eu devia saber melhor do que perguntar a ele. Em seguida perguntei à minha mãe. Ela queria saber como nos virávamos quando nossa roupa de baixo se gastava e muitas outras coisas da vida diária. Eu quase nada podia responder. Então perguntei a *Matthew Mugg*. Ele queria saber se havia lojas na Lua e como eram os cães e gatos. Parecia pensar que a Lua era muito parecida com Puddleby ou com o East End de Londres.

Tentar descobrir sobre o que a maioria das pessoas queria ler a respeito da Lua não me ajudou muito. Eu não conseguia contar as coisas que elas mais queriam saber. Isso me fez pensar no meu primeiro dia na casa do Doutor, quando *Polynesia*, a papagaia, perguntou se eu era bom observador. Eu achava que sim, mas agora sentia que havia observado muito pouco. Tinha deixado passar muitas coisas que tornariam a história mais interessante para leitores comuns.

English → O problema era a atenção. A atenção humana é como manteiga: só pode ser espalhada até certo ponto. Se tentamos pensar em coisas demais ao mesmo tempo, não nos lembramos bem delas. Na Lua havia tanto para ver e ouvir que é surpreendente lembrarmos de alguma coisa com clareza.

A mariposa *Jamaro Bumblelily* poderia ajudá-lo a escrever, mas não estava ali. Então Thomas decidiu escrever a história à sua maneira. A história não seria perfeita. Ele a escreveria passo a passo, desde o momento em que viram a Lua pela primeira vez.

Qualquer um perceberia que a mariposa conhecia a terra onde iríamos pousar. Ela planou, fez círculos e mergulhou. Depois desceu cuidadosamente a um pequeno vale entre colinas. Ao nos aproximarmos, vi que o fundo do vale era plano, arenoso e seco.

English → As colinas pareciam estranhas desde o começo. As montanhas atrás delas também eram esquisitas. Seus topos eram cortados e tinham forma de taças. Mais tarde, o Doutor disse que eram vulcões mortos. Muito tempo antes, haviam lançado fogo e lava, mas agora estavam frios. O vento, o clima e o tempo transformaram alguns em formas estranhas. Outros estavam parcialmente cobertos de areia. Pensei nas Rochas Sussurrantes da Ilha dos Macacos-Aranha. Quem já tivesse visto um lugar vulcânico saberia que este era um.

O vale longo e estreito para onde íamos não parecia ter muita vida. Não nos importamos. *O Doutor* já havia visto uma árvore, e isso bastava para ele. Achava que logo encontraríamos água, plantas e animais.

Por fim, a mariposa desceu até ficar a seis metros do chão. Abriu as asas e ficou pairando. Depois tocou suavemente a areia, como uma pipa que pousa. Deu alguns pulos, correu um pouco, firmou-se e parou.

English → Havíamos pousado na Lua!

A essa altura já estávamos um pouco acostumados ao novo ar. Antes de desembarcarmos, o Doutor pediu à nossa montaria corajosa que ficasse parada por algum tempo. Queria que nos acostumássemos ao novo ar e ao novo lugar.

O pedido foi aceito com alegria. Acho que o pobre inseto também ficou feliz por descansar. John Dolittle tirou um pouco do chocolate de emergência que havia guardado. Nós quatro o comemos em silêncio. Estávamos famintos e maravilhados demais com o que víamos para falar.

A luz continuava mudando. Fazia-me pensar na Aurora Boreal. Eu olhava para as montanhas e desviava o olhar por um instante. Quando olhava de novo, os lugares cor-de-rosa estavam verdes e as sombras violetas eram rosadas.

Respirar ainda era difícil. Tínhamos de manter perto os sinos lunares, aquelas grandes flores alaranjadas que a mariposa trouxera. Seu cheiro, ou gás, ajudava-nos a atravessar o espaço vazio entre a Lua e a Terra. Se os deixássemos de lado por muito tempo, começávamos a tossir. Mas achávamos que logo nos acostumaríamos ao novo ar e não precisaríamos mais deles.

English → A gravidade também era estranha. Era muito fácil ficar de pé. Caminhar gastava pouca energia, mas respirar era difícil. Saltar era o mais estranho. Um pulinho fazia a pessoa subir muito alto. Estávamos cheios de alegria, e eu queria explorar imediatamente. Mas o Doutor disse que precisávamos ter cuidado por causa da respiração. Cantei baixinho

enquanto comia chocolate e queria saltar da mariposa e correr pelas colinas e vales.

Agora vejo que *John Dolittle* foi sábio ao nos fazer esperar. Num sussurro, disse que não devíamos ficar nem um momento sem as flores.

As flores eram pesadas para carregar, mas obedecemos. Não precisávamos de escada para descer. Um pequeno salto nos levou das costas do inseto ao chão. Aterrissamos facilmente depois de uma queda de oito metros. Então começamos a caminhar pela areia de um mundo novo.

English → - Zip! A fonte foi feita.



A Terra das Cores e dos Perfumes

English → Éramos um grupo muito estranho para ser o primeiro a pousar num mundo novo. Mas também éramos um grupo muito bom em muitos aspectos.

Polynesia era uma daquelas aves capazes de viver em qualquer lugar difícil. Precisava apenas de algumas sementes e água, e continuava alegre. *Chee-Chee* era diferente. Precisava de mais comida, mas conseguia encontrá-la sozinho. Era muito bom em procurar frutas e nozes silvestres e sabia pelo cheiro se eram seguras para comer. Nem John Dolittle conseguia explicar como fazia, e Chee-Chee também não sabia.

Ele usava o olfato para saber se a comida era segura.

Eu não tinha formação científica, mas podia ajudar como secretário em expedições de história natural. Também conhecia bem o Doutor e seu modo de trabalhar.

English → O Doutor era muito especial. Não fingia ter certeza das coisas antes de aprendê-las. Enfrentava problemas novos como uma criança, por isso aprendia facilmente e deixava que os outros lhe ensinassem.

Éramos um grupo estranho. Muitos cientistas teriam rido de nós. Mas tínhamos muitas qualidades que outras expedições não possuíam.

O Doutor não perdeu tempo. Outros exploradores talvez fincassem uma bandeira e cantassem músicas, mas John Dolittle não. Quando viu que estávamos prontos, mandou começar. Chee-Chee, Polynesia e eu o seguimos.

Nas primeiras horas na Lua, tudo parecia um sonho. Sabíamos que estávamos num mundo novo e nos sentíamos muito leves, como se caminhássemos no ar. Eu continuava falando com o Doutor, Chee-Chee e Polynesia só para me sentir normal. Mas minha própria voz soava estranha e fazia tudo parecer ainda mais irreal.

English → Aos poucos nos acostumamos. Havia muitas coisas novas e estranhas para ver. As cores cambiantes confundiam-nos, e não sabíamos para que lado ir. *O Doutor* tinha uma pequena bússola, mas ela não funcionava bem. A agulha apenas girava.

O Doutor tinha uma bússola.

Então o Doutor parou de usar a bússola. Usou seus mapas da Lua, os olhos e o senso de direção. Ia em direção à árvore que vira no fim de uma cadeia. Mas todas as cadeias pareciam iguais. Os mapas não ajudavam. Atrás de nós, conseguíamos *reconhecer* alguns picos, mas nada à frente fazia sentido. Tínhamos certeza de que caminhávamos para o lado afastado da Lua, que as pessoas na Terra nunca haviam visto.

O Doutor disse a *Stubbins* que talvez só houvesse água do outro lado. Pensou que essa poderia ser a razão pela qual os astrônomos não acreditavam que houvesse água ali.

English → Eu estava tão ocupado procurando coisas estranhas que não percebi como o clima era ameno e agradável. John Dolittle temia um calor ou frio extremos, mas não havia nenhum dos dois. O ar era estranho, mas o clima era muito agradável. Uma brisa suave soprava o tempo todo, e a temperatura quase não mudava.

Procuramos pegadas por toda parte. Sabíamos muito pouco sobre os animais dali. Mas a areia solta não nos dizia nada. Nem *Chee-Chee*, que era bom em encontrar rastros raros, conseguiu achar algum.

Havia muitos cheiros. A maioria eram agradáveis aromas de flores trazidos pelo vento das montanhas à frente. Às vezes vinha um cheiro ruim com eles. Mas não conseguíamos dar nome a nenhum, exceto ao cheiro dos sinos lunares que a mariposa trouxera.

English → Andamos quilômetros, passando por uma crista após outra, mas ainda não víamos a árvore do Doutor. Cruzar as montanhas era mais fácil ali do que na Terra, porque saltar para cima e para baixo era simples. Mesmo assim, tínhamos muita bagagem e todos carregávamos cargas pesadas. Depois de duas

horas e meia, começamos a ficar cansados e tristes.

Polynesia ofereceu-se para voar adiante e olhar ao redor, mas o Doutor não quis. Por enquanto, queria que ficássemos juntos.

Saltar para cima e para baixo era muito fácil.

Depois de mais meia hora, ele concordou em deixá-la voar, desde que permanecesse à vista. Ela procuraria a árvore do alto.



Sede!

English → Então descansamos um pouco sobre nossas bolsas. Polynesia voou direto para cima como uma grande ave. Subiu cada vez mais. A cerca de trezentos metros, parou e voou em círculo. Depois desceu novamente. *O Doutor* estava impaciente. Eu não entendia por que ele não queria que ela se afastasse, mas não disse nada.

Polynesia disse que vira a árvore, mas ela ainda parecia distante. O Doutor perguntou por que demorara tanto para descer. Ela disse que estava confirmando o caminho para poder nos guiar. Sabia claramente a direção. Então recomeçamos e nos sentimos mais calmos e seguros.

A árvore parecia muito mais perto vista de cima do que realmente estava. O ar lunar também fazia as coisas parecerem mais próximas. Além disso, pensávamos que a árvore tinha o tamanho de uma árvore comum da Terra. Mas, quando chegamos, descobrimos que era muito, muito maior.

English → Nunca esquecerei aquela árvore. Foi nosso primeiro olhar de perto para a vida lunar. Quando paramos sob ela, a noite se aproximava - na Lua, o mais próximo que havia de noite. A árvore talvez tivesse noventa metros de altura e fosse muito larga.

Parecia estranha, diferente de qualquer árvore que eu já vira. Parecia viva. *Chee-Chee* ficou tão assustado que seus pelos se arrepiaram. Demorou muito até o Doutor e eu conseguirmos fazê-lo ajudar a montar o acampamento sob os galhos.

Não era como nenhuma árvore que eu já tivesse visto.

Ficamos quietos e tristes enquanto nos preparávamos para nossa primeira noite na Lua. Não sabíamos por quê, mas todos nos sentíamos inquietos. O vento soprava suave e constante. Havia luz suficiente para enxergar, mas durante a maior parte da noite a Terra não podia ser vista.

English → Lembro-me do Doutor. Enquanto desfazíamos as malas e preparávamos o restante do chocolate para o jantar, ele continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos acima de nós.

O Doutor continuava olhando nervosamente para cima.

O vento movia os galhos, sem dúvida. Mas soprava sempre de maneira constante e uniforme. Os galhos não se moviam de modo constante. Essa era a parte estranha. Quase parecia que a árvore se movia sozinha, como um animal preso ao chão. Mas não podíamos ter certeza, pois o vento soprava o tempo todo.

Ela também emitia um som de lamento. Sabíamos que as árvores da Terra gemiam ao vento. Mas aquele som era diferente. Não combinava com o vento constante em nossos rostos.

Até *Polynesia* ficou confusa e preocupada, o que não era fácil. As aves conhecem muito bem árvores e vento. Eu esperava que ela entrasse na árvore, mas não entrou. Quanto a Chee-Chee, não chegaria perto dela. Eu tinha certeza de que ele não investigaria seus segredos.

English → Depois do jantar, o Doutor manteve-me ocupado durante horas, escrevendo anotações. Havia muito a registrar sobre aquele primeiro dia num mundo novo. Anotamos a temperatura, o vento, a hora de chegada, a pressão do ar e outras coisas importantes para o Doutor.

Gostaria de lembrar cada pequeno detalhe daquele tempo. Quero recordar exatamente como acordamos na Lua pela primeira vez. Estávamos muito cansados, por isso dormimos bem. Quando acordei, passei muito tempo tentando entender onde estava. Então vi que *John Dolittle* já estava acordado, usando seus instrumentos.

Agora precisávamos de comida. Não havia café da manhã. O Doutor começou a preocupar-se por termos deixado a mariposa cedo demais. Muitas horas depois,

percebemos que ainda não havíamos encontrado animais. Mas parecia longe demais voltar para perguntar a ela, e não sabíamos se continuava ali.

English → Ainda precisávamos de comida, então fomos procurá-la. Arrumamos rapidamente nossas coisas e escolhemos uma direção. Pensávamos que devia haver mais árvores e água em algum lugar. Mas olhamos ao redor e não vimos outras árvores.

Desta vez, Polynesia não esperou. Voou para o alto para observar o lugar.

- Polynesia subiu voando ao céu.

Quando voltou, disse: - Não vejo árvore alguma. Este lugar parece o Deserto do Saara. Mas ali, atrás daquela cadeia alta com o topo estranho em forma de chapéu, talvez haja alguma coisa.

- Sim - disse o Doutor. - Estou vendo. Continue.

- Bem, atrás dela há uma linha escura no horizonte. Não posso dizer que sejam árvores. Mas acho que existe algo além de areia. Devemos partir agora. É uma longa caminhada.

Foi uma caminhada muito longa. Transformou-se numa corrida difícil contra a fome e a morte. Não esperávamos por isso. Ficar sem café da manhã não era um grande problema; todos já havíamos feito isso.

Mas as horas passaram e continuamos vendo apenas colinas de areia e vulcões secos. Todos ficamos mais fracos e tristes.

English → Foi uma ocasião em que John Dolittle esteve em seu melhor. Já estava preocupado, mas não demonstrava. À medida que a fome e a sede pioravam, ele ficava mais alegre. Não contava piadas ruins. Ajudava-nos a manter o bom humor. Quando contava uma história engraçada, era na hora certa e nos fazia rir. Mais tarde, soube que fazia isso nas expedições de sua juventude. Isso o ajudava a ser escolhido para as viagens.

Não acho que nosso grupo teria continuado sem sua companhia bondosa e alegre. Nunca sentira tanta sede. Cada passo parecia poder ser o último.

No fim do segundo dia, ouvi *Polynesia* dizer: - Florestas à frente! Acho que já estava meio sonhando. Mesmo assim, continuei andando atrás dos outros. Sei que encontramos água, pois, antes de adormecer, *Chee-Chee* me deu um pouco de água fresca num copo feito de uma folha dobrada.

English → - Lembro-me de Chee-Chee colocar algo fresco entre meus lábios.



Chee-chee, o Herói

English → Quando acordei, senti muita vergonha. Que espécie de explorador eu era! O *Doutor* já se movimentava, assim como Chee-Chee e Polynesia. John Dolittle veio imediatamente até mim ao perceber que eu estava acordado.

Ele pareceu saber o que eu estava pensando. Disse que eu não devia sentir vergonha. Chee-Chee e Polynesia estavam acostumados a lugares quentes e secos. Ele também.

- Considerando tudo, *Stubbins* - disse ele - , você se saiu muito bem. Continuou andando até o fim e só caiu quando a ajuda estava perto. Ninguém poderia pedir mais. Conheci muitos exploradores habilidosos que não teriam feito nem de longe tão bem. Foi uma parte muito difícil da viagem. Você foi maravilhoso. Sente-se e tome o café da manhã. Graças a Deus, finalmente temos comida!

Sentei-me, fraco e faminto. Ao meu redor havia muitas frutas. Mais tarde aprendi o que eram. Chee-Chee, que tinha medo de muitas coisas, encontrara alimento selvagem para todos nós. O Doutor e eu nunca tínhamos visto aquelas comidas estranhas. Mas, se Chee-Chee dizia que eram seguras, confiávamos nele.

English → Algumas frutas eram do tamanho de um grande tronco. Outras, tão pequenas quanto uma noz. Estávamos famintos, por isso comemos sem parar. Também tínhamos água em cascas de nozes grandes e em copos de folhas. Nunca tivera um café da manhã tão maravilhoso.

- Algumas frutas eram grandes como um tronco.

Chee-Chee! Pobre e assustado Chee-Chee. Você venceu o medo e entrou sozinho na selva para buscar comida quando estávamos fracos. Outros só viam um macaco de realejo. Mas nós sabíamos que você nos salvou da fome. Será sempre um dos grandes heróis. Ainda bem que estava conosco! Sem sua habilidade na selva e seu coração corajoso, poderíamos ter morrido na areia da Lua.

English → Enquanto comia a fruta estranha e bebia água, olhei para cima e vi uma crista. No alto havia uma floresta espessa. Pequenos grupos de arbustos e árvores desciam dela em vários pontos. Nunca soubemos como uma árvore solitária conseguia viver tão longe. *John Dolittle* achava que uma nascente subterrânea lhe dava água. Ela devia estar ali havia muitos anos, talvez centenas ou milhares. Tivemos sorte de encontrá-la. Isso mostrou que aquela parte da Lua podia ser habitada. Sem ela, nossa viagem poderia ter terminado em morte.

Depois de comer, o Doutor e eu perguntamos a *Chee-Chee* sobre a floresta onde encontrara a comida.

English → *Chee-Chee* disse que não sabia como conseguira. Contou que mantivera os olhos fechados quase todo o tempo, pois estava muito assustado. Correu entre árvores, plantas, raízes e trepadeiras. Continuou farejando comida, porque também estava faminto. Logo encontrou frutas. Subiu numa árvore com os olhos quase sempre fechados. Então viu um monstro e ficou muito assustado. Disse que a selva era estranha e lanosa. Mas as nozes cheiravam bem, então pegou algumas. Desceu correndo e tornou a farejar. Encontrou mais frutas em outra árvore e pegou algumas. Depois correu para casa. No caminho, sentiu o cheiro de uma raiz boa, parecida com gengibre, mas melhor. Cavou um pouco, mantendo os olhos fechados, pegou um pedaço e correu para casa. Então disse: - Aqui estou. Acabou!

- Subi numa árvore.

Chee-Chee contou sua viagem corajosa, mas isso não nos disse muito sobre a floresta lunar. Ainda assim, estávamos descansados e fortes e agora queríamos observar o lugar.

English → Deixamos a bagagem no primeiro ponto de pouso. Depois caminhamos até as árvores no alto da

colina, a cerca de seis quilômetros. Pensávamos que conseguiríamos voltar aos dois últimos acampamentos.

Seguimos em direção ao penhasco, onde as plantas cresciam espessas no topo.

O chão ainda era de areia solta, mas perto do penhasco parecia mais firme sob os pés.

Na última subida até as árvores, não conseguimos ver o topo do penhasco. O caminho era muitas vezes íngreme. Eu sentia que estávamos prestes a fazer grandes descobertas e aprender algo importante sobre a Lua.



No Planalto

English → Nosso primeiro olhar de perto para as florestas lunares foi emocionante. Quando levantamos a cabeça acima do penhasco, vimos ao longe uma parede de selva. É difícil descrever aquelas árvores. Não eram como as da Terra. Pareciam um pouco com plantas que conhecemos, mas não com árvores.

Uma área parecia formada por samambaias. Outra parecia uma planta florida com muitas flores pequenas no topo. Tinha a mesma forma, mas era muito, muito maior. O topo era tão espesso que a chuva não passava. *O Doutor* e eu a chamamos de Árvore-Guarda-Chuva. Nenhuma árvore era igual às da Terra. Havia muitas outras plantas estranhas; algumas lembravam coisas conhecidas, mas nem sempre sabíamos dizer o quê.

- A Árvore-Guarda-Chuva.

English → Uma coisa estranha nos perturbou um pouco. Ouvimos um som estranho. Já sabíamos que até sons suaves podiam viajar longe na Lua. Assim que chegamos ao platô no alto do penhasco, ouvimos. Era música. Mas não parecia um instrumento. Parecia uma pequena orquestra tocando muito suavemente em algum lugar distante. Já estávamos nos acostumando às coisas estranhas, mas aquela música escondida

ainda me incomodou um pouco, e sei que também incomodou o Doutor.

Paramos no alto do penhasco para descansar antes do último quilômetro até a selva. A paisagem lunar parecia muito clara e separada em cada parte. Provavelmente porque tudo na Lua era muito menor que na Terra. À nossa frente havia um platô plano de areia dura, liso como um lago. A selva estava à frente e o penhasco que subíamos atrás. Olhei para a floresta e me perguntei o que havia do outro lado. Também pensei se ali a paisagem mudava tão bruscamente quanto naquele ponto.

English → Primeiro precisávamos encontrar água, então pedimos a *Chee-Chee* que nos guiasse. O macaco foi adiante, seguindo suas próprias pegadas da noite anterior. No platô aberto, foi fácil. Mas, na borda da floresta, ficou mais difícil. Ele havia passado entre as árvores balançando de galho em galho. Disse que se sentia mais seguro assim. Também contou que encontrara a água pelo cheiro. Mais uma vez percebi como tínhamos sorte de tê-lo conosco. Só um macaco poderia encontrar água naquela floresta escura. Pediu que esperássemos na borda enquanto verificava se conseguia achar o caminho de volta. Então sentamos e esperamos.

- Você chegou a acordar durante a noite, *Stubbins*? -
perguntou o Doutor depois de um tempo.

- Não - respondi. - Estava cansado demais. Por quê?

- E você, *Polynesia*? - perguntou ele, sem me
responder.

English → - Sim - disse ela. - Acordei várias vezes.



We Land Upon a New World

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Eu, *Thomas Stubbins*, estou tentando escrever a história de nossas aventuras na Lua. É difícil lembrar todos aqueles dias agitados e emocionantes. Fiz muitas anotações para o Doutor, mas a maioria é científica. Aqui quero contar a história para leitores comuns, e por isso não sei bem como começar.

A história poderia ser contada de muitas maneiras. Pessoas diferentes querem coisas diferentes numa história de viagem. Pensei que *Jip* pudesse ajudar, então li alguns capítulos para ele. Queria saber se tínhamos visto ratos na Lua. Não soube responder. Não me lembro de nenhum, mas acho que devia haver algum tipo de criatura parecida com rato.

Original English Version

IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, *Thomas Stubbins*, secretary to *John Dolittle, M.D.* (and son of Jacob Stubbins, the *cobbler of Puddleby-on-the-Marsh*), find myself greatly *puzzled*. It is not an easy task, remembering day by day and hour by hour those crowded and exciting weeks. It is true I made many notes for the Doctor, books full of them. But that information was nearly all of a highly *scientific* kind. And I feel that I should tell the story here not for the scientist so much as for the general reader. And it is in that I am *perplexed*.

For the story could be told in many ways. People are so different in what they want to know about a voyage. I had thought at one time that *Jip* could help me; and after reading him some *chapters* as I had first set them down I asked for his opinion. I discovered he was mostly interested in whether we had seen any rats in the Moon. I found I could not tell him. I didn't remember seeing any; and yet I am sure there must have been some - or some sort of *creature* like a rat.

Tradução Integral em Português

AO ESCREVER A história de nossas aventuras na Lua, eu, *Thomas Stubbins*, secretário de *John Dolittle, M.D.* (e filho de Jacob Stubbins, o sapateiro de Puddleby-on-the-Marsh), vejo-me muito perplexo. Não é tarefa fácil recordar, dia por dia e hora por hora, aquelas semanas cheias e emocionantes. É verdade que fiz muitas anotações para o Doutor, livros inteiros delas. Mas essa informação era quase toda de natureza altamente científica. E sinto que devo contar aqui a história não tanto para o cientista quanto para o leitor comum. E é nisso que fico perplexo.

Pois a história poderia ser contada de muitas maneiras. As pessoas são tão diferentes no que desejam saber a respeito de uma viagem. Pensei certa vez que *Jip* poderia me ajudar; e, depois de ler para ele alguns capítulos como eu os havia escrito primeiro, pedi sua opinião. Descobri que ele estava sobretudo interessado em saber se tínhamos visto ratos na Lua. Verifiquei que não podia lhe dizer. Não me lembrava de ter visto nenhum; e, no entanto, tenho certeza de que devia haver alguns - ou alguma espécie de criatura parecida com rato.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Depois perguntei a *Gub-Gub*. Ele queria saber quais verduras comíamos. *Dab-Dab* bufou e disse que eu devia saber melhor do que perguntar a ele. Em seguida perguntei à minha mãe. Ela queria saber como nos virávamos quando nossa roupa de baixo se gastava e muitas outras coisas da vida diária. Eu quase nada podia responder. Então perguntei a *Matthew Mugg*. Ele queria saber se havia lojas na Lua e como eram os cães e gatos. Parecia pensar que a Lua era muito parecida com Puddleby ou com o East End de Londres.

Tentar descobrir sobre o que a maioria das pessoas queria ler a respeito da Lua não me ajudou muito. Eu não conseguia contar as coisas que elas mais queriam saber. Isso me fez pensar no meu primeiro dia na casa do Doutor, quando *Polynesia*, a papagaia, perguntou se eu era bom observador. Eu achava que sim, mas agora sentia que havia observado muito pouco. Tinha deixado passar muitas coisas que tornariam a história mais interessante para leitores comuns.

Original English Version

Then I asked *Gub-Gub*. And what he was *chiefly* concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (*Dab-Dab snorted* at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. She wanted to know how we had managed when our underwear wore out - and a whole lot of other matters about our living conditions, hardly any of which I could answer. Next I went to *Matthew Mugg*. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or *Jip's*: Were there any shops in the Moon? What were the dogs and cats like? The good Cats'-meat-Man seemed to have imagined it a place not very different from *Puddleby* or the East End of London.

No, trying to get at what most people wanted to read concerning the Moon did not bring me much profit. I couldn't seem to tell them any of the things they were most anxious to know. It *reminded* me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old *Polynesia* the *parrot* had questioned me. "Are you a good *noticer*?" she had asked. I had always thought I was - pretty good, *anyhow*. But now I felt I had been a very poor *noticer*. For it seemed I hadn't noticed any of the things I should have done to make the story of our voyage interesting to the ordinary public.

Tradução Integral em Português

Depois perguntei a *Gub-Gub*. E aquilo que ele queria principalmente ouvir era que espécie de legumes havíamos comido. (*Dab-Dab* bufou para mim

por meu trabalho e disse que eu devia ter sabido que era melhor não perguntar a ele.) Experimentei minha mãe. Ela queria saber como nos viramos quando nossas roupas de baixo se gastaram - e uma porção de outros assuntos sobre nossas condições de vida, quase nenhum dos quais eu podia responder. Em seguida fui a *Matthew Mugg*. E as coisas que ele desejava saber eram piores que as de minha mãe ou as de Jip: havia lojas na Lua? Como eram os cães e os gatos? O bom Homem da Carne para Gatos parecia tê-la imaginado como um lugar não muito diferente de Puddleby ou do East End de Londres.

Não; tentar descobrir o que a maioria das pessoas queria ler a respeito da Lua não me trouxe grande proveito. Eu parecia incapaz de lhes contar qualquer uma das coisas que mais ansiosamente desejavam saber. Isso me lembrou a primeira vez em que fui à casa do Doutor, esperando ser contratado como seu assistente, e a querida e velha *Polynesia*, a papagaia, me interrogou. “Você é bom observador?”, perguntou ela. Eu sempre pensei que fosse - bastante bom, de todo modo. Mas agora sentia que tinha sido um observador muito pobre. Pois parecia que eu não havia notado nenhuma das coisas que deveria ter notado para tornar a história de nossa viagem interessante para o público comum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O problema era a atenção. A atenção humana é como manteiga: só pode ser espalhada até certo ponto. Se tentamos pensar em coisas demais ao mesmo tempo, não nos lembramos bem delas. Na Lua havia tanto para ver e ouvir que é surpreendente lembrarmos de alguma coisa com clareza.

A mariposa *Jamaro Bumblelily* poderia ajudá-lo a escrever, mas não estava ali. Então Thomas decidiu escrever a história à sua maneira. A história não seria perfeita. Ele a escreveria passo a passo, desde o momento em que viram a Lua pela primeira vez.

Qualquer um perceberia que a mariposa conhecia a terra onde iríamos pousar. Ela planou, fez círculos e mergulhou. Depois desceu cuidadosamente a um pequeno vale entre colinas. Ao nos aproximarmos, vi que o fundo do vale era plano, arenoso e seco.

Original English Version

The trouble was of course attention . Human attention is like butter: you can only spread it so thin and no thinner. If you try to spread it over too many things at once you just don't remember them. And certainly during all our waking hours upon the Moon there was so much for our ears and eyes and minds to take in it is a wonder, I often think, that any clear memories at all remain.

The one who could have been of most help to me in writing my impressions of the Moon was *Jamaro Bumblelily*, the giant moth who carried us there. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of *Jip*, *Gub-Gub*, my mother, *Matthew* or any one else, but set the story down in my own way. Clearly the tale must be in any case an *imperfect*, incomplete one. And the only thing to do is to go forward with it, *step* by *step*, to the best of my *recollection*, from where the great insect *hovered*, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon.

Any one could tell that the moth knew every detail of the country we were landing in. *Planing*, *circling* and diving, he brought his wide-*winged* body very deliberately down towards a little valley *fenced* in with hills. The bottom of this, I saw as we drew *nearer*, was level, sandy and dry.

Tradução Integral em Português

O problema era, naturalmente, a atenção. A atenção humana é como manteiga: só se pode espalhá-la até certo ponto, e não mais. Se alguém tenta espalhá-la sobre coisas demais ao mesmo tempo, simplesmente não

se lembra delas. E, certamente, durante todas as nossas horas de vigília na Lua havia tanto para nossos ouvidos, olhos e mentes absorverem que muitas vezes me parece um prodígio que alguma lembrança clara tenha permanecido.

Aquele que mais poderia ter-me ajudado a escrever minhas impressões da Lua era *Jamaro Bumblelily*, a mariposa gigante que nos levou até lá. Mas, como ele não estava em parte alguma perto de mim quando me pus a trabalhar neste livro, decidi que era melhor não levar em conta os desejos particulares de *Jip*, *Gub-Gub*, minha mãe, *Matthew* ou qualquer outra pessoa, mas pôr a história no papel à minha maneira. Claramente o relato, de qualquer modo, teria de ser imperfeito e incompleto. E a única coisa a fazer é avançar com ele, passo a passo, até onde alcança minha memória, desde o ponto em que o grande inseto pairava, com nossos corações palpitantes apertados contra suas largas costas, sobre a paisagem próxima e luminosa da Lua.

Qualquer um perceberia que a mariposa conhecia cada detalhe do país onde estávamos pousando. Planando, circulando e mergulhando, ela levou seu corpo de asas largas, muito deliberadamente, para baixo, em direção a um pequeno vale cercado por colinas. O fundo dele, vi quando nos aproximamos, era plano, arenoso e seco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

As colinas pareciam estranhas desde o começo. As montanhas atrás delas também eram esquisitas. Seus topos eram cortados e tinham forma de taças. Mais tarde, o Doutor disse que eram vulcões mortos. Muito tempo antes, haviam lançado fogo e lava, mas agora estavam frios. O vento, o clima e o tempo transformaram alguns em formas estranhas. Outros estavam parcialmente cobertos de areia. Pensei nas Rochas Sussurrantes da Ilha dos Macacos-Aranha. Quem já tivesse visto um lugar vulcânico saberia que este era um.

O vale longo e estreito para onde íamos não parecia ter muita vida. Não nos importamos. *O Doutor* já havia visto uma árvore, e isso bastava para ele. Achava que logo encontraríamos água, plantas e animais.

Por fim, a mariposa desceu até ficar a seis metros do chão. Abriu as asas e ficou pairando. Depois tocou suavemente a areia, como uma pipa que pousa. Deu alguns pulos, correu um pouco, firmou-se e parou.

Original English Version

The hills struck one at once as unusual. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen *towering* away in the dim *greenish* light behind the *nearer*, lower ranges) had one *peculiarity*. The tops seemed to be cut off and cup-like. *The Doctor* afterwards explained to me that they were extinct *volcanoes*. Nearly all these peaks had once *belched* fire and *molten* lava but were now cold and dead. Some had been *fretted* and worn by winds and weather and time into quite curious *shapes*; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of *volcanoes*. I was *reminded* of "The *Whispering* Rocks" which we had seen in *Spidermonkey* Island. And though this scene was different in many things, no one who had ever looked upon a volcanic landscape before could have mistaken it for anything else.

The little valley, long and *narrow*, which we were apparently making for did not show many signs of life, vegetable or animal. But we were not disturbed by that. At least the Doctor wasn't. He had seen a tree and he was satisfied that before long he would find water, vegetation and *creatures*.

At last when the moth had dropped *within* twenty feet of the ground he spread his wings *motionless* and like a great kite gently touched the sand, in *hops* at first, then ran a little, *braced* himself and came to a *standstill*.

Tradução Integral em Português

As colinas causavam de imediato a impressão de serem incomuns. Na verdade, todas as montanhas também (pois, logo se podiam ver alturas

muito maiores erguendo-se ao longe, na luz esverdeada e vaga, atrás das cadeias mais próximas e mais baixas) tinham uma peculiaridade. Os topos pareciam cortados e em forma de taça. *O Doutor* depois me explicou que eram vulcões extintos. Quase todos aqueles picos haviam certa vez arrotado fogo e lava derretida, mas agora estavam frios e mortos. Alguns tinham sido corroídos e gastos pelos ventos, pelo tempo atmosférico e pelos anos até assumirem formas bastante curiosas; e outros ainda haviam sido preenchidos ou meio enterrados pela areia errante, de modo que quase haviam perdido a aparência de vulcões. Lembrei-me das “Rochas Sussurrantes” que havíamos visto na Ilha Spidermonkey. E, embora esta cena fosse diferente em muitos aspectos, ninguém que já tivesse contemplado uma paisagem vulcânica poderia tê-la confundido com outra coisa.

O pequeno vale, longo e estreito, para o qual aparentemente nos dirigíamos não mostrava muitos sinais de vida, vegetal ou animal. Mas isso não nos perturbou. Ao menos, não perturbou o Doutor. Ele havia visto uma árvore e estava convencido de que, em pouco tempo, encontraria água, vegetação e criaturas.

Por fim, quando a mariposa havia descido até vinte pés do chão, abriu as asas imóveis e, como uma grande pipa, tocou suavemente a areia, primeiro aos saltinhos; depois correu um pouco, firmou-se e parou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Havíamos pousado na Lua!

A essa altura já estávamos um pouco acostumados ao novo ar. Antes de desembarcarmos, o Doutor pediu à nossa montaria corajosa que ficasse parada por algum tempo. Queria que nos acostumássemos ao novo ar e ao novo lugar.

O pedido foi aceito com alegria. Acho que o pobre inseto também ficou feliz por descansar. John Dolittle tirou um pouco do chocolate de emergência que havia guardado. Nós quatro o comemos em silêncio. Estávamos famintos e maravilhados demais com o que víamos para falar.

A luz continuava mudando. Fazia-me pensar na Aurora Boreal. Eu olhava para as montanhas e desviava o olhar por um instante. Quando olhava de novo, os lugares cor-de-rosa estavam verdes e as sombras violetas eram rosadas.

Respirar ainda era difícil. Tínhamos de manter perto os sinos lunares, aquelas grandes flores alaranjadas que a mariposa trouxera. Seu cheiro, ou gás, ajudava-nos a atravessar o espaço vazio entre a Lua e a Terra. Se os deixássemos de lado por muito tempo, começávamos a tossir. Mas achávamos que logo nos acostumaríamos ao novo ar e não precisaríamos mais deles.

Original English Version

We had landed on the Moon!

By this time we had had a chance to get a little more used to the new air. But before we made any attempt to “go ashore” the Doctor thought it best to ask our *gallant steed* to stay where he was a while, so that we could still further *accustom* ourselves to the new atmosphere and conditions.

This request was willingly granted. Indeed, the poor insect himself, I imagine, was glad enough to rest a while. From somewhere in his packages John Dolittle produced an *emergency ration* of chocolate which he had been saving up. All four of us *munched* in *silence*, too hungry and too *awed* by our new surroundings to say a word.

The light changed *unceasingly*. It *reminded* me of the *Northern* Lights, the Aurora *Borealis*. You would gaze at the mountains above you, then turn away a moment, and on looking back find everything that had been pink was now green, the *shadows* that had been violet were rose.

Breathing was still kind of difficult. We were compelled for the moment to keep the “moon-bells” handy. These were the great orange-coloured

flowers that the moth had brought down for us. It was their perfume (or gas) that had enabled us to cross the *airless* belt that lay between the Moon and the Earth. A fit of *coughing* was always liable to come on if one left them too long. But already we felt that we could in time get used to this new air and soon do without the bells altogether.

Tradução Integral em Português

Tínhamos pousado na Lua!

A essa altura já havíamos tido oportunidade de nos acostumar um pouco mais ao novo ar. Mas, antes que fizéssemos qualquer tentativa de “desembarcar”, o Doutor julgou melhor pedir ao nosso valente corcel que permanecesse onde estava por algum tempo, para que pudéssemos nos habituar ainda mais à nova atmosfera e às novas condições.

O pedido foi concedido de boa vontade. De fato, imagino que o pobre inseto também estivesse muito satisfeito por descansar um pouco. De algum lugar entre seus pacotes John Dolittle tirou uma ração de emergência de chocolate que vinha guardando. Nós quatro mastigamos em silêncio, famintos demais e demasiado assombrados com o novo ambiente para dizer uma palavra.

A luz mudava sem cessar. Lembrava-me as Luzes do Norte, a aurora boreal. A gente olhava para as montanhas acima, desviava o olhar por um momento e, ao olhar de novo, descobria que tudo o que fora rosa agora era verde, e que as sombras que haviam sido violetas eram cor-de-rosa.

Respirar ainda era um tanto difícil. Por enquanto, éramos obrigados a manter à mão as “campânulas-da-lua”. Eram as grandes flores alaranjadas que a mariposa trouxera para nós. Fora o perfume delas (ou gás) que nos permitira atravessar a faixa sem ar que ficava entre a Lua e a Terra. Um acesso de tosse podia sempre surgir se alguém as deixasse longe por tempo demais. Mas já sentíamos que, com o tempo, poderíamos nos acostumar a esse novo ar e logo dispensar inteiramente as campânulas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

A gravidade também era estranha. Era muito fácil ficar de pé. Caminhar gastava pouca energia, mas respirar era difícil. Saltar era o mais estranho. Um pulinho fazia a pessoa subir muito alto. Estávamos cheios de alegria, e eu queria explorar imediatamente. Mas o Doutor disse que precisávamos ter cuidado por causa da respiração. Cantei baixinho enquanto comia chocolate e queria saltar da mariposa e correr pelas colinas e vales.

Agora vejo que *John Dolittle* foi sábio ao nos fazer esperar. Num sussurro, disse que não devíamos ficar nem um momento sem as flores.

As flores eram pesadas para carregar, mas obedecemos. Não precisávamos de escada para descer. Um pequeno salto nos levou das costas do inseto ao chão. Aterrissamos facilmente depois de uma queda de oito metros. Então começamos a caminhar pela areia de um mundo novo.

Original English Version

The gravity too was very *confusing*. It required hardly any effort to rise from a sitting position to a *standing* one. Walking was no effort at all - for the muscles - but for the lungs it was another question. The most extraordinary sensation was jumping. The least little spring from the ankles sent you flying into the air in the most fantastic fashion. If it had not been for this problem of breathing properly (which the Doctor seemed to feel we should approach with great caution on account of its possible effect on the heart) we would all have given ourselves up to this most light-hearted feeling which took possession of us. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat *indistinct* on account of a large *mouthful* of chocolate - and I was most anxious to get down off the *moth's* back and go *bounding* away across the hills and valleys to explore this new world.

But I realize now that *John Dolittle* was very *wise* in making us wait. He issued orders (in the low *whispers* which we found necessary in this new clear air) to each and all of us that for the present the flowers were not to be left behind for a single moment.

They were *cumbersome* things to carry but we *obeyed* orders. No ladder was needed now to descend by. The *gentlest* jump sent one flying off the *insect's* back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. Zip! The spring was made. And we were *wading* in the sands of a new world.

Tradução Integral em Português

A gravidade também era muito desconcertante. Quase não era preciso esforço algum para passar da posição sentada à posição de pé. Caminhar

não exigia esforço algum - para os músculos - mas, para os pulmões, era outra questão. A sensação mais extraordinária era a de saltar. O menor impulsozinho dos tornozelos mandava a pessoa voando pelo ar da maneira mais fantástica. Se não fosse por esse problema de respirar corretamente (que o Doutor parecia achar que deveríamos tratar com grande cautela, por causa de seu possível efeito sobre o coração), todos nós teríamos nos abandonado àquela sensação levíssima que se apoderou de nós. Lembro-me, eu mesmo, de cantar canções - a melodia ficava um tanto indistinta por causa de uma grande boca cheia de chocolate - e eu estava ansiosíssimo para descer das costas da mariposa e sair saltando por colinas e vales para explorar aquele novo mundo.

Mas percebo agora que *John Dolittle* foi muito sensato ao nos fazer esperar. Ele deu ordens (nos sussurros baixos que descobrimos serem necessários naquele novo ar tão claro) a cada um de nós para que, por enquanto, as flores não fossem deixadas para trás nem por um só momento.

Eram coisas incômodas de carregar, mas obedecemos às ordens. Já não era preciso nenhuma escada para descer. O salto mais suave fazia a pessoa voar das costas do inseto até o chão, onde se pousava de uma queda de vinte e cinco pés com toda facilidade e conforto. Zás! O salto estava dado. E nós avançávamos pelas areias de um mundo novo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Zip! A fonte foi feita.

Original English Version

“Zip! - The spring was made”

Tradução Integral em Português

“Zás! - O salto estava dado”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Land of Colours and Perfumes

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Éramos um grupo muito estranho para ser o primeiro a pousar num mundo novo. Mas também éramos um grupo muito bom em muitos aspectos. *Polynesia* era uma daquelas aves capazes de viver em qualquer lugar difícil. Precisava apenas de algumas sementes e água, e continuava alegre. *Chee-Chee* era diferente. Precisava de mais comida, mas conseguia encontrá-la sozinho. Era muito bom em procurar frutas e nozes silvestres e sabia pelo cheiro se eram seguras para comer. Nem John Dolittle conseguia explicar como fazia, e Chee-Chee também não sabia.

Ele usava o olfato para saber se a comida era segura.

Eu não tinha formação científica, mas podia ajudar como secretário em expedições de história natural. Também conhecia bem o Doutor e seu modo de trabalhar.

Original English Version

WE WERE AFTER all, when you come to think of it, a very odd party, this, which made the first landing on a new world. But in a great many ways it was a *peculiarly* good combination. First of all, *Polynesia*: she was the kind of bird which one always supposed would exist under any conditions, drought, floods, fire or frost. I've no doubt that at that time in my *boyish* way I exaggerated *Polynesia's adaptability* and endurance. But *even* to this day I can never quite imagine any circumstances in which that remarkable bird would *perish*. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite *cheerfully* but would *scarcely even* remark upon the strange nature or *scantiness* of the *rations*. Then *Chee-Chee*: he was not so easily provided for in the matter of food. But he always seemed to be able to provide for himself anything that was lacking. I have never known a better *forager* than Chee-Chee. When every one was hungry he could go off into an entirely new forest and just by smelling the wild fruits and nuts he could tell if they were safe to eat. How he did this *even John Dolittle* could never find out. Indeed Chee-Chee himself didn't know.

"By smelling he could tell if they were safe to eat"

Then myself: I had no *scientific* qualifications but I had learned how to be a good secretary on natural history *expeditions* and I knew a good deal about the Doctor's ways.

Tradução Integral em Português

ÉRAMOS, afinal de contas, quando se pensa bem, um grupo muito estranho, aquele que fez o primeiro desembarque em um novo mundo. Mas, de muitas maneiras, era uma combinação particularmente boa. Antes de tudo, *Polynesia*: ela era o tipo de ave que se imaginava capaz de existir sob quaisquer condições - seca, enchente, fogo ou geada. Não tenho dúvida de que, naquele tempo, à minha maneira juvenil, eu exagerava a adaptabilidade e a resistência de Polynesia. Mas, mesmo hoje, nunca consigo imaginar direito nenhuma circunstância em que aquela ave extraordinária pudesse perecer. Se ela conseguisse uma pitada de sementes (de quase qualquer espécie) e um gole de água duas ou três vezes por semana, não só seguiria em frente com bastante alegria, como mal comentaria a natureza estranha ou a escassez das rações. Depois havia *Chee-Chee*: ele não era tão fácil de prover em matéria de alimento. Mas parecia sempre capaz de arranjar por si mesmo tudo o que faltava. Nunca conheci melhor forrageador do que Chee-Chee. Quando todos estavam famintos, ele podia entrar sozinho numa floresta inteiramente nova e, apenas pelo cheiro das frutas silvestres e das nozes, dizer se eram seguras para comer. Como fazia isso, nem *John Dolittle* jamais conseguiu descobrir. Na verdade, o próprio Chee-Chee não sabia.

“Pelo cheiro, ele sabia se eram seguras para comer”

Depois, eu: não tinha qualificações científicas, mas havia aprendido a ser um bom secretário em expedições de história natural e conhecia bastante os modos do Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor era muito especial. Não fingia ter certeza das coisas antes de aprendê-las. Enfrentava problemas novos como uma criança, por isso aprendia facilmente e deixava que os outros lhe ensinassem.

Éramos um grupo estranho. Muitos cientistas teriam rido de nós. Mas tínhamos muitas qualidades que outras expedições não possuíam.

O Doutor não perdeu tempo. Outros exploradores talvez ficassem uma bandeira e cantassem músicas, mas John Dolittle não. Quando viu que estávamos prontos, mandou começar. Chee-Chee, Polynesia e eu o seguimos.

Nas primeiras horas na Lua, tudo parecia um sonho. Sabíamos que estávamos num mundo novo e nos sentíamos muito leves, como se caminhássemos no ar. Eu continuava falando com o Doutor, Chee-Chee e Polynesia só para me sentir normal. Mas minha própria voz soava estranha e fazia tudo parecer ainda mais irreal.

Original English Version

Finally there was the Doctor. No *naturalist* has ever gone *afield* to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. He never claimed to know anything, beforehand, for certain. He came to new problems with a *childlike* innocence which made it easy for himself to learn and the others to teach.

Yes, it was a strange party we made up. Most scientists would have laughed at us no doubt. Yet we had many things to recommend us that no expedition ever carried before.

As usual the Doctor wasted no time in *preliminaries*. Most other *explorers* would have begun by planting a flag and singing national *anthems*. Not so with John Dolittle. As soon as he was sure that we were all ready he gave the order to march. And without a word Chee-Chee and I (with *Polynesia* who *perched* herself on my shoulder) fell in behind him and started off.

I have never known a time when it was harder to shake *loose* the feeling of living in a dream as those first few hours we spent on the Moon. The knowledge that we were *treading* a new world never before visited by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of *lightness*, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right *senses*. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or *Chee-Chee* or Polynesia - *even* when I had nothing particular to say. But the *uncanny booming* of my own voice every time I opened my lips and spoke above the *faintest whisper* merely

added to the dream-like effect of the whole experience.

Tradução Integral em Português

Por fim havia o Doutor. Nenhum *naturalista* jamais saiu a campo para arrancar de uma terra nova os seus segredos com as qualidades que John Dolittle possuía. Ele nunca afirmava saber coisa alguma, de antemão, com certeza. Chegava aos problemas novos com uma inocência infantil que tornava fácil, para ele, aprender e, para os outros, ensinar.

Sim, éramos um grupo estranho. A maioria dos cientistas teria rido de nós, sem dúvida. E, no entanto, tínhamos muitas coisas a nosso favor que nenhuma expedição jamais levava antes.

Como de costume, o Doutor não perdeu tempo com preliminares. A maioria dos outros exploradores teria começado plantando uma bandeira e cantando hinos nacionais. Com John Dolittle não era assim. Tão logo teve certeza de que estávamos todos prontos, deu a ordem de marcha. E, sem uma palavra, Chee-Chee e eu (com *Polynesia*, que se empoleirara em meu ombro) nos pusemos atrás dele e partimos.

Nunca conheci momento em que fosse mais difícil afastar a sensação de estar vivendo num sonho do que naquelas primeiras horas que passamos na Lua. O conhecimento de que pisávamos um mundo novo, jamais antes visitado pelo Homem, somado àquela sensação extraordinária causada pela gravidade - de leveza, de caminhar no ar - fazia a gente querer, a cada minuto, que alguém nos dissesse que estávamos de fato acordados e em perfeito juízo. Por essa razão, eu falava constantemente com o Doutor, ou com *Chee-Chee*, ou com *Polynesia* - mesmo quando não tinha nada de particular a dizer. Mas o estrondo misterioso da minha própria voz, toda vez que eu abria os lábios e falava acima do mais débil sussurro, apenas aumentava o efeito onírico de toda a experiência.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Aos poucos nos acostumamos. Havia muitas coisas novas e estranhas para ver. As cores cambiantes confundiam-nos, e não sabíamos para que lado ir. O *Doutor* tinha uma pequena bússola, mas ela não funcionava bem. A agulha apenas girava.

O Doutor tinha uma bússola.

Então o Doutor parou de usar a bússola. Usou seus mapas da Lua, os olhos e o senso de direção. Ia em direção à árvore que vira no fim de uma cadeia. Mas todas as cadeias pareciam iguais. Os mapas não ajudavam. Atrás de nós, conseguíamos *reconhecer* alguns picos, mas nada à frente fazia sentido. Tínhamos certeza de que caminhávamos para o lado afastado da Lua, que as pessoas na Terra nunca haviam visto.

O Doutor disse a *Stubbins* que talvez só houvesse água do outro lado. Pensou que essa poderia ser a razão pela qual os astrônomos não acreditavam que houvesse água ali.

Original English Version

However, little by little, we grew accustomed to it. And certainly there was no lack of new sights and impressions to occupy our minds. Those strange and ever changing colours in the landscape were most *bewildering*, throwing out your course and *sense* of direction entirely. *The Doctor* had brought a small pocket compass with him. But on consulting it, we saw that it was *even* more confused than we were. The *needle* did nothing but *whirl* around in the *craziest* fashion and no amount of *steadying* would persuade it to stay still.

"The Doctor had brought a compass"

Giving that up, the Doctor determined to rely on his moon maps and his own *eyesight* and bump of locality. He was heading towards where he had seen that tree - which was at the end of one of the ranges. But all the ranges in this section seemed very much alike. The maps did not help us in this respect in the least. To our rear we could see certain peaks which we thought we could identify on the charts. But ahead nothing fitted in at all. This made us feel *surer* than ever that we were moving toward the *Moon's* other side which *earthly* eyes had never seen.

"It is likely enough, *Stubbins*," said the Doctor as we *strode* lightly forward over *loose* sand which would *ordinarily* have been very heavy going, "that it is only on the other side that water exists. Which may *partly* be the reason why *astronomers* never believed there was any here at all."

Tradução Integral em Português

Contudo, pouco a pouco, fomos nos acostumando. E certamente não faltavam novas visões e impressões para ocupar nossas mentes. Aquelas cores estranhas e sempre mutáveis da paisagem eram muito desconcertantes, desviando por completo nosso rumo e nosso senso de direção. O *Doutor* havia trazido consigo uma pequena bússola de bolso. Mas, ao consultá-la, vimos que ela estava ainda mais confusa do que nós. A agulha não fazia senão girar da maneira mais maluca, e nenhuma tentativa de firmá-la a convencia a ficar parada.

“O Doutor havia trazido uma bússola”

Desistindo disso, o Doutor resolveu confiar em seus mapas lunares, em seus próprios olhos e em seu senso de localização. Ele seguia na direção onde tinha visto aquela árvore - que ficava no fim de uma das cadeias. Mas todas as cadeias daquela região pareciam muito semelhantes. Nesse aspecto, os mapas não nos ajudavam em nada. Atrás de nós podíamos ver certos picos que julgávamos conseguir identificar nas cartas. À frente, porém, nada correspondia de modo algum. Isso nos fez sentir mais seguros do que nunca de que estávamos avançando para o outro lado da Lua, que olhos terrestres jamais haviam visto.

“É bem provável, *Stubbins*”, disse o Doutor enquanto avançávamos a passos leves sobre a areia solta, que em circunstâncias comuns teria tornado a marcha muito pesada, “que a água só exista do outro lado. Isso talvez seja em parte a razão pela qual os astrônomos nunca acreditaram que houvesse alguma aqui.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Eu estava tão ocupado procurando coisas estranhas que não percebi como o clima era ameno e agradável. John Dolittle temia um calor ou frio extremos, mas não havia nenhum dos dois. O ar era estranho, mas o clima era muito agradável. Uma brisa suave soprava o tempo todo, e a temperatura quase não mudava.

Procuramos pegadas por toda parte. Sabíamos muito pouco sobre os animais dali. Mas a areia solta não nos dizia nada. Nem *Chee-Chee*, que era bom em encontrar rastros raros, conseguiu achar algum.

Havia muitos cheiros. A maioria eram agradáveis aromas de flores trazidos pelo vento das montanhas à frente. Às vezes vinha um cheiro ruim com eles. Mas não conseguíamos dar nome a nenhum, exceto ao cheiro dos sinos lunares que a mariposa trouxera.

Original English Version

For my part I was so on the look-out for extraordinary sights that it did not occur to me, till the Doctor spoke of it, that the temperature was extremely mild and *agreeable*. One of the things that John Dolittle had feared was that we should find a heat that was *unbearable* or a cold that was worse than Arctic. But except for the difficulty of the strange new quality of the air, no human could have asked for a nicer climate. A *gentle steady* wind was blowing and the temperature seemed to remain almost constantly the same.

We looked about everywhere for *tracks*. As yet we knew very little of what animal life to expect. But the *loose* sand told nothing, not *even* to *Chee-Chee*, who was a pretty experienced hand at *picking* up *tracks* of the most unusual kind.

Of *odours* and *scents* there were plenty - most of them very delightful flower *perfumes* which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. Occasionally a very *disagreeable* one would come, mixed up with the pleasant *scents*. But none of them, except that of the moon bells the moth had brought with us, could we recognize.

Tradução Integral em Português

Quanto a mim, eu estava tão atento à procura de visões extraordinárias que não me ocorreu, até o Doutor falar nisso, que a temperatura era extremamente branda e agradável. Uma das coisas que John Dolittle temera era encontrarmos um calor insuportável ou um frio pior que o ártico. Mas, tirando a dificuldade da estranha nova qualidade do ar, nenhum ser humano poderia desejar clima mais agradável. Soprava um

vento suave e constante, e a temperatura parecia permanecer quase sempre a mesma.

Procuramos rastros por toda parte. Até então sabíamos muito pouco sobre que vida animal esperar. Mas a areia solta nada revelava, nem mesmo a *Chee-Chee*, que era bastante experiente em descobrir rastros dos tipos mais incomuns.

Havia abundância de odores e aromas - em sua maioria perfumes de flores muito agradáveis que o vento nos trazia do outro lado das cadeias de montanhas à nossa frente. De vez em quando vinha um odor muito desagradável, misturado aos aromas bons. Mas não conseguíamos *reconhecer* nenhum deles, exceto o das campainhas-da-lua que a mariposa trouxera conosco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Andamos quilômetros, passando por uma crista após outra, mas ainda não víamos a árvore do Doutor. Cruzar as montanhas era mais fácil ali do que na Terra, porque saltar para cima e para baixo era simples. Mesmo assim, tínhamos muita bagagem e todos carregávamos cargas pesadas. Depois de duas horas e meia, começamos a ficar cansados e tristes. *Polynesia* ofereceu-se para voar adiante e olhar ao redor, mas o Doutor não quis. Por enquanto, queria que ficássemos juntos.

Saltar para cima e para baixo era muito fácil.

Depois de mais meia hora, ele concordou em deixá-la voar, desde que permanecesse à vista. Ela procuraria a árvore do alto.

Original English Version

On and on we went for miles, crossing ridge after ridge and still no glimpse did we get of the Doctor's tree. Of course crossing the ranges was not nearly as hard travelling as it would have been on Earth. Jumping and *bounding* both upward and downward was *extraordinarily* easy. Still, we had brought a good deal of baggage with us and all of us were pretty heavy-laden; and after two and a half hours of travel we began to feel a little discouraged. *Polynesia* then volunteered to fly ahead and *reconnoitre*, but this the Doctor was *loath* to have her do. For some reason he wanted us all to stick together for the present.

"Jumping was *extraordinarily* easy"

However, after another half-hour of going he *consented* to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the *tree's* position from a greater height.

Tradução Integral em Português

Seguimos e seguimos por milhas, atravessando crista após crista, e ainda assim não tivemos vislumbre algum da árvore do Doutor. É claro que atravessar as cadeias não era uma viagem nem de longe tão difícil quanto teria sido na Terra. Saltar e pular, tanto para cima quanto para baixo, era extraordinariamente fácil. Ainda assim, havíamos trazido bastante bagagem conosco, e todos estávamos muito carregados; depois de duas horas e meia de viagem, começamos a nos sentir um pouco desanimados. *Polynesia* então se ofereceu para voar à frente e fazer um reconhecimento, mas o Doutor relutou em deixá-la fazê-lo. Por alguma razão, ele queria que todos nós ficássemos juntos por enquanto.

"Saltar era extraordinariamente fácil"

Contudo, depois de mais meia hora de marcha, ele consentiu em deixá-la voar diretamente para cima, desde que permanecesse à vista, para ver se conseguia avistar a posição da árvore de uma altura maior.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Thirst!

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Então descansamos um pouco sobre nossas bolsas. Polynesia voou direto para cima como uma grande ave. Subiu cada vez mais. A cerca de trezentos metros, parou e voou em círculo. Depois desceu novamente. *O Doutor* estava impaciente. Eu não entendia por que ele não queria que ela se afastasse, mas não disse nada.

Polynesia disse que vira a árvore, mas ela ainda parecia distante. O Doutor perguntou por que demorara tanto para descer. Ela disse que estava confirmando o caminho para poder nos guiar. Sabia claramente a direção. Então recomeçamos e nos sentimos mais calmos e seguros.

A árvore parecia muito mais perto vista de cima do que realmente estava. O ar lunar também fazia as coisas parecerem mais próximas. Além disso, pensávamos que a árvore tinha o tamanho de uma árvore comum da Terra. Mas, quando chegamos, descobrimos que era muito, muito maior.

Original English Version

SO WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an *imitation* of a *soaring vulture* and straight above our heads climbed and climbed. At about a thousand feet she *paused* and *circled*. Then slowly came down again. *The Doctor*, watching her, grew *impatient* at her speed. I could not quite make out why he was so unwilling to have her away from his side, but I asked no questions.

Yes, she had seen the tree, she told us, but it still seemed a long way off. The Doctor wanted to know why she had taken so long in coming down and she said she had been making sure of her bearings so that she would be able to act as guide. Indeed, with the usual accuracy of birds, she had a very clear idea of the direction we should take. And we set off again, feeling more at ease and confident.

The truth of it was of course that seen from a great height, as the tree had first appeared to us, the distance had seemed much less than it actually was. Two more things helped to *mislead* us. One, that the moon air, as we now discovered, made everything look *nearer* than it actually was in spite of the soft dim light. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary *earthly* size and had made an unconscious guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or *elm*. Whereas when we did actually reach it we found it to be *unimaginably* huge.

Tradução Integral em Português

ASSIM, DESCANSAMOS um pouco sobre nossos fardos, enquanto Polynesia fazia uma imitação de um abutre planando e subia, subia, diretamente acima de nossas cabeças. A cerca de mil pés de altura, ela parou e circulou. Depois desceu devagar outra vez. *O Doutor*, observando-a, ficou impaciente com a sua lentidão. Eu não conseguia entender direito por que ele estava tão pouco disposto a tê-la longe de seu lado, mas não fiz perguntas.

Sim, ela tinha visto a árvore, contou-nos, mas ela ainda parecia estar muito distante. O Doutor quis saber por que ela levava tanto tempo para descer, e ela disse que estivera se certificando de seus pontos de referência para poder servir de guia. De fato, com a precisão habitual das aves, tinha uma ideia muito clara da direção que deveríamos tomar. E partimos outra vez, mais tranquilos e confiantes.

A verdade, naturalmente, era que, vista de uma grande altura, como a árvore nos aparecera pela primeira vez, a distância parecia muito menor do que realmente era. Duas outras coisas ajudaram a nos enganar. Uma, que o ar lunar, como então descobrimos, fazia tudo parecer mais próximo do que de fato era, apesar da luz suave e vaga. A outra era que havíamos suposto que a árvore fosse de tamanho terreno comum e fizéramos uma estimativa inconsciente de sua distância compatível com um carvalho ou um olmo de bom porte. Ao passo que, quando de fato a alcançamos, descobrimos que era inimaginavelmente enorme.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Nunca esquecerei aquela árvore. Foi nosso primeiro olhar de perto para a vida lunar. Quando paramos sob ela, a noite se aproximava - na Lua, o mais próximo que havia de noite. A árvore talvez tivesse noventa metros de altura e fosse muito larga. Parecia estranha, diferente de qualquer árvore que eu já vira. Parecia viva. *Chee-Chee* ficou tão assustado que seus pelos se arrepiaram. Demorou muito até o Doutor e eu conseguirmos fazê-lo ajudar a montar o acampamento sob os galhos.

Não era como nenhuma árvore que eu já tivesse visto.

Ficamos quietos e tristes enquanto nos preparávamos para nossa primeira noite na Lua. Não sabíamos por quê, mas todos nos sentíamos inquietos. O vento soprava suave e constante. Havia luz suficiente para enxergar, mas durante a maior parte da noite a Terra não podia ser vista.

Original English Version

I shall never forget that tree. It was our first experience of moon life, in the Moon. Darkness was coming on when we finally halted beneath it. When I say darkness I mean that strange kind of twilight which was the nearest thing to night which we ever saw in the Moon. The *tree's* height, I should say, would be at least three hundred feet and the width of it across the trunk a good forty or fifty. Its appearance in general was most *uncanny*. The whole design of it was different from any tree I have ever seen. Yet there was no *mistaking* it for anything else. It seemed - how shall I describe it? - alive. Poor *Chee-Chee* was so scared of it his hair just stood up on the *nape* of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its *boughs*.

"It was different from any tree I have ever seen"

Indeed we were a very *subdued* party that prepared to spend its first night on the Moon. No one knew just what it was that oppressed us but we were all conscious of a definite feeling of disturbance. The wind still blew - in that *gentle, steady* way that the moon winds always blew. The light was clear enough to see outlines by, although most of the night the Earth was invisible, and there was no reflection whatever.

Tradução Integral em Português

Jamais esquecerei aquela árvore. Foi nossa primeira experiência de vida lunar, na Lua. A escuridão vinha chegando quando finalmente paramos sob ela. Quando digo escuridão, refiro-me àquele estranho tipo de crepúsculo que foi a coisa mais próxima da noite que jamais vimos na Lua. A altura da árvore, eu diria, era de pelo menos trezentos pés, e a largura do tronco, uns

bons quarenta ou cinquenta. Seu aspecto geral era dos mais sinistros. Todo o seu desenho era diferente do de qualquer árvore que eu já tivesse visto. Ainda assim, não se podia confundi-la com outra coisa. Ela parecia - como hei de descrevê-la? - viva. O pobre *Chee-Chee* ficou tão assustado com ela que os pelos da nuca se eriçaram, e passou muito tempo antes que o Doutor e eu o persuadísemos a nos ajudar a montar acampamento sob seus galhos.

“Era diferente de qualquer árvore que eu já tivesse visto”

De fato, éramos um grupo muito abatido quando nos preparávamos para passar nossa primeira noite na Lua. Ninguém sabia exatamente o que nos oprimia, mas todos tínhamos consciência de uma sensação definida de perturbação. O vento ainda soprava - daquele modo suave e constante como os ventos lunares sempre sopravam. A luz era clara o bastante para se distinguirem contornos, embora durante a maior parte da noite a Terra estivesse invisível, e não houvesse reflexo algum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Lembro-me do Doutor. Enquanto desfazíamos as malas e preparávamos o restante do chocolate para o jantar, ele continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos acima de nós.

O Doutor continuava olhando nervosamente para cima.

O vento movia os galhos, sem dúvida. Mas soprava sempre de maneira constante e uniforme. Os galhos não se moviam de modo constante. Essa era a parte estranha. Quase parecia que a árvore se movia sozinha, como um animal preso ao chão. Mas não podíamos ter certeza, pois o vento soprava o tempo todo.

Ela também emitia um som de lamento. Sabíamos que as árvores da Terra gemiam ao vento. Mas aquele som era diferente. Não combinava com o vento constante em nossos rostos.

Até *Polynesia* ficou confusa e preocupada, o que não era fácil. As aves conhecem muito bem árvores e vento. Eu esperava que ela entrasse na árvore, mas não entrou. Quanto a Chee-Chee, não chegaria perto dela. Eu tinha certeza de que ele não investigaria seus segredos.

Original English Version

I remember how the Doctor, while we were *unpacking* and laying out the rest of our chocolate *ration* for supper, kept *glancing uneasily* up at those strange limbs of the tree overhead.

"The Doctor kept glancing up uneasily"

Of course it was the wind that was moving them - no doubt of that at all. Yet the wind was so deadly regular and *even*. And the movement of the *boughs* wasn't regular at all. That was the weird part of it. It almost seemed as though the tree were doing some moving on its own, like an animal *chained* by its feet in the ground. And still you could never be sure - because, after all, the wind was blowing all the time.

And besides, it *moaned*. Well, we knew trees *moaned* in the wind at home. But this one did it differently - it didn't seem in keeping with that regular *even* wind which we felt upon our faces.

I could see that *even* the *worldly-wise* practical *Polynesia* was *perplexed* and upset. And it took a great deal to disturb her. Yet a *bird's senses* towards trees and winds are much *keener* than a man's. I kept hoping she would venture into the branches of the tree; but she didn't. And as for *Chee-Chee*, also a natural *denizen* of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange

specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only *distantly* acquainted with.

Tradução Integral em Português

Lembro-me de como o Doutor, enquanto desempacotávamos e separávamos o restante de nossa ração de chocolate para a ceia, continuava lançando olhares inquietos para aqueles galhos estranhos da árvore acima de nossas cabeças.

“*O Doutor* continuava lançando olhares inquietos para cima”

É claro que era o vento que os movia - disso não havia dúvida alguma. No entanto, o vento era tão mortalmente regular e uniforme. E o movimento dos ramos não era regular de modo algum. Essa era a parte estranha. Quase parecia que a árvore fazia certos movimentos por conta própria, como um animal acorrentado pelos pés ao chão. E, ainda assim, nunca se podia ter certeza - porque, afinal, o vento soprava o tempo todo.

E, além disso, ela gemia. Bem, sabíamos que as árvores gemiam ao vento lá em casa. Mas esta o fazia de modo diferente - não parecia condizer com aquele vento regular e uniforme que sentíamos no rosto.

Eu podia ver que até a prática e experimentada *Polynesia* estava perplexa e perturbada. E era preciso muito para perturbá-la. No entanto, os sentidos de uma ave para árvores e ventos são muito mais agudos que os de um homem. Eu ficava esperando que ela se aventurasse pelos galhos da árvore; mas ela não o fez. E quanto a *Chee-Chee*, também habitante natural da floresta, eu tinha certeza de que nenhum poder na Terra o persuadiria a investigar os mistérios daquele estranho espécime de um Reino Vegetal com o qual, por ora, só estávamos familiarizados de longe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Depois do jantar, o Doutor manteve-me ocupado durante horas, escrevendo anotações. Havia muito a registrar sobre aquele primeiro dia num mundo novo. Anotamos a temperatura, o vento, a hora de chegada, a pressão do ar e outras coisas importantes para o Doutor.

Gostaria de lembrar cada pequeno detalhe daquele tempo. Quero recordar exatamente como acordamos na Lua pela primeira vez. Estávamos muito cansados, por isso dormimos bem. Quando acordei, passei muito tempo tentando entender onde estava. Então vi que *John Dolittle* já estava acordado, usando seus instrumentos.

Agora precisávamos de comida. Não havia café da manhã. O Doutor começou a preocupar-se por termos deixado a mariposa cedo demais. Muitas horas depois, percebemos que ainda não havíamos encontrado animais. Mas parecia longe demais voltar para perguntar a ela, e não sabíamos se continuava ali.

Original English Version

After supper was *despatched*, the Doctor kept me busy for some hours taking down notes. There was much to be recorded of this first day in a new world. The temperature; the direction and force of the wind; the time of our arrival - as near as it could be guessed; the air pressure (he had brought along a small *barometer* among his instruments) and many other things which, while they were dry stuff for the ordinary mortal, were highly important for the scientist.

Often and often I have wished that I had one of those memories that seem to be able to recall all impressions no matter how small and *unimportant*. For instance, I have often wanted to remember exactly that first awakening on the Moon. We had all been weary enough with excitement and exercise, when we went to bed, to sleep *soundly*. All I can remember of my waking up is spending at least ten minutes working out where I was. And I doubt if I could have done it *even* then if I had not finally realized that *John Dolittle* was awake ahead of me and already *pottering* around among his instruments, taking readings.

The immediate business now on hand was food. There was literally nothing for breakfast. The Doctor began to regret his *hasty* departure from the moth. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our *unceremonious haste* to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. Still it seemed a long way to go back and consult him; and it was by no means certain that he would still be there,

Tradução Integral em Português

Depois que a ceia foi despachada, o Doutor me manteve ocupado por algumas horas tomando notas. Havia muito a registrar daquele primeiro dia em um novo mundo. A temperatura; a direção e a força do vento; a hora de nossa chegada - tão aproximadamente quanto se podia adivinhar; a pressão do ar (ele trouxera consigo um pequeno barômetro entre seus instrumentos) e muitas outras coisas que, embora fossem matéria árida para o mortal comum, eram de grande importância para o cientista.

Muitas e muitas vezes desejei ter uma daquelas memórias que parecem capazes de recordar todas as impressões, por menores e mais sem importância que sejam. Por exemplo, muitas vezes quis lembrar exatamente aquele primeiro despertar na Lua. Estávamos todos cansados o bastante, de emoção e exercício, quando fomos dormir, para cair num sono profundo. Tudo de que me lembro ao acordar é de ter passado pelo menos dez minutos tentando descobrir onde eu estava. E duvido que tivesse conseguido mesmo então, se não tivesse finalmente percebido que *John Dolittle* estava acordado antes de mim e já remexia entre seus instrumentos, fazendo medições.

A questão imediata que tínhamos agora em mãos era comida. Não havia literalmente nada para o café da manhã. O Doutor começou a lamentar sua partida apressada da mariposa. De fato, só agora, muitas e muitas horas depois de tê-la deixado em nossa pressa pouco cerimoniosa para encontrar a árvore e explorar o novo mundo, percebemos que ainda não havíamos visto sinal algum de vida animal. Mesmo assim, parecia um longo caminho voltar para consultá-la; e não era de modo algum certo que ela ainda estivesse lá,

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ainda precisávamos de comida, então fomos procurá-la. Arrumamos rapidamente nossas coisas e escolhemos uma direção. Pensávamos que devia haver mais árvores e água em algum lugar. Mas olhamos ao redor e não vimos outras árvores.

Desta vez, Polynesia não esperou. Voou para o alto para observar o lugar.

- Polynesia subiu voando ao céu.

Quando voltou, disse: - Não vejo árvore alguma. Este lugar parece o Deserto do Saara. Mas ali, atrás daquela cadeia alta com o topo estranho em forma de chapéu, talvez haja alguma coisa.

- Sim - disse o Doutor. - Estou vendo. Continue.

- Bem, atrás dela há uma linha escura no horizonte. Não posso dizer que sejam árvores. Mas acho que existe algo além de areia. Devemos partir agora. É uma longa caminhada.

Foi uma caminhada muito longa. Transformou-se numa corrida difícil contra a fome e a morte. Não esperávamos por isso. Ficar sem café da manhã não era um grande problema; todos já havíamos feito isso. Mas as horas passaram e continuamos vendo apenas colinas de areia e vulcões secos. Todos ficamos mais fracos e tristes.

Original English Version

Just the same, we needed food, and food we were going to find. *Hastily* we *bundled* together what things we had *unpacked* for the night's camping. Which way to go? Clearly if we had here reached one tree, there must be some direction in which others lay, where we could find that water which the Doctor was so sure must exist. But we could scan the horizon with staring eyes or telescope as much as we wished and not another leaf of a tree could we see.

This time without waiting to be ordered *Polynesia soared* into the air to do a little scouting.

"Polynesia *soared* into the air"

"Well," she said on her return, "I don't see any actual trees at all. The *beastly* landscape is more like the *Sahara Desert* than any scenery I've ever run into. But over there behind that higher range-the one with the curious hat-*shaped* peak in the middle - you see the one I mean?"

"Yes," said the Doctor. "I see. Go on."

“Well, behind that there is a dark horizon different from any other quarter. I won’t swear it is trees. But myself, I feel convinced that there is something else there besides sand. We had better get moving. It is no short walk.”

Indeed it was no short walk. It came to be a forced march or race between us and starvation. On starting out we had not *foreseen* anything of the kind. Going off without breakfast was nothing after all. Each one of us had done that before many a time. But as hour after hour went by and still the landscape remained a *desert* of rolling sand-*dunes*, hills and dead dry *volcanoes*, our spirits fell lower and lower.

Tradução Integral em Português

Ainda assim, precisávamos de comida, e comida haveríamos de encontrar. Às pressas juntamos as coisas que havíamos desempacotado para o acampamento da noite. Que caminho tomar? Claramente, se tínhamos aqui alcançado uma árvore, devia haver alguma direção em que houvesse outras, onde pudéssemos encontrar aquela água que o Doutor tinha tanta certeza de que devia existir. Mas podíamos esquadrinhar o horizonte com olhos arregalados ou com o telescópio tanto quanto quiséssemos, e nem outra folha de árvore conseguíamos ver.

Desta vez, sem esperar ordem, *Polynesia* elevou-se no ar para fazer um pequeno reconhecimento.

“Polynesia elevou-se no ar”

“Bem”, disse ela ao voltar, “não vejo árvores de verdade em parte alguma. A paisagem maldita parece mais o deserto do Saara do que qualquer cenário que eu já tenha encontrado. Mas ali, atrás daquela cadeia mais alta - aquela com o curioso pico em forma de chapéu no meio - você está vendo a que quero dizer?”

“Sim”, disse o Doutor. “Estou vendo. Continue.”

“Bem, atrás dela há um horizonte escuro, diferente de qualquer outro quadrante. Não vou jurar que sejam árvores. Mas, por mim, estou convencida de que há ali alguma coisa além de areia. É melhor começarmos a andar. Não é uma caminhada curta.”

E de fato não era uma caminhada curta. Transformou-se numa marcha forçada, ou numa corrida entre nós e a fome. Ao partir, não havíamos previsto nada do gênero. Ficar sem café da manhã não era, afinal, grande coisa. Cada um de nós já havia feito isso muitas vezes antes. Mas, à medida que hora após hora passava e a paisagem continuava sendo um deserto de dunas ondulantes, colinas e vulcões mortos e secos, nosso ânimo caía cada vez mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Foi uma ocasião em que John Dolittle esteve em seu melhor. Já estava preocupado, mas não demonstrava. À medida que a fome e a sede pioravam, ele ficava mais alegre. Não contava piadas ruins. Ajudava-nos a manter o bom humor. Quando contava uma história engraçada, era na hora certa e nos fazia rir. Mais tarde, soube que fazia isso nas expedições de sua juventude. Isso o ajudava a ser escolhido para as viagens.

Não acho que nosso grupo teria continuado sem sua companhia bondosa e alegre. Nunca sentira tanta sede. Cada passo parecia poder ser o último.

No fim do segundo dia, ouvi *Polynesia* dizer: - Florestas à frente! Acho que já estava meio sonhando. Mesmo assim, continuei andando atrás dos outros. Sei que encontramos água, pois, antes de adormecer, *Chee-Chee* me deu um pouco de água fresca num copo feito de uma folha dobrada.

Original English Version

This was one of the times when I think I saw *John Dolittle* really at his best. I know, although I had not questioned him, that he had already been *beset* with anxiety over several matters on the first *steps* of our march. Later he spoke of them to me: not at the time. And as conditions grew worse, as hunger *gnawed* at our *vitals* and the most terrible thirst *parched* our *tongues* - as strength and *vitality* began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew *cheerier* and *cheerier*. He didn't crack dry jokes in an irritating way either. But by some strange means he managed to keep the whole party in good mood. If he told a funny story it was always at the right time and set us all laughing at our troubles. In talking to him afterwards about this I learned that he had, when a young man, been employed on more than one *exploration trip* to keep the expedition in good humour. It was, he said, the only way he could persuade the chief to take him, since at that time he had no *scientific* training to recommend him.

Anyway, I sincerely doubt whether our party would have held out if it had not been for his sympathetic and cheering company. The *agonies* of thirst were something new to me. Every *step* I thought must be my last.

Finally at what seemed to be the end of our second day, I *vaguely* heard *Polynesia* saying something about "Forests ahead!" I imagine I must have been half *delirious* by then. I still *staggered* along, *blindly* following the others. I know we did reach water because before I fell and *dozed* away into a sort of half faint I remember *Chee-Chee* *trickling* something *marvellously* cool between my lips out of a cup made from a *folded* leaf.

Tradução Integral em Português

Foi uma das ocasiões em que, penso eu, vi *John Dolittle* realmente no seu melhor. Sei, embora não o tivesse interrogado, que já estava tomado de ansiedade por diversos assuntos nos primeiros passos de nossa marcha. Mais tarde ele falou deles comigo: não naquela hora. E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre. Ele tampouco soltava piadas secas de um modo irritante. Mas, por algum meio estranho, conseguia manter todo o grupo de bom humor. Se contava uma história engraçada, era sempre no momento certo e nos punha a todos rindo de nossos problemas. Ao conversar com ele mais tarde sobre isso, soube que, quando jovem, fora empregado em mais de uma viagem de exploração para manter a expedição de bom humor. Era, dizia ele, a única maneira pela qual conseguia convencer o chefe a levá-lo, já que naquele tempo não tinha formação científica que o recomendasse.

De qualquer modo, duvido sinceramente que nosso grupo tivesse resistido se não fosse por sua companhia solidária e animadora. As agonias da sede eram algo novo para mim. A cada passo eu pensava que seria o último.

Finalmente, no que parecia ser o fim de nosso segundo dia, ouvi vagamente *Polynesia* dizer alguma coisa sobre “Florestas à frente!” Imagino que eu já estivesse meio delirante então. Ainda cambaleava, seguindo cegamente os outros. Sei que chegamos à água porque, antes de cair e adormecer numa espécie de meio desmaio, lembro-me de *Chee-Chee* deixando escorrer entre meus lábios algo maravilhosamente fresco, de uma taça feita com uma folha dobrada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Lembro-me de Chee-Chee colocar algo fresco entre meus lábios.

Original English Version

“I remember Chee-Chee *trickling* something cool between my lips”

Tradução Integral em Português

“Lembro-me de Chee-Chee deixando escorrer algo fresco entre meus lábios”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Chee-chee the Hero

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Quando acordei, senti muita vergonha. Que espécie de explorador eu era! O *Doutor* já se movimentava, assim como Chee-Chee e Polynesia. John Dolittle veio imediatamente até mim ao perceber que eu estava acordado.

Ele pareceu saber o que eu estava pensando. Disse que eu não devia sentir vergonha. Chee-Chee e Polynesia estavam acostumados a lugares quentes e secos. Ele também.

- Considerando tudo, *Stubbins* - disse ele - , você se saiu muito bem. Continuou andando até o fim e só caiu quando a ajuda estava perto. Ninguém poderia pedir mais. Conheci muitos exploradores habilidosos que não teriam feito nem de longe tão bem. Foi uma parte muito difícil da viagem. Você foi maravilhoso. Sente-se e tome o café da manhã. Graças a Deus, finalmente temos comida!

Sentei-me, fraco e faminto. Ao meu redor havia muitas frutas. Mais tarde aprendi o que eram. Chee-Chee, que tinha medo de muitas coisas, encontrara alimento selvagem para todos nós. O Doutor e eu nunca tínhamos visto aquelas comidas estranhas. Mas, se Chee-Chee dizia que eram seguras, confiávamos nele.

Original English Version

WHEN I *AWOKE* I felt very much *ashamed* of myself. What an explorer! *The Doctor* was moving around already - and, of course, Chee-Chee and Polynesia. John Dolittle came to my side immediately he saw I was awake.

As though he knew the thoughts that were in my mind he at once started to *reprimand* me for feeling *ashamed* of my performance. He pointed out that after all Chee-Chee and Polynesia were accustomed to travelling in hot dry *climates* and that so, for that matter, was he himself.

"Taken all in all, *Stubbins*," said he, "your own performance has been extremely good. You made the *trip*, the whole way, and only collapsed when relief was in sight. No one could ask for more than that. I have known many experienced *explorers* who couldn't have done nearly as well. It was a hard lap - a *devilish* hard lap. You were magnificent. Sit up and have some breakfast. Thank goodness, we've reached food at last!"

Weak and *frowsty*, I sat up. Arranged immediately around me was a collection of what I later learned were fruits. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a *whispering* wind, had

served the whole party with that wonderful *sense* of his for *scenting* out wild *foodstuffs*. Not one of the strange courses on the bill of fare had I or the Doctor seen before. But if Chee-Chee said they were safe we knew we need not fear.

Tradução Integral em Português

QUANDO ACORDEI, senti muita vergonha de mim mesmo. Que explorador! *O Doutor* já se movimentava de um lado para outro - e, naturalmente, Chee-Chee e Polynesia também. John Dolittle veio para o meu lado assim que viu que eu estava desperto.

Como se conhecesse os pensamentos que me passavam pela mente, ele imediatamente começou a me repreender por eu sentir vergonha de meu desempenho. Observou que, afinal de contas, Chee-Chee e Polynesia estavam acostumados a viajar em climas quentes e secos e que, nesse ponto, ele próprio também estava.

“Considerando tudo, *Stubbins*,” disse ele, “o seu próprio desempenho foi extremamente bom. Você fez a travessia, o caminho inteiro, e só desabou quando o socorro já estava à vista. Ninguém poderia pedir mais do que isso. Conheci muitos exploradores experientes que não teriam feito nem de longe tão bem. Foi uma etapa dura - diabolicamente dura. Você foi magnífico. Sente-se e tome um pouco de café da manhã. Graças a Deus, finalmente chegamos à comida!”

Fraco e entorpecido, sentei-me. Disposta imediatamente ao meu redor havia uma coleção do que mais tarde vim a saber serem frutas. O confiável Chee-Chee, por mais medo que pudesse ter de uma árvore em movimento ou de um vento sussurrante, havia servido todo o grupo com aquele seu maravilhoso senso para farejar alimentos silvestres. Nenhum dos estranhos pratos daquele cardápio tinha sido visto antes por mim ou pelo Doutor. Mas, se Chee-Chee dizia que eram seguros, sabíamos que não precisávamos temer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Algumas frutas eram do tamanho de um grande tronco. Outras, tão pequenas quanto uma noz. Estávamos famintos, por isso comemos sem parar. Também tínhamos água em cascas de nozes grandes e em copos de folhas. Nunca tivera um café da manhã tão maravilhoso.

- Algumas frutas eram grandes como um tronco.

Chee-Chee! Pobre e assustado Chee-Chee. Você venceu o medo e entrou sozinho na selva para buscar comida quando estávamos fracos. Outros só viam um macaco de realejo. Mas nós sabíamos que você nos salvou da fome. Será sempre um dos grandes heróis. Ainda bem que estava conosco! Sem sua habilidade na selva e seu coração corajoso, poderíamos ter morrido na areia da Lua.

Original English Version

Some of the fruits were as big as a large trunk; some as small as a walnut. But, starving as we were, we just *dived* in and ate and ate and ate. Water there was too, gathered in the shells of enormous nuts and odd vessels made from twisted leaves. Never has a breakfast tasted so *marvellous* as did that one of fruits which I could not name.

“Some of the fruits were as big as a trunk”

Chee-Chee! - Poor little *timid* Chee-Chee, who conquered your own fears and volunteered to go ahead of us alone, into the jungle to find food when our strength was giving out. To the world you were just an *organ-grinder's* monkey. But to us whom you saved from starvation, when terror *beset* you at every *step*, you will for ever be ranked high in the list of the great heroes of all time. Thank goodness we had you with us! Our bones might to-day be *mouldering* in the sands of the Moon if it had not been for your *untaught* science, your jungle skill - and, above all, your courage that *overcame* your fear!

Tradução Integral em Português

Algumas das frutas eram grandes como um baú enorme; outras, pequenas como uma noz. Mas, famintos como estávamos, simplesmente nos atiramos sobre elas e comemos, comemos e comemos. Havia também água, recolhida em cascas de nozes enormes e em vasos curiosos feitos de folhas retorcidas. Nunca um café da manhã me pareceu tão maravilhoso quanto aquele, feito de frutas que eu não sabia nomear.

“Algumas das frutas eram grandes como um baú”

Chee-Chee! - Pobre pequeno e tímido Chee-Chee, que venceu os próprios medos e se ofereceu para seguir adiante sozinho, entrando na selva em busca de comida quando nossas forças se esgotavam. Para o mundo, você era apenas o macaco de um tocador de realejo. Mas, para nós, a quem salvou da fome quando o terror o cercava a cada passo, você será para sempre colocado em lugar alto na lista dos grandes heróis de todos os tempos. Graças a Deus, tínhamos você conosco! Nossos ossos poderiam estar hoje se desfazendo nas areias da Lua, se não fosse por sua ciência instintiva, sua habilidade de selva - e, acima de tudo, sua coragem, que venceu o medo!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Enquanto comia a fruta estranha e bebia água, olhei para cima e vi uma crista. No alto havia uma floresta espessa. Pequenos grupos de arbustos e árvores desciam dela em vários pontos. Nunca soubemos como uma árvore solitária conseguia viver tão longe. *John Dolittle* achava que uma nascente subterrânea lhe dava água. Ela devia estar ali havia muitos anos, talvez centenas ou milhares. Tivemos sorte de encontrá-la. Isso mostrou que aquela parte da Lua podia ser habitada. Sem ela, nossa viagem poderia ter terminado em morte.

Depois de comer, o Doutor e eu perguntamos a *Chee-Chee* sobre a floresta onde encontrara a comida.

Original English Version

Well, to return: as I ate these strange fruits and *sipped* the water that brought life back I *gazed* upward and saw before me a sort of ridge. On its level top a vegetation, a kind of *tangled* forest, *flourished*; and trailing down from this ridge were little *outposts* of the Vegetable Kingdom, groups of *bushes* and single trees, that scattered and *dribbled* away in several directions from the main mass. Why and how that lone tree survived so far away we could never *satisfactorily* explain. The nearest *John Dolittle* could come to it was that some underground spring supplied it with enough water or moisture to carry on. Yet there can be no doubt that to have reached such enormous proportions it must have been there hundreds - perhaps thousands - of years. Anyway, it is a good thing for us it was there. If it had not been, as a pointer towards this *habitable* quarter of the Moon - it is most likely our whole expedition would have *perished*.

When the Doctor and I had finished our mysterious breakfast we started to question Chee-Chee about the forest from which he had produced the food we had eaten.

Tradução Integral em Português

Bem, para voltar ao assunto: enquanto eu comia aquelas frutas estranhas e sorvia a água que me devolvia a vida, olhei para cima e vi diante de mim uma espécie de crista. No alto plano dela florescia uma vegetação, uma espécie de floresta emaranhada; e, descendo dessa crista, vinham pequenos postos avançados do Reino Vegetal, grupos de arbustos e árvores solitárias, que se espalhavam e se escoavam em várias direções a partir da massa principal. Por que e como aquela árvore isolada sobrevivia tão longe, jamais conseguimos explicar de modo satisfatório. O mais perto que *John Dolittle* chegou de uma explicação foi supor que alguma nascente subterrânea lhe fornecesse água ou umidade suficiente para

continuar vivendo. Ainda assim, não pode haver dúvida de que, para ter alcançado proporções tão enormes, ela devia estar ali havia centenas - talvez milhares - de anos. De qualquer modo, foi uma sorte para nós que ela estivesse ali. Se não tivesse estado, servindo de indicação para aquele quadrante habitável da Lua, muito provavelmente toda a nossa expedição teria perecido.

Quando o Doutor e eu terminamos nosso misterioso café da manhã, começamos a interrogar *Chee-Chee* sobre a floresta de onde ele havia tirado a comida que tínhamos comido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Chee-Chee disse que não sabia como conseguira. Contou que mantivera os olhos fechados quase todo o tempo, pois estava muito assustado. Correu entre árvores, plantas, raízes e trepadeiras. Continuou farejando comida, porque também estava faminto. Logo encontrou frutas. Subiu numa árvore com os olhos quase sempre fechados. Então viu um monstro e ficou muito assustado. Disse que a selva era estranha e lanosa. Mas as nozes cheiravam bem, então pegou algumas. Desceu correndo e tornou a farejar. Encontrou mais frutas em outra árvore e pegou algumas. Depois correu para casa. No caminho, sentiu o cheiro de uma raiz boa, parecida com gengibre, mas melhor. Cavou um pouco, mantendo os olhos fechados, pegou um pedaço e correu para casa. Então disse: - Aqui estou. Acabou!

- Subi numa árvore.

Chee-Chee contou sua viagem corajosa, mas isso não nos disse muito sobre a floresta lunar. Ainda assim, estávamos descansados e fortes e agora queríamos observar o lugar.

Original English Version

"I don't know how I did it," said *Chee-Chee* when we asked him. "I just shut my eyes most of the time - terribly afraid. I passed trees, plants, *creepers*, *roots*. I *smelt* - Goodness! I too was hungry, remember. I *smelt* hard as I could. And soon of course I spotted food, fruits. I climbed a tree - half the time with my eyes shut. Then I see some monster, *golly*! What a jungle - different from any monkey ever see before - *Woolly, woolly*! - Ooh, ooh! All the same, nuts smell good. Catch a few. Chase down the tree. Run some more. Smell again. Good! - Up another tree. Different fruit, good just the same. Catch a few. Down again. Run home. On the way smell good *root*. Same as ginger - only better. Dig a little. Keep eyes shut - don't want to see monster. Catch a piece of *root*. Run all the way home. Here I am. Finish!"

"I climbed a tree"

Well, dear old Chee-Chee's story was descriptive of his own heroic adventures but it did not give us much idea of the moon forest which we were to explore. Nevertheless, rested and fit, we now felt much more inclined to look into things ourselves.

Tradução Integral em Português

"Não sei como fiz," disse Chee-Chee quando lhe perguntamos. "Só fechei os olhos a maior parte do tempo - morrendo de medo. Passei por árvores, plantas, cipós, raízes. Senti cheiro - Céus! Eu também estava com fome, lembrem. Farejei o mais forte que pude. E logo, claro, descobri comida,

frutas. Subi numa árvore - metade do tempo com os olhos fechados. Então vejo um monstro, caramba! Que selva - diferente de qualquer uma que macaco já viu - Peluda, peluda! - Uh, uh! Mesmo assim, nozes cheiram bem. Pegar algumas. Descer correndo da árvore. Correr mais. Cheirar de novo. Bom! - Subir em outra árvore. Fruta diferente, boa do mesmo jeito. Pegar algumas. Descer de novo. Correr para casa. No caminho, cheiro bom de raiz. Igual gengibre - só que melhor. Cavar um pouco. Manter olhos fechados - não quero ver monstro. Pegar pedaço de raiz. Correr todo o caminho para casa. Aqui estou. Fim!”

“Subi numa árvore”

Bem, a história do bom e velho Chee-Chee descrevia suas próprias aventuras heroicas, mas não nos dava muita ideia da floresta lunar que iríamos explorar. Ainda assim, descansados e em forma, sentíamos-nos agora muito mais inclinados a examinar as coisas por nós mesmos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Deixamos a bagagem no primeiro ponto de pouso. Depois caminhamos até as árvores no alto da colina, a cerca de seis quilômetros. Pensávamos que conseguiríamos voltar aos dois últimos acampamentos.

Seguimos em direção ao penhasco, onde as plantas cresciam espessas no topo.

O chão ainda era de areia solta, mas perto do penhasco parecia mais firme sob os pés.

Na última subida até as árvores, não conseguíamos ver o topo do penhasco. O caminho era muitas vezes íngreme. Eu sentia que estávamos prestes a fazer grandes descobertas e aprender algo importante sobre a Lua.

Original English Version

Leaving what luggage we had brought with us from our original landing point, we proceeded towards the *line* of trees at the summit of the bluff, about four miles ahead of us. We now felt that we could find our way back without much difficulty to the two last camps we had established.

“We approached the bluff on whose brow the vegetation *flourished*”

The going was about the same, *loose* sand - only that as we approached the bluff we found the sand *firmer* to the tread.

On the way up the last lap towards the vegetation *line* we were out of view of the top itself. Often the going was *steep*. All the way I had the feeling that we were about to make new and great discoveries - that for the first time we were to learn something important about the true nature of the mysterious Moon.

Tradução Integral em Português

Deixando para trás a bagagem que havíamos trazido de nosso ponto original de aterrissagem, seguimos em direção à linha de árvores no cume do barranco, cerca de quatro milhas à nossa frente. Sentíamos agora que poderíamos encontrar o caminho de volta, sem muita dificuldade, para os dois últimos acampamentos que tínhamos estabelecido.

“Aproximamo-nos do barranco em cujo alto florescia a vegetação”

O terreno era mais ou menos o mesmo, areia solta - só que, à medida que nos aproximávamos do barranco, a areia se tornava mais firme sob os pés.

Na subida da última etapa em direção à linha de vegetação, ficávamos sem ver o próprio topo. Muitas vezes a marcha era íngreme. Durante todo o

caminho tive a sensação de que estávamos prestes a fazer novas e grandes descobertas - de que, pela primeira vez, iríamos aprender algo importante sobre a verdadeira natureza da misteriosa Lua.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



On the Plateau

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Nosso primeiro olhar de perto para as florestas lunares foi emocionante. Quando levantamos a cabeça acima do penhasco, vimos ao longe uma parede de selva. É difícil descrever aquelas árvores. Não eram como as da Terra. Pareciam um pouco com plantas que conhecemos, mas não com árvores.

Uma área parecia formada por samambaias. Outra parecia uma planta florida com muitas flores pequenas no topo. Tinha a mesma forma, mas era muito, muito maior. O topo era tão espesso que a chuva não passava. O *Doutor* e eu a chamamos de Árvore-Guarda-Chuva. Nenhuma árvore era igual às da Terra. Havia muitas outras plantas estranhas; algumas lembravam coisas conhecidas, mas nem sempre sabíamos dizer o quê.

- A Árvore-Guarda-Chuva.

Original English Version

I *NDEED* OUR FIRST close acquaintance with the forests of the Moon was made in quite a dramatic manner. If it had been on a stage it could not have been arranged better for effect. Suddenly as our heads topped the bluff we saw a wall of jungle some mile or so ahead of us. It would take a very long time to describe those trees in detail. It wasn't that there were so many kinds but each one was so utterly different from any tree we had seen on the Earth. And yet, *curiously* enough, they did *remind* you of vegetable forms you had seen, but not of trees.

For instance, there was one whole section, several square miles in extent apparently, that looked exactly like *ferns*. Another *reminded* me of a certain flowering plant (I can't recall the name of it) which grows a vast number of small *blossoms* on a flat surface at the top. The stems are a curious *whitish* green. This moon tree was exactly the same, only nearly a thousand times as big. The *denseness* of the *foliage* (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. And for this reason the Doctor and I gave it the name of the Umbrella Tree. But not one single tree was there which was the same as any tree we had seen before. And there were many, many more curious *growths* that *dimly reminded* you of something, though you could not always say exactly what.

"The Umbrella Tree"

Tradução Integral em Português

DE FATO, NOSSO PRIMEIRO contato próximo com as florestas da Lua se deu de maneira bastante dramática. Se tivesse acontecido num palco, não poderia ter sido arranjado com melhor efeito. De repente, quando nossas cabeças passaram acima do barranco, vimos uma muralha de selva a uma milha, mais ou menos, diante de nós. Levaria muito tempo para descrever aquelas árvores em detalhe. Não era que houvesse tantos tipos, mas cada uma era tão completamente diferente de qualquer árvore que tivéssemos visto na Terra. E, no entanto, curiosamente, elas faziam lembrar formas vegetais que já havíamos visto, embora não árvores.

Por exemplo, havia uma seção inteira, aparentemente com várias milhas quadradas de extensão, que parecia exatamente feita de samambaias. Outra me lembrava certa planta florida (não consigo recordar o nome) que produz uma imensa quantidade de pequenas flores numa superfície plana no alto. Os caules são de um verde-esbranquiçado curioso. Essa árvore lunar era exatamente igual, só que quase mil vezes maior. A densidade da folhagem (ou floração) no alto era tão compacta e sólida que mais tarde descobrimos que nenhuma chuva conseguia penetrá-la. E por esse motivo o Doutor e eu lhe demos o nome de Árvore Guarda-Chuva. Mas não havia ali uma única árvore que fosse igual a qualquer árvore que já tivéssemos visto. E havia muitas, muitas outras formas curiosas de crescimento que lembravam vagamente alguma coisa, embora nem sempre se pudesse dizer exatamente o quê.

“A Árvore Guarda-Chuva”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Uma coisa estranha nos perturbou um pouco. Ouvimos um som estranho. Já sabíamos que até sons suaves podiam viajar longe na Lua. Assim que chegamos ao platô no alto do penhasco, ouvimos. Era música. Mas não parecia um instrumento. Parecia uma pequena orquestra tocando muito suavemente em algum lugar distante. Já estávamos nos acostumando às coisas estranhas, mas aquela música escondida ainda me incomodou um pouco, e sei que também incomodou o Doutor.

Paramos no alto do penhasco para descansar antes do último quilômetro até a selva. A paisagem lunar parecia muito clara e separada em cada parte. Provavelmente porque tudo na Lua era muito menor que na Terra. À nossa frente havia um platô plano de areia dura, liso como um lago. A selva estava à frente e o penhasco que subíamos atrás. Olhei para a floresta e me perguntei o que havia do outro lado. Também pensei se ali a paisagem mudava tão bruscamente quanto naquele ponto.

Original English Version

One odd thing that disturbed us quite a little was a strange sound. Noises of any kind, no matter how faint, we already knew could travel long distances on the Moon. As soon as we had gained the plateau on top of the bluff we heard it. It was a musical sound. And yet not the sound of a single instrument. It seemed almost as though there was a small orchestra somewhere playing very, very softly. We were by this time becoming accustomed to strange things. But I must confess that this distant hidden music upset me quite a little, and so, I know, it did the Doctor.

At the top of the bluff we rested to get our wind before we covered the last mile up to the jungle itself. It was curious how clearly marked and separated were those sections of the *Moon's* landscape. And yet *doubtless* the smaller scale of all the geographical features of this world, so much less in bulk than our own, could *partly* account for that. In front of us a plateau stretched out, composed of hard sand, level and *smooth* as a lake, bounded in front by the jungle and to the rear of us by the cliff we had just scaled. I wondered as I looked across at the forest what scenery began on the other side of the woods and if it broke off in as *sharp* a change as it did here.

Tradução Integral em Português

Uma coisa estranha que nos perturbou bastante foi um som esquisito. Ruídos de qualquer espécie, por mais fracos que fossem, já sabíamos que podiam viajar longas distâncias na Lua. Assim que alcançamos o planalto no alto do barranco, nós o ouvimos. Era um som musical. E, no entanto, não

era o som de um único instrumento. Parecia quase que havia em algum lugar uma pequena orquestra tocando muito, muito suavemente. A essa altura já estávamos nos acostumando a coisas estranhas. Mas devo confessar que aquela música distante e escondida me inquietou bastante; e o mesmo, sei eu, aconteceu com o Doutor.

No alto do barranco descansamos para recuperar o fôlego antes de percorrer a última milha até a própria selva. Era curioso como eram claramente marcadas e separadas aquelas seções da paisagem lunar. E, no entanto, sem dúvida a escala menor de todos os acidentes geográficos daquele mundo, tão inferior em volume ao nosso, podia explicar isso em parte. À nossa frente estendia-se um planalto, composto de areia dura, liso e nivelado como um lago, limitado adiante pela selva e, atrás de nós, pelo penhasco que acabávamos de escalar. Enquanto eu olhava para a floresta, perguntava-me que paisagem começaria do outro lado das matas e se ela também se interromperia numa mudança tão brusca quanto ali.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Primeiro precisávamos encontrar água, então pedimos a *Chee-Chee* que nos guiasse. O macaco foi adiante, seguindo suas próprias pegadas da noite anterior. No platô aberto, foi fácil. Mas, na borda da floresta, ficou mais difícil. Ele havia passado entre as árvores balançando de galho em galho. Disse que se sentia mais seguro assim. Também contou que encontrara a água pelo cheiro. Mais uma vez percebi como tínhamos sorte de tê-lo conosco. Só um macaco poderia encontrar água naquela floresta escura. Pedeu que esperássemos na borda enquanto verificava se conseguia achar o caminho de volta. Então sentamos e esperamos.

- Você chegou a acordar durante a noite, *Stubbins*? - perguntou o Doutor depois de um tempo.

- Não - respondi. - Estava cansado demais. Por quê?

- E você, *Polynesia*? - perguntou ele, sem me responder.

Original English Version

As the most important thing to attend to first was the establishment of a water supply, *Chee-Chee* was asked to act as guide. The monkey set out ahead of us to follow his own *tracks* which he had made last night. This he had little difficulty in doing across the open plateau. But when we reached the edge of the forest it was not so easy. Much of his travelling here had been done by swinging through the trees. He always felt safer so, he said, while explaining to us how he had been guided to the water by the *sense* of smell. Again I realized how lucky we had been to have him with us. No one but a monkey could have found his way through that dense, *dimly* lit forest to water. He asked us to stay behind a moment on the edge of the woods while he went forward to make sure that he could *retrace* his *steps*. We sat down again and waited.

"Did you wake up at all during the night, *Stubbins*?" the Doctor asked after a little.

"No," I said. "I was far too tired. Why?"

"Did you, *Polynesia*?" he asked, ignoring my question.

Tradução Integral em Português

Como a coisa mais importante a cuidar primeiro era estabelecer um suprimento de água, pediu-se a *Chee-Chee* que servisse de guia. O macaco partiu à nossa frente para seguir as próprias pegadas que havia feito na noite anterior. Ele teve pouca dificuldade em fazê-lo pelo planalto aberto. Mas, quando chegamos à borda da floresta, a coisa não foi tão fácil. Boa

parte de seu trajeto ali tinha sido feita balançando-se pelas árvores. Ele sempre se sentia mais seguro assim, disse, enquanto nos explicava como havia sido guiado até a água pelo olfato. Mais uma vez percebi a sorte que havíamos tido em tê-lo conosco. Ninguém, a não ser um macaco, poderia ter encontrado caminho através daquela floresta densa e mal iluminada até a água. Ele nos pediu que ficássemos para trás por um momento na borda da mata, enquanto avançava para se certificar de que conseguiria refazer seus passos. Sentamo-nos novamente e esperamos.

“Você chegou a acordar em algum momento durante a noite, *Stubbins*?” perguntou o Doutor depois de um pouco.

“Não,” respondi. “Eu estava cansado demais. Por quê?”

“E você, *Polynesia*?” perguntou ele, ignorando minha pergunta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Sim - disse ela. - Acordei várias vezes.

Original English Version

“Yes,” said she, “I was awake several times.”

Tradução Integral em Português

“Sim,” disse ela, “acordei várias vezes.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Ashamed - Woolly](#)

Original Text: Rare Words

[Accustom - Worldly](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Accustom /ə'kʌstəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acostumar

Exemplo em português: *Mas, antes que fizéssemos qualquer tentativa de “desembarcar”, o Doutor julgou melhor pedir ao nosso valente corcel que permanecesse onde estava por algum tempo, para que pudéssemos nos habituar ainda mais à nova atmosfera e às novas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But before we made any attempt to “go ashore” the Doctor thought it best to ask our gallant steed to stay where he was a while, so that we could still further accustom ourselves to the new atmosphere and conditions. [Return to Original English Version](#)

Adaptability /ə,dæptə'bɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capacidade de adaptação

Exemplo em português: *Não tenho dúvida de que, naquele tempo, à minha maneira juvenil, eu exagerava a adaptabilidade e a resistência de Polynesia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynesia's adaptability and endurance. [Return to Original English Version](#)

Afield /ə'fi:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: longe; fora de casa

Exemplo em português: *Nenhum naturalista jamais saiu a campo para arrancar de uma terra nova os seus segredos com as qualidades que John Dolittle possuía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No naturalist has ever gone afield to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. [Return to Original English Version](#)

Agonies /'ægəniz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agonias; tormentos

Exemplo em português: *As agonias da sede eram algo novo para mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The agonies of thirst were something new to me. [Return to Original English Version](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; simpático

Exemplo em português: *Quanto a mim, eu estava tão atento à procura de visões extraordinárias que não me ocorreu, até o Doutor falar nisso, que a temperatura era extremamente branda e agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my part I was so on the look-out for extraordinary sights that it did not occur to me, till the Doctor spoke of it, that the temperature was extremely mild and agreeable. [Return to Original English Version](#)

Airless /'erləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem ar

Exemplo em português: *Fora o perfume delas (ou gás) que nos permitira atravessar a faixa sem ar que ficava entre a Lua e a Terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was their perfume (or gas) that had enabled us to cross the airless belt that lay between the Moon and the Earth. [Return to Original English Version](#)

Anthems /'ænθəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hinos

Exemplo em português: *A maioria dos outros exploradores teria começado plantando uma bandeira e cantando hinos nacionais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most other explorers would have begun by planting a flag and singing national anthems. [Return to Original English Version](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer modo; em todo caso

Exemplo em português: *Eu sempre pensei que fosse - bastante bom, de todo modo.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. I had always thought I was - pretty good, anyhow. [Return to Original English Version](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *Quando acordei, senti muita vergonha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When I woke up, I felt very ashamed. [Go to](#)
2. He told me not to be ashamed. [Go to](#)

Astronomers /ə'strɔ:nəmərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astrônomos

Simple English: Scientists who study the stars, the moon and the planets.

Example: *Astronomers on Earth watched the sky for signs of the travelers.*

Exemplo em português: *Pensou que essa poderia ser a razão pela qual os astrônomos não acreditavam que houvesse água ali.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He thought this may be why astronomers had not believed there was any water there at all. [Go to](#)

Original English Version

1. Which may partly be the reason why astronomers never believed there was any here at all." [Go to](#)

Awed /ɔ:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intimidado; sobrecogido de respeito

Exemplo em português: *Nós quatro mastigamos em silêncio, famintos demais e demasiado assombrados com o novo ambiente para dizer uma palavra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All four of us munched in silence, too hungry and too awed by our new surroundings to say a word. [Return to Original English Version](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: QUANDO ACORDEI, senti muita vergonha de mim mesmo.

Forms in this book: AWOKE, awoke

Use in this Book:

Original English Version

1. WHEN I AWOKE I felt very much ashamed of myself. [Return to Original English Version](#)

Barometer /bə'rɑ:mɪtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barômetro

Exemplo em português: *A temperatura; a direção e a força do vento; a hora de nossa chegada - tão aproximadamente quanto se podia adivinhar; a pressão do ar (ele trouxera consigo um pequeno barômetro entre seus instrumentos) e muitas outras coisas que, embora fossem matéria árida para o mortal comum, eram de grande importância para o cientista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The temperature; the direction and force of the wind; the time of our arrival - as near as it could be guessed; the air pressure (he had brought along a small barometer among his instruments) and many other things which, while they were dry stuff for the ordinary mortal, were highly important for the scientist.

[Return to Original English Version](#)

Beastly /'bi:stli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestável; horrível

Exemplo em português: *A paisagem maldita parece mais o deserto do Saara do que qualquer cenário que eu já tenha encontrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The beastly landscape is more like the Sahara Desert than any scenery I've ever run into. [Return to Original English Version](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Você venceu o medo e entrou sozinho na selva para buscar comida quando estávamos fracos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. You beat your fear and went alone into the jungle to find food when we were weak. [Go to](#)

Belched /beltʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrotou

Exemplo em português: *Quase todos aqueles picos haviam certa vez arrotado fogo e lava derretida, mas agora estavam frios e mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nearly all these peaks had once belched fire and molten lava but were now cold and dead. [Return to Original English Version](#)

Beset /bɪ'set/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assediado; acossado; cercar

Exemplo em português: *Sei, embora não o tivesse interrogado, que já estava tomado de ansiedade por diversos assuntos nos primeiros passos de nossa marcha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know, although I had not questioned him, that he had already been beset with anxiety over several matters on the first steps of our march. [Return to Original English Version](#)
2. But to us whom you saved from starvation, when terror beset you at every step, you will for ever be ranked high in the list of the great heroes of all time. [Return to Original English Version](#)

Bewildering /bɪ'wɪldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertante; atordoante

Exemplo em português: *Aquelas cores estranhas e sempre mutáveis da paisagem eram muito desconcertantes, desviando por completo nosso rumo e nosso senso de direção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those strange and ever changing colours in the landscape were most bewildering, throwing out your course and sense of direction entirely. [Return to Original English Version](#)

Beyond /bɪ'ɒnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *A maioria eram agradáveis aromas de flores trazidos pelo vento das montanhas à frente. Às vezes vinha um cheiro ruim com eles.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Most were lovely flower smells that the wind brought from beyond the mountains ahead. [Go to](#)

Bird's /bɜ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do pássaro; da ave

Exemplo em português: *No entanto, os sentidos de uma ave para árvores e ventos são muito mais agudos que os de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet a bird's senses towards trees and winds are much keener than a man's.

[Return to Original English Version](#)

***Blindly* /'blaɪndli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: às cegas

Exemplo em português: *Ainda cambaleava, seguindo cegamente os outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I still staggered along, blindly following the others. [Return to Original English Version](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Outra me lembrava certa planta florida (não consigo recordar o nome) que produz uma imensa quantidade de pequenas flores numa superfície plana no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Another reminded me of a certain flowering plant (I can't recall the name of it) which grows a vast number of small blossoms on a flat surface at the top.

[Go to](#)

Booming /'bu:miŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retumbante; estrondoso; em plena expansão

Exemplo em português: *Mas o estrondo misterioso da minha própria voz, toda vez que eu abria os lábios e falava acima do mais débil sussurro, apenas aumentava o efeito onírico de toda a experiência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the uncanny booming of my own voice every time I opened my lips and spoke above the faintest whisper merely added to the dream-like effect of the whole experience. [Return to Original English Version](#)

Borealis /ˌbɔːrɪˈælis/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Boreal (em Aurora Borealis)

Exemplo em português: *Lembrava-me as Luzes do Norte, a aurora boreal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It reminded me of the Northern Lights, the Aurora Borealis. [Return to Original English Version](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ramos; galhos

Exemplo em português: *O pobre Chee-Chee ficou tão assustado com ela que os pelos da nuca se eriçaram, e passou muito tempo antes que o Doutor e eu o persuadíssemos a nos ajudar a montar acampamento sob seus galhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poor Chee-Chee was so scared of it his hair just stood up on the nape of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its boughs. [Return to Original English Version](#)
2. And the movement of the boughs wasn't regular at all. [Return to Original English Version](#)

Bounding /'baʊndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando; correndo aos saltos

Exemplo em português: *Lembro-me, eu mesmo, de cantar canções - a melodia ficava um tanto indistinta por causa de uma grande boca cheia de chocolate - e eu estava ansiosíssimo para descer das costas da mariposa e sair saltando por colinas e vales para explorar aquele novo mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of chocolate - and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world. [Return to Original English Version](#)

2. Jumping and bounding both upward and downward was extraordinarily easy. [Return to Original English Version](#)

Boyish /'bɔɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de menino; pueris

Exemplo em português: *Não tenho dúvida de que, naquele tempo, à minha maneira juvenil, eu exagerava a adaptabilidade e a resistência de Polynesia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynesia's adaptability and endurance. [Return to Original English Version](#)

Braced /breɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: firmou; escorou

Simple English: Pushed the body hard against something for support.

Example: *He braced his feet and pulled the rope.*

Exemplo em português: *Deu alguns pulos, correu um pouco, firmou-se e parou.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He hopped a little, then ran a short way, braced himself, and stopped. [Go to](#)

Original English Version

1. At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill. [Go to](#)

Bundled /'bʌndəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfiou às pressas; empacotou

Exemplo em português: *Que caminho tomar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hastily we bundled together what things we had unpacked for the night's camping. [Return to Original English Version](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Pequenos grupos de arbustos e árvores desciam dela em vários pontos.*

Forms in this book: bush, bushes

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Small groups of bushes and trees grew down from it in different places. [Go to](#)

Calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Exemplo em português: *Então recomeçamos e nos sentimos mais calmos e seguros.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then we started again and felt calmer and sure of ourselves. [Go to](#)

Chained /tʃeɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acorrentado; preso por correntes

Exemplo em português: *Quase parecia que a árvore fazia certos movimentos por conta própria, como um animal acorrentado pelos pés ao chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It almost seemed as though the tree were doing some moving on its own, like an animal chained by its feet in the ground. [Return to Original English Version](#)

Chapter /'tʃæptər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capítulo

Simple English: A distinct period in history or someone's life.

Example: *The end of the war marked a new chapter in the nation's history.*

Exemplo em português: *Pensei que Jip pudesse ajudar, então li alguns capítulos para ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I thought Jip might help me, so I read him some of my chapters. [Go to](#)

Chee /tʃi:/ **Listen** (395 occurrences in the simplified text)

Português: Chee (parte do nome Chee-Chee)

Simple English: Part of the name Chee-Chee, the doctor's pet monkey.

Example: *Chee-Chee was different from the other animals.*

Exemplo em português: *Chee-Chee era diferente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Chee-Chee was different. [Go to](#)
2. Even John Dolittle could not explain how he did it, and Chee-Chee did not know either. [Go to](#)
3. Chee-Chee, Polynesia, and I followed him. [Go to](#)
4. I kept talking to the Doctor, Chee-Chee, and Polynesia, just to feel normal. [Go to](#)
5. Even Chee-Chee, who was good at finding rare tracks, could not find any. [Go to](#)
6. Chee-Chee was so frightened that his hair stood up. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Chee-Chee: he was not so easily provided for in the matter of food. [Go to](#)
2. I have never known a better forager than Chee-Chee. [Go to](#)
3. Indeed Chee-Chee himself didn't know. [Go to](#)
4. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off. [Go to](#)
5. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or Chee-Chee or Polynesia - even when I had nothing particular to say. [Go to](#)
6. But the loose sand told nothing, not even to Chee-Chee, who was a pretty experienced hand at picking up tracks of the most unusual kind. [Go to](#)

Chee's /tʃi:z/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: de Chee-Chee

Simple English: Belonging to Chee-Chee, the doctor's pet monkey.

Example: *With Chee-Chee's help, they searched the woods for days.*

Exemplo em português: *Bem, a história do bom e velho Chee-Chee descrevia suas próprias aventuras heroicas, mas não nos dava muita ideia da floresta lunar que iríamos explorar.*

Forms in this book: Chee's, Chee's

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, dear old Chee-Chee's story was descriptive of his own heroic adventures but it did not give us much idea of the moon forest which we were to explore. [Go to](#)

Cheerful /'tʃɪrfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegre; animada

Simple English: Full of happiness, positivity, and good spirits.

Example: *Even on rainy days, she remains cheerful and optimistic about life.*

Exemplo em português: *Precisava apenas de algumas sementes e água, e continuava alegre.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She only needed a little seed and some water, and she stayed cheerful. [Go to](#)
2. As hunger and thirst got worse, he became more cheerful. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: *Se ela conseguisse uma pitada de sementes (de quase qualquer espécie) e um gole de água duas ou três vezes por semana, não só seguiria em frente com bastante alegria, como mal comentaria a natureza estranha ou a escassez das rações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations.

[Return to Original English Version](#)

Cheerier /'tʃɪriər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais animado

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Chiefly /ˈtʃiːfli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: principalmente; sobretudo

Exemplo em português: *E aquilo que ele queria principalmente ouvir era que espécie de legumes havíamos comido. (Dab-Dab bufou para mim por meu trabalho e disse que eu devia ter sabido que era melhor não perguntar a ele.) Experimentei minha mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. [Return to Original English Version](#)

Childlike /'tʃaɪldlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infantil; de criança

Exemplo em português: *Chegava aos problemas novos com uma inocência infantil que tornava fácil, para ele, aprender e, para os outros, ensinar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He came to new problems with a childlike innocence which made it easy for himself to learn and the others to teach. [Return to Original English Version](#)

Circled /'sɜ:rkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circundou; deu voltas; rodeou

Exemplo em português: *A cerca de mil pés de altura, ela parou e circulou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At about a thousand feet she paused and circled. [Return to Original English Version](#)

Circling /'s3:rklɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circulando; rodeando; girando em torno

Exemplo em português: *Planando, circulando e mergulhando, ela levou seu corpo de asas largas, muito deliberadamente, para baixo, em direção a um pequeno vale cercado por colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. [Return to Original English Version](#)

Claim /kleɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reivindicar; reivindicação; afirmam

Simple English: To state something is true without providing proof evidence.

Example: *She made a claim about her success in the project.*

Exemplo em português: *Não fingia ter certeza das coisas antes de aprendê-las.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He did not claim to know things for sure before he learned them. [Go to](#)

Climates /'klaɪmɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: climas

Exemplo em português: *Observou que, afinal de contas, Chee-Chee e Polynesia estavam acostumados a viajar em climas quentes e secos e que, nesse ponto, ele próprio também estava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pointed out that after all Chee-Chee and Polynesia were accustomed to travelling in hot dry climates and that so, for that matter, was he himself. [Return to Original English Version](#)

Cobbler /'kɔ:blər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sapateiro remendão

Exemplo em português: AO ESCREVER A história de nossas aventuras na Lua, eu, Thomas Stubbins, secretário de John Dolittle, M.D. (e filho de Jacob Stubbins, o sapateiro de Puddleby-on-the-Marsh), vejo-me muito perplexo.

Use in this Book:

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Return to Original English Version](#)

Confusing /kən'fju:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Exemplo em português: *As cores cambiantes confundiam-nos, e não sabíamos para que lado ir.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The changing colours were confusing, and we could not tell which way to go.

[Go to](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *Contudo, depois de mais meia hora de marcha, ele consentiu em deixá-la voar diretamente para cima, desde que permanecesse à vista, para ver se conseguia avistar a posição da árvore de uma altura maior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, after another half-hour of going he consented to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the tree's position from a greater height. [Return to Original English Version](#)

***Coughing* /'kɔ:fɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tossindo

Exemplo em português: *Um acesso de tosse podia sempre surgir se alguém as deixasse longe por tempo demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A fit of coughing was always liable to come on if one left them too long.

[Return to Original English Version](#)

Craziest /'kreiziɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais louco

Exemplo em português: *A agulha não fazia senão girar da maneira mais maluca, e nenhuma tentativa de firmá-la a convencia a ficar parada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The needle did nothing but whirl around in the craziest fashion and no amount of steadying would persuade it to stay still. [Return to Original English Version](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Não me lembro de nenhum, mas acho que devia haver algum tipo de criatura parecida com rato.*

Forms in this book: creature, Creatures, creatures

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I do not remember any, but I think there must have been some kind of rat-like creature there. [Go to](#)

Creepers /'kri:pərz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: trepadeiras; cipós

Simple English: Plants that climb up walls or trees.

Example: *Thick creepers covered the old gate.*

Exemplo em português: *Passei por árvores, plantas, cipós, raízes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I passed trees, plants, creepers, roots. [Go to](#)

Cumbersome /'kʌmbərsəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pesado e incômodo

Simple English: Heavy and awkward to carry.

Example: *The cumbersome pack slowed him down.*

Exemplo em português: *Eram coisas incômodas de carregar, mas obedecemos às ordens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were cumbersome things to carry but we obeyed orders. [Go to](#)

Curiously /'kjʊriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com curiosidade; curiosamente

Exemplo em português: *E, no entanto, curiosamente, elas faziam lembrar formas vegetais que já havíamos visto, embora não árvores.*

Forms in this book: Curiously, curiously

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet, curiously enough, they did remind you of vegetable forms you had seen, but not of trees. [Return to Original English Version](#)

Dab /dæb/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: passar de leve; aplicar aos toques

Simple English: Part of the name Dab-Dab, the doctor's duck housekeeper.

Example: *Dab-Dab snorted and said I should have known better.*

Exemplo em português: *Dab-Dab bufou e disse que eu devia saber melhor do que perguntar a ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab snorted at me and said I should have known better than to ask him.

[Go to](#)

Original English Version

1. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. [Go to](#)

Delirious /dɪˈlɪəriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delirante; em delírio

Exemplo em português: *Finalmente, no que parecia ser o fim de nosso segundo dia, ouvi vagamente Polynesia dizer alguma coisa sobre “Florestas à frente!” Imagino que eu já estivesse meio delirante então.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally at what seemed to be the end of our second day, I vaguely heard Polynesia saying something about “Forests ahead!” I imagine I must have been half delirious by then. [Return to Original English Version](#)

Denizen /'denɪzən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitante; morador

Exemplo em português: *E quanto a Chee-Chee, também habitante natural da floresta, eu tinha certeza de que nenhum poder na Terra o persuadiria a investigar os mistérios daquele estranho espécime de um Reino Vegetal com o qual, por ora, só estávamos familiarizados de longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as for Chee-Chee, also a natural denizen of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only distantly acquainted with. [Return to Original English Version](#)

Denseness /'densnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: densidade

Exemplo em português: *A densidade da folhagem (ou floração) no alto era tão compacta e sólida que mais tarde descobrimos que nenhuma chuva conseguia penetrá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The denseness of the foliage (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *Este lugar parece o Deserto do Saara.*

Forms in this book: Desert, desert

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. This place looks like the Sahara Desert. [Go to](#)

Despatched /dɪ'spætʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despachou; mandou embora

Exemplo em português: *Depois que a ceia foi despachada, o Doutor me manteve ocupado por algumas horas tomando notas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After supper was despatched, the Doctor kept me busy for some hours taking down notes. [Return to Original English Version](#)

Devilish /'devəlɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diabólico; endiabrado

Exemplo em português: *Foi uma etapa dura - diabolicamente dura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a hard lap - a devilish hard lap. [Return to Original English Version](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Simple English: With little light, so it is hard to see.

Example: *The room was dimly lit by one candle.*

Exemplo em português: *E havia muitas, muitas outras formas curiosas de crescimento que lembravam vagamente alguma coisa, embora nem sempre se pudesse dizer exatamente o quê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there were many, many more curious growths that dimly reminded you of something, though you could not always say exactly what. [Go to](#)
2. No one but a monkey could have found his way through that dense, dimly lit forest to water. [Go to](#)

Disagreeable /,dɪsə'ɡri:əbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Exemplo em português: *De vez em quando vinha um odor muito desagradável, misturado aos aromas bons.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Occasionally a very disagreeable one would come, mixed up with the pleasant scents. [Return to Original English Version](#)

Distantly /'distəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao longe; distantemente; com reserva

Exemplo em português: *E quanto a Chee-Chee, também habitante natural da floresta, eu tinha certeza de que nenhum poder na Terra o persuadiria a investigar os mistérios daquele estranho espécime de um Reino Vegetal com o qual, por ora, só estávamos familiarizados de longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as for Chee-Chee, also a natural denizen of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only distantly acquainted with. [Return to Original English Version](#)

Dived /daɪvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mergulhou; enfiou-se

Simple English: Jumped head first into water, or moved down quickly.

Example: *He dived off the rocks into the deep pool.*

Exemplo em português: *Ela planou, fez círculos e mergulhou.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He glided, turned in circles, and dived. [Go to](#)

Original English Version

1. But, starving as we were, we just dived in and ate and ate and ate. [Go to](#)

Doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem dúvida; certamente

Exemplo em português: *E, no entanto, sem dúvida a escala menor de todos os acidentes geográficos daquele mundo, tão inferior em volume ao nosso, podia explicar isso em parte. À nossa frente estendia-se um planalto, composto de areia dura, liso e nivelado como um lago, limitado adiante pela selva e, atrás de nós, pelo penhasco que acabávamos de escalar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet doubtless the smaller scale of all the geographical features of this world, so much less in bulk than our own, could partly account for that. [Return to Original English Version](#)

Dozed /doʊzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cochilou; dormitou

Exemplo em português: *Sei que chegamos à água porque, antes de cair e adormecer numa espécie de meio desmaio, lembro-me de Chee-Chee deixando escorrer entre meus lábios algo maravilhosamente fresco, de uma taça feita com uma folha dobrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know we did reach water because before I fell and dozed away into a sort of half faint I remember Chee-Chee trickling something marvellously cool between my lips out of a cup made from a folded leaf. [Return to Original English Version](#)

***Dribbled* /'drɪblɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: *escorreu em fio*

Exemplo em português: *No alto plano dela florescia uma vegetação, uma espécie de floresta emaranhada; e, descendo dessa crista, vinham pequenos postos avançados do Reino Vegetal, grupos de arbustos e árvores solitárias, que se espalhavam e se escoavam em várias direções a partir da massa principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. [Return to Original English Version](#)

Dunes /du:nz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dunas

Exemplo em português: *Mas, à medida que hora após hora passava e a paisagem continuava sendo um deserto de dunas ondulantes, colinas e vulcões mortos e secos, nosso ânimo caía cada vez mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as hour after hour went by and still the landscape remained a desert of rolling sand-dunes, hills and dead dry volcanoes, our spirits fell lower and lower. [Return to Original English Version](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Exemplo em português: *Isso nos fez sentir mais seguros do que nunca de que estávamos avançando para o outro lado da Lua, que olhos terrestres jamais haviam visto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This made us feel surer than ever that we were moving toward the Moon's other side which earthly eyes had never seen. [Return to Original English Version](#)
2. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary earthly size and had made an unconscious guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or elm. [Return to Original English Version](#)

Elm /elm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olmo

Exemplo em português: *A outra era que havíamos suposto que a árvore fosse de tamanho terreno comum e fizéramos uma estimativa inconsciente de sua distância compatível com um carvalho ou um olmo de bom porte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary earthly size and had made an unconscious guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or elm. [Return to Original English Version](#)

Emergency /i'mɜ:rdʒənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emergência; urgente

Simple English: Unexpected dangerous situation needing immediate attention.

Example: *In case of an emergency, call the rescue services immediately.*

Exemplo em português: *John Dolittle tirou um pouco do chocolate de emergência que havia guardado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John Dolittle took out some emergency chocolate he had saved. [Go to](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Num sussurro, disse que não devíamos ficar nem um momento sem as flores.*

Forms in this book: Even, even, Evening, evening

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In a low whisper, he told us not to leave the flowers for even a moment. [Go to](#)
2. Even John Dolittle could not explain how he did it, and Chee-Chee did not know either. [Go to](#)
3. But my own voice sounded strange and made it feel even more unreal. [Go to](#)
4. Even Chee-Chee, who was good at finding rare tracks, could not find any. [Go to](#)
5. But the wind was always steady and even. [Go to](#)
6. Even Polynesia felt confused and worried, and that was not easy to do. [Go to](#)

Expeditions /,ekspə'dɪʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: expedições

Exemplo em português: *Depois, eu: não tinha qualificações científicas, mas havia aprendido a ser um bom secretário em expedições de história natural e conhecia bastante os modos do Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then myself: I had no scientific qualifications but I had learned how to be a good secretary on natural history expeditions and I knew a good deal about the Doctor's ways. [Return to Original English Version](#)

Exploration **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exploração; investigação; descoberta

Simple English: the act of travelling through or studying something new

Example: *Space exploration is expensive.*

Exemplo em português: *Mais tarde, soube que fazia isso nas expedições de sua juventude.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Later, I learned that he had done this on exploration trips when he was young. [Go to](#)

Explorers /ɪk'splɔːrərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exploradores

Simple English: People who travel to learn about unknown places.

Example: *The explorers mapped the whole valley.*

Exemplo em português: *Outros exploradores talvez fincassem uma bandeira e cantassem músicas, mas John Dolittle não.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Other explorers might plant a flag and sing songs, but John Dolittle did not.

[Go to](#)

2. I have known many skilled explorers who could not do nearly as well. [Go to](#)

Original English Version

1. Most other explorers would have begun by planting a flag and singing national anthems. [Go to](#)

2. I have known many experienced explorers who couldn't have done nearly as well. [Go to](#)

Extraordinarily /ɪk'strɔ:rdənərəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extraordinariamente

Exemplo em português: Saltar e pular, tanto para cima quanto para baixo, era extraordinariamente fácil.

Use in this Book:

Original English Version

1. Jumping and bounding both upward and downward was extraordinarily easy.

[Return to Original English Version](#)

2. “Jumping was extraordinarily easy” [Return to Original English Version](#)

Eyesight /'aɪsaɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vista; acuidade visual

Exemplo em português: *Desistindo disso, o Doutor resolveu confiar em seus mapas lunares, em seus próprios olhos e em seu senso de localização.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Giving that up, the Doctor determined to rely on his moon maps and his own eyesight and bump of locality. [Return to Original English Version](#)

Faintest /'feɪntɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais vaga; mínima

Exemplo em português: *Mas o estrondo misterioso da minha própria voz, toda vez que eu abria os lábios e falava acima do mais débil sussurro, apenas aumentava o efeito onírico de toda a experiência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the uncanny booming of my own voice every time I opened my lips and spoke above the faintest whisper merely added to the dream-like effect of the whole experience. [Return to Original English Version](#)

Fenced /fenst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercado; vedado; murado

Exemplo em português: *Planando, circulando e mergulhando, ela levou seu corpo de asas largas, muito deliberadamente, para baixo, em direção a um pequeno vale cercado por colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. [Return to Original English Version](#)

Ferns /fɜ:rnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *Uma área parecia formada por samambaias.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One area looked just like ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. For instance, there was one whole section, several square miles in extent apparently, that looked exactly like ferns. [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *Nem Chee-Chee, que era bom em encontrar rastros raros, conseguiu achar algum.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Even Chee-Chee, who was good at finding rare tracks, could not find any. [Go to](#)

Firmer /'fɜ:rmər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais firme; mais sólido

Simple English: More solid or steady than before.

Example: *The ground grew firmer as they climbed.*

Exemplo em português: *O chão ainda era de areia solta, mas perto do penhasco parecia mais firme sob os pés.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The ground was still loose sand, but near the bluff it felt firmer under our feet.

[Go to](#)

Original English Version

1. The going was about the same, loose sand - only that as we approached the bluff we found the sand firmer to the tread. [Go to](#)

Flourished /'flɜːrɪʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brandiu; agitou no ar

Exemplo em português: *No alto plano dela florescia uma vegetação, uma espécie de floresta emaranhada; e, descendo dessa crista, vinham pequenos postos avançados do Reino Vegetal, grupos de arbustos e árvores solitárias, que se espalhavam e se escoavam em várias direções a partir da massa principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. [Return to Original English Version](#)
2. “We approached the bluff on whose brow the vegetation flourished” [Return to Original English Version](#)

Fold /foʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dobre; dobrar; dobra

Simple English: To bend something so that one part completely covers another.

Example: *Please fold the paper in half before putting it away.*

Exemplo em português: *Sei que encontramos água, pois, antes de adormecer, Chee-Chee me deu um pouco de água fresca num copo feito de uma folha dobrada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I know we found water, because before I fell asleep, Chee-Chee gave me a little cool water from a cup made of a folded leaf. [Go to](#)

Foliage /'fouliɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folhagem

Exemplo em português: *A densidade da folhagem (ou floração) no alto era tão compacta e sólida que mais tarde descobrimos que nenhuma chuva conseguia penetrá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The denseness of the foliage (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. [Return to Original English Version](#)

Foodstuffs /'fu:dstʌfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gêneros alimentícios; mantimentos

Exemplo em português: *O confiável Chee-Chee, por mais medo que pudesse ter de uma árvore em movimento ou de um vento sussurrante, havia servido todo o grupo com aquele seu maravilhoso senso para farejar alimentos silvestres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a whispering wind, had served the whole party with that wonderful sense of his for scenting out wild foodstuffs. [Return to Original English Version](#)

Forager /'fɔːrɪdʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: forrageador

Exemplo em português: *Nunca conheci melhor forrageador do que Chee-Chee.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have never known a better forager than Chee-Chee. [Return to Original English Version](#)

Foreseen /fɔːr'siːn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: previsto; antevisto

Exemplo em português: *Ao partir, não havíamos previsto nada do gênero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On starting out we had not foreseen anything of the kind. [Return to Original English Version](#)

Fretted /'fretɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afligiu-se; preocupou-se

Exemplo em português: *Alguns tinham sido corroídos e gastos pelos ventos, pelo tempo atmosférico e pelos anos até assumirem formas bastante curiosas; e outros ainda haviam sido preenchidos ou meio enterrados pela areia errante, de modo que quase haviam perdido a aparência de vulcões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some had been fretted and worn by winds and weather and time into quite curious shapes; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of volcanoes. [Return to Original English Version](#)

***Frightened* /'fraɪnd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: assustado; amedrontado; assustou

Simple English: Feeling afraid suddenly due to danger or threat.

Example: *She was frightened when she heard the loud noise outside.*

Exemplo em português: *Chee-Chee ficou tão assustado que seus pelos se arrepiaram.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Chee-Chee was so frightened that his hair stood up. [Go to](#)
2. Then he saw a monster and was very frightened. [Go to](#)

Frowsty /'fraʊsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abafado e com cheiro velho

Exemplo em português: *Fraco e entorpecido, sentei-me.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Weak and frowsty, I sat up. [Return to Original English Version](#)

Gallant /'gælənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: galante; bravo; garboso

Exemplo em português: *Mas, antes que fizéssemos qualquer tentativa de “desembarcar”, o Doutor julgou melhor pedir ao nosso valente corcel que permanecesse onde estava por algum tempo, para que pudéssemos nos habituar ainda mais à nova atmosfera e às novas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But before we made any attempt to “go ashore” the Doctor thought it best to ask our gallant steed to stay where he was a while, so that we could still further accustom ourselves to the new atmosphere and conditions. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: fitou; contemplou

Exemplo em português: *Bem, para voltar ao assunto: enquanto eu comia aquelas frutas estranhas e sorvia a água que me devolvia a vida, olhei para cima e vi diante de mim uma espécie de crista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, to return: as I ate these strange fruits and sipped the water that brought life back I gazed upward and saw before me a sort of ridge. [Return to Original English Version](#)

Gentle /'dʒɛntl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gentil; suave; delicado

Simple English: Showing kindness and empathy toward others.

Example: *The gentle puppy played softly with the children in the yard.*

Exemplo em português: *Uma brisa suave soprava o tempo todo, e a temperatura quase não mudava.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A gentle wind blew all the time, and the temperature stayed almost the same.

[Go to](#)

Gentlest /'dʒentləst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais gentil; o mais suave

Exemplo em português: *O salto mais suave fazia a pessoa voar das costas do inseto até o chão, onde se pousava de uma queda de vinte e cinco pés com toda facilidade e conforto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gentlest jump sent one flying off the insect's back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. [Return to Original English Version](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: olhando de relance; dando uma olhada

Exemplo em português: *Lembro-me de como o Doutor, enquanto desempacotávamos e separávamos o restante de nossa ração de chocolate para a ceia, continuava lançando olhares inquietos para aqueles galhos estranhos da árvore acima de nossas cabeças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead. [Return to Original English Version](#)
2. "The Doctor kept glancing up uneasily" [Return to Original English Version](#)

Glided /'glaidɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizou; escorregou

Simple English: Moved smoothly and quietly, without any effort.

Example: *The great moth glided down through the dark.*

Exemplo em português: *Ela planou, fez círculos e mergulhou.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He glided, turned in circles, and dived. [Go to](#)

Gnawed /nɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roeu; corroeu

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Golly /'gɑ:li/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nossa! (exclamação)

Exemplo em português: *Então vejo um monstro, caramba!*

Forms in this book: Golly, golly

Use in this Book:

Original English Version

1. Then I see some monster, golly! [Return to Original English Version](#)

Greenish /'gri:nɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esverdeado

Exemplo em português: *Na verdade, todas as montanhas também (pois, logo se podiam ver alturas muito maiores erguendo-se ao longe, na luz esverdeada e vaga, atrás das cadeias mais próximas e mais baixas) tinham uma peculiaridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. [Return to Original English Version](#)

Grinder's /'graɪndərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do amolador

Simple English: Belonging to a grinder, a person who sharpens tools.

Example: *The knife-grinder's stone spun with a screech.*

Exemplo em português: *Outros só viam um macaco de realejo.*

Forms in this book: grinder's, grinder's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Other people saw only an organ-grinder's monkey. [Go to](#)

Original English Version

1. To the world you were just an organ-grinder's monkey. [Go to](#)

Growths /groʊθs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crescimentos, formações

Exemplo em português: *E havia muitas, muitas outras formas curiosas de crescimento que lembravam vagamente alguma coisa, embora nem sempre se pudesse dizer exatamente o quê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there were many, many more curious growths that dimly reminded you of something, though you could not always say exactly what. [Return to Original English Version](#)

Gub /gʌb/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Gub (parte do nome Gub-Gub)

Simple English: Part of the name Gub-Gub, the doctor's pet pig.

Example: *Then I asked Gub-Gub what he thought.*

Exemplo em português: *Depois perguntei a Gub-Gub.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then I asked Gub-Gub. [Go to](#)

Original English Version

1. Then I asked Gub-Gub. [Go to](#)

2. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. [Go to](#)

Habitable /'hæbɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitável

Exemplo em português: *Se não tivesse estado, servindo de indicação para aquele quadrante habitável da Lua, muito provavelmente toda a nossa expedição teria perecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If it had not been, as a pointer towards this habitable quarter of the Moon - it is most likely our whole expedition would have perished. [Return to Original English Version](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *De fato, só agora, muitas e muitas horas depois de tê-la deixado em nossa pressa pouco cerimoniosa para encontrar a árvore e explorar o novo mundo, percebemos que ainda não havíamos visto sinal algum de vida animal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our unceremonious haste to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. [Return to Original English Version](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Ainda assim, precisávamos de comida, e comida haveríamos de encontrar. Às pressas juntamos as coisas que havíamos desempacotado para o acampamento da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hastily we bundled together what things we had unpacked for the night's camping. [Return to Original English Version](#)

Hasty /'heisti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apressado; precipitado; impulsivo

Exemplo em português: *O Doutor começou a lamentar sua partida apressada da mariposa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor began to regret his hasty departure from the moth. [Return to Original English Version](#)

Hopped /hɑ:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped a short distance on one or both feet.

Example: *The crow hopped down to his feet.*

Exemplo em português: *Deu alguns pulos, correu um pouco, firmou-se e parou.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He hopped a little, then ran a short way, braced himself, and stopped. [Go to](#)

Hops /hɒ:ps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salta

Exemplo em português: *Por fim, quando a mariposa havia descido até vinte pés do chão, abriu as asas imóveis e, como uma grande pipa, tocou suavemente a areia, primeiro aos saltinhos; depois correu um pouco, firmou-se e parou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill. [Return to Original English Version](#)

Hovered /'hʌvəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pairou; rondou; ficou suspenso

Simple English: Stayed in one place in the air, or stayed close without acting.

Example: *A hawk hovered above the field for a long minute.*

Exemplo em português: *Abriu as asas e ficou pairando.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He spread his wings and hovered still. [Go to](#)

Original English Version

1. And the only thing to do is to go forward with it, step by step, to the best of my recollection, from where the great insect hovered, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon. [Go to](#)

Imitation /,ɪmɪ'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitação; cópia

Exemplo em português: ASSIM, DESCANSAMOS um pouco sobre nossos fardos, enquanto Polynesia fazia uma imitação de um abutre planando e subia, subia, diretamente acima de nossas cabeças.

Use in this Book:

Original English Version

1. S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. [Return to Original English Version](#)

Impatient /ɪm'peɪʃənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Exemplo em português: *O Doutor estava impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor was impatient. [Go to](#)

Imperfect /Im'pɜ:rɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperfeito; incompleto; defeituoso

Exemplo em português: *Claramente o relato, de qualquer modo, teria de ser imperfeito e incompleto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Clearly the tale must be in any case an imperfect, incomplete one. [Return to Original English Version](#)

Indistinct /,ɪndɪ'stɪŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indistinto

Exemplo em português: *Lembro-me, eu mesmo, de cantar canções - a melodia ficava um tanto indistinta por causa de uma grande boca cheia de chocolate - e eu estava ansiosíssimo para descer das costas da mariposa e sair saltando por colinas e vales para explorar aquele novo mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of chocolate - and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world. [Return to Original English Version](#)

***Insect's* /'Insektz/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: do inseto

Simple English: Belonging to an insect, a small creature with six legs.

Example: *The giant insect's wings glinted in the light.*

Exemplo em português: *Um pequeno salto nos levou das costas do inseto ao chão.*

Forms in this book: insect's, insect's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A small jump sent us from the insect's back to the ground. [Go to](#)

Original English Version

1. The gentlest jump sent one flying off the insect's back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. [Go to](#)

Jip's /dʒɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Jip

Exemplo em português: *E as coisas que ele desejava saber eram piores que as de minha mãe ou as de Jip: havia lojas na Lua?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or Jip's: Were there any shops in the Moon? [Return to Original English Version](#)

Keener /'ki:nər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais aguçado; mais ávido

Exemplo em português: *No entanto, os sentidos de uma ave para árvores e ventos são muito mais agudos que os de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet a bird's senses towards trees and winds are much keener than a man's.

[Return to Original English Version](#)

Lightness /'laɪtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: leveza; suavidade; frivolidade

Exemplo em português: *O conhecimento de que pisávamos um mundo novo, jamais antes visitado pelo Homem, somado àquela sensação extraordinária causada pela gravidade - de leveza, de caminhar no ar - fazia a gente querer, a cada minuto, que alguém nos dissesse que estávamos de fato acordados e em perfeito juízo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The knowledge that we were treading a new world never before visited by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of lightness, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right senses. [Return to Original English Version](#)

***Line* Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: linha; fila; limites

Exemplo em português: - *Bem, atrás dela há uma linha escura no horizonte.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Well, behind that there is a dark line on the horizon. [Go to](#)

Load /louð/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, tínhamos muita bagagem e todos carregávamos cargas pesadas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Still, we had much baggage, and we were all carrying heavy loads. [Go to](#)

Loath /loʊθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relutante; pouco disposto

Exemplo em português: *Polynesia então se ofereceu para voar à frente e fazer um reconhecimento, mas o Doutor relutou em deixá-la fazê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Polynesia then volunteered to fly ahead and reconnoitre, but this the Doctor was loath to have her do. [Return to Original English Version](#)

Loose Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *Mas a areia solta não nos dizia nada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But the loose sand told us nothing. [Go to](#)
2. The ground was still loose sand, but near the bluff it felt firmer under our feet. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Nunca um café da manhã me pareceu tão maravilhoso quanto aquele, feito de frutas que eu não sabia nomear.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never has a breakfast tasted so marvellous as did that one of fruits which I could not name. [Return to Original English Version](#)

Marvellously /'mɑ:rvələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhosamente; assombrosamente

Exemplo em português: *Sei que chegamos à água porque, antes de cair e adormecer numa espécie de meio desmaio, lembro-me de Chee-Chee deixando escorrer entre meus lábios algo maravilhosamente fresco, de uma taça feita com uma folha dobrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know we did reach water because before I fell and dozed away into a sort of half faint I remember Chee-Chee trickling something marvellously cool between my lips out of a cup made from a folded leaf. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mislead /,mɪs'li:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganar; induzir em erro

Exemplo em português: *Duas outras coisas ajudaram a nos enganar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two more things helped to mislead us. [Return to Original English Version](#)

Mistaking /mɪ'steɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confundindo; tomando por outro

Exemplo em português: *Ainda assim, não se podia confundi-la com outra coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet there was no mistaking it for anything else. [Return to Original English Version](#)

Moaned /moʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; lamentou-se

Simple English: Made a long low crying sound.

Example: *The wind moaned around the empty house.*

Exemplo em português: *Sabíamos que as árvores da Terra gemiam ao vento.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We knew trees moaned in the wind at home. [Go to](#)

Original English Version

1. And besides, it moaned. [Go to](#)

2. Well, we knew trees moaned in the wind at home. [Go to](#)

Moaning /'moʊnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gemendo; lamentando-se

Simple English: Making a long low sound because of pain or unhappiness.

Example: *The wind was moaning in the chimney all night.*

Exemplo em português: *Ela também emitia um som de lamento.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It also made a moaning sound. [Go to](#)

Molten /'moʊltən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derretida; fundida

Exemplo em português: *Quase todos aqueles picos haviam certa vez arrotado fogo e lava derretida, mas agora estavam frios e mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nearly all these peaks had once belched fire and molten lava but were now cold and dead. [Return to Original English Version](#)

Moon's /mu:nz/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: da lua

Simple English: Belonging to the moon.

Example: *The moon's low gravity let them jump very high.*

Exemplo em português: *A paisagem lunar parecia muito clara e separada em cada parte.*

Forms in this book: Moon's, Moon's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Moon's land looked very clear and separate in each part. [Go to](#)

Original English Version

1. This made us feel surer than ever that we were moving toward the Moon's other side which earthly eyes had never seen. [Go to](#)

2. It was curious how clearly marked and separated were those sections of the Moon's landscape. [Go to](#)

Moth's /mɔ:θs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: da mariposa

Simple English: Belonging to a moth, an insect like a butterfly that flies at night.

Example: *The moth's great wings beat slowly.*

Exemplo em português: *Lembro-me, eu mesmo, de cantar canções - a melodia ficava um tanto indistinta por causa de uma grande boca cheia de chocolate - e eu estava ansiosíssimo para descer das costas da mariposa e sair saltando por colinas e vales para explorar aquele novo mundo.*

Forms in this book: moth's, moth's

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of chocolate - and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world. [Go to](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Por fim, quando a mariposa havia descido até vinte pés do chão, abriu as asas imóveis e, como uma grande pipa, tocou suavemente a areia, primeiro aos saltinhos; depois correu um pouco, firmou-se e parou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill. [Return to Original English Version](#)

Mouldering /'moʊldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em decomposição; esboroando-se

Exemplo em português: *Nossos ossos poderiam estar hoje se desfazendo nas areias da Lua, se não fosse por sua ciência instintiva, sua habilidade de selva - e, acima de tudo, sua coragem, que venceu o medo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our bones might to-day be mouldering in the sands of the Moon if it had not been for your untaught science, your jungle skill - and, above all, your courage that overcame your fear! [Return to Original English Version](#)

Mouthful /'maʊθfʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bocado; porção de uma boca

Exemplo em português: *Lembro-me, eu mesmo, de cantar canções - a melodia ficava um tanto indistinta por causa de uma grande boca cheia de chocolate - e eu estava ansiosíssimo para descer das costas da mariposa e sair saltando por colinas e vales para explorar aquele novo mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember, myself, singing songs - the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of chocolate - and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world. [Return to Original English Version](#)

Mugg /mʌg/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Mugg (nome próprio)

Simple English: The family name of Matthew, a friend of Doctor Dolittle.

Example: *Next I went to Matthew Mugg.*

Exemplo em português: *Então perguntei a Matthew Mugg.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then I asked Matthew Mugg. [Go to](#)

Original English Version

1. Next I went to Matthew Mugg. [Go to](#)

Munched /mʌntʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mastigou ruidosamente

Exemplo em português: *Nós quatro mastigamos em silêncio, famintos demais e demasiado assombrados com o novo ambiente para dizer uma palavra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All four of us munched in silence, too hungry and too awed by our new surroundings to say a word. [Return to Original English Version](#)

Nape /neɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nuca; cangote

Exemplo em português: *O pobre Chee-Chee ficou tão assustado com ela que os pelos da nuca se eriçaram, e passou muito tempo antes que o Doutor e eu o persuadíssemos a nos ajudar a montar acampamento sob seus galhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poor Chee-Chee was so scared of it his hair just stood up on the nape of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its boughs. [Return to Original English Version](#)

Narrow Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: estreito; estreitar; restringir

Exemplo em português: *O vale longo e estreito para onde íamos não parecia ter muita vida.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The long, narrow valley we were going into did not seem to have much life in it. [Go to](#)

Ndeed /In'di:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indeed (parte cortada da palavra)

Exemplo em português: *DE FATO, NOSSO PRIMEIRO contato próximo com as florestas da Lua se deu de maneira bastante dramática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I NDEED OUR FIRST close acquaintance with the forests of the Moon was made in quite a dramatic manner. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Ao nos aproximarmos, vi que o fundo do vale era plano, arenoso e seco.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. As we came nearer, I saw that the valley floor was flat, sandy, and dry. [Go to](#)
2. The tree looked much nearer from far above than it really was. [Go to](#)

Original English Version

1. The bottom of this, I saw as we drew nearer, was level, sandy and dry. [Go to](#)
2. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. [Go to](#)
3. One, that the moon air, as we now discovered, made everything look nearer than it actually was in spite of the soft dim light. [Go to](#)

Needle /'ni:dl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agulha; seringa

Simple English: The thin, sharp leaf found on pine and other coniferous trees.

Example: *The needles of the pine tree are sharp and provide a distinct smell in winter.*

Exemplo em português: *A agulha apenas girava.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The needle just spun around. [Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *Enquanto desfazíamos as malas e preparávamos o restante do chocolate para o jantar, ele continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos acima de nós.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. While we unpacked and got the rest of our chocolate ready for supper, he kept looking up nervously at the strange branches above us. [Go to](#)
2. The Doctor kept looking up nervously. [Go to](#)

Northern /'nɔ:rðərn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: norte; setentrional; nórdica

Simple English: Positioned in or toward the north direction geographically relative.

Example: *The northern part of the country is known for its beautiful landscapes.*

Exemplo em português: *Fazia-me pensar na Aurora Boreal.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It made me think of the Northern Lights. [Go to](#)

Noticer /'nɒtɪsə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: observador

Simple English: A person who is good at seeing small details.

Example: *Polynesia asked if he was a good noticer.*

Exemplo em português: *Isso me fez pensar no meu primeiro dia na casa do Doutor, quando Polynesia, a papagaia, perguntou se eu era bom observador.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It made me think of my first day at the Doctor's house, when Polynesia the parrot asked if I was a good noticer. [Go to](#)

Original English Version

1. "Are you a good noticer?" she had asked. [Go to](#)
2. But now I felt I had been a very poor noticer. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *As flores eram pesadas para carregar, mas obedecemos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The flowers were heavy to carry, but we obeyed. [Go to](#)

Original English Version

1. They were cumbersome things to carry but we obeyed orders. [Go to](#)

Odours /'oʊdərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: odores (grafia britânica)

Exemplo em português: *Havia abundância de odores e aromas - em sua maioria perfumes de flores muito agradáveis que o vento nos trazia do outro lado das cadeias de montanhas à nossa frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of odours and scents there were plenty - most of them very delightful flower perfumes which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. [Return to Original English Version](#)

Ordinarily /ˌɔːrdəˈnɛrəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: normalmente; em circunstâncias comuns

Exemplo em português: *“É bem provável, Stubbins”, disse o Doutor enquanto avançávamos a passos leves sobre a areia solta, que em circunstâncias comuns teria tornado a marcha muito pesada, “que a água só exista do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is likely enough, Stubbins,” said the Doctor as we strode lightly forward over loose sand which would ordinarily have been very heavy going, “that it is only on the other side that water exists. [Return to Original English Version](#)

Organ /'ɔ:rgən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Exemplo em português: *Outros só viam um macaco de realejo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Other people saw only an organ-grinder's monkey. [Go to](#)

Outposts /'aʊtpoʊsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: postos avançados

Exemplo em português: *No alto plano dela florescia uma vegetação, uma espécie de floresta emaranhada; e, descendo dessa crista, vinham pequenos postos avançados do Reino Vegetal, grupos de arbustos e árvores solitárias, que se espalhavam e se escoavam em várias direções a partir da massa principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. [Return to Original English Version](#)

Overcame /,oʊvər'keɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venceu; superou

Exemplo em português: *Nossos ossos poderiam estar hoje se desfazendo nas areias da Lua, se não fosse por sua ciência instintiva, sua habilidade de selva - e, acima de tudo, sua coragem, que venceu o medo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our bones might to-day be mouldering in the sands of the Moon if it had not been for your untaught science, your jungle skill - and, above all, your courage that overcame your fear! [Return to Original English Version](#)

Parched /pɑ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressequido; sedento; torrado

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Parrot /'pærət/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: papagaio

Simple English: A brightly coloured bird that can copy words.

Example: *The parrot repeated everything we said.*

Exemplo em português: *Isso me fez pensar no meu primeiro dia na casa do Doutor, quando Polynesia, a papagaia, perguntou se eu era bom observador.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It made me think of my first day at the Doctor's house, when Polynesia the parrot asked if I was a good noticer. [Go to](#)

Original English Version

1. It reminded me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old Polynesia the parrot had questioned me.

[Go to](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *Outros estavam parcialmente cobertos de areia.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Others were partly covered by sand. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pararam; detiveram-se

Exemplo em português: *A cerca de mil pés de altura, ela parou e circulou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At about a thousand feet she paused and circled. [Return to Original English Version](#)

Peculiarity /pɪ,kju:li'ærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peculiaridade; traço distintivo

Exemplo em português: *Na verdade, todas as montanhas também (pois, logo se podiam ver alturas muito maiores erguendo-se ao longe, na luz esverdeada e vaga, atrás das cadeias mais próximas e mais baixas) tinham uma peculiaridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. [Return to Original English Version](#)

Peculiarly /pɪ'kju:ljərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: particularmente; de modo especial

Exemplo em português: *Mas, de muitas maneiras, era uma combinação particularmente boa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in a great many ways it was a peculiarly good combination. [Return to Original English Version](#)

Perched /pɜ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empoleirado; posto no alto

Exemplo em português: *E, sem uma palavra, Chee-Chee e eu (com Polynesia, que se empoleirara em meu ombro) nos pusemos atrás dele e partimos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off. [Return to Original English Version](#)

Perfumes /pər'fju:mz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: perfumes; fragrâncias

Simple English: Liquids with a pleasant smell, worn on the skin or clothes.

Example: *The shop sells soaps and perfumes made from local flowers.*

Exemplo em português: *Havia abundância de odores e aromas - em sua maioria perfumes de flores muito agradáveis que o vento nos trazia do outro lado das cadeias de montanhas à nossa frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of odours and scents there were plenty - most of them very delightful flower perfumes which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. [Go to](#)

Perish /'pɛrɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perecer; morrer

Exemplo em português: *Mas, mesmo hoje, nunca consigo imaginar direito nenhuma circunstância em que aquela ave extraordinária pudesse perecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even to this day I can never quite imagine any circumstances in which that remarkable bird would perish. [Return to Original English Version](#)

Perished /'perɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pereceu; morreu; deteriorou-se

Exemplo em português: *Se não tivesse estado, servindo de indicação para aquele quadrante habitável da Lua, muito provavelmente toda a nossa expedição teria perecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If it had not been, as a pointer towards this habitable quarter of the Moon - it is most likely our whole expedition would have perished. [Return to Original English Version](#)

Perplexed /pər'plekst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perplexo; desconcertado

Exemplo em português: *E é nisso que fico perplexo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it is in that I am perplexed. [Return to Original English Version](#)

2. I could see that even the worldly-wise practical Polynesia was perplexed and upset. [Return to Original English Version](#)

Pick Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em português: *Mas as nozes cheiravam bem, então pegou algumas.*

Forms in this book: picked, picking

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But nuts smelled good, so he picked some. [Go to](#)
2. He found more fruit in another tree and picked some. [Go to](#)

Planing /'pleɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aplainando

Exemplo em português: *Planando, circulando e mergulhando, ela levou seu corpo de asas largas, muito deliberadamente, para baixo, em direção a um pequeno vale cercado por colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. [Return to Original English Version](#)

Polynesia's /,pɑ:lɪ'ni:ʒəz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Polynésia

Simple English: Belonging to Polynesia, the Doctor's wise old parrot.

Example: *He had exaggerated Polynesia's adaptability and endurance.*

Exemplo em português: *Não tenho dúvida de que, naquele tempo, à minha maneira juvenil, eu exagerava a adaptabilidade e a resistência de Polynésia.*

Forms in this book: Polynesia's, Polynésia's

Use in this Book:

Original English Version

1. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynésia's adaptability and endurance. [Go to](#)

Pottering /'pɒ:tərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupando-se com pequenas tarefas

Exemplo em português: *E duvido que tivesse conseguido mesmo então, se não tivesse finalmente percebido que John Dolittle estava acordado antes de mim e já remexia entre seus instrumentos, fazendo medições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I doubt if I could have done it even then if I had not finally realized that John Dolittle was awake ahead of me and already pottering around among his instruments, taking readings. [Return to Original English Version](#)

Preliminaries /prɪˈlɪmənəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preliminares; trâmites iniciais

Exemplo em português: *Como de costume, o Doutor não perdeu tempo com preliminares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As usual the Doctor wasted no time in preliminaries. [Return to Original English Version](#)

Puddleby /'pʌdlbi/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: Puddleby (nome próprio)

Simple English: The small English town where Doctor Dolittle lives.

Example: *Puddleby-on-the-Marsh was Tommy Stubbins's home.*

Exemplo em português: *Parecia pensar que a Lua era muito parecida com Puddleby ou com o East End de Londres.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He seemed to think the Moon was much like Puddleby or the East End of London. [Go to](#)

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Go to](#)

2. The good Cats'-meat-Man seemed to have imagined it a place not very different from Puddleby or the East End of London. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: intrigada; confusa

Simple English: Not able to understand something.

Example: *The strange note left her puzzled.*

Exemplo em português: *AO ESCREVER A história de nossas aventuras na Lua, eu, Thomas Stubbins, secretário de John Dolittle, M.D. (e filho de Jacob Stubbins, o sapateiro de Puddleby-on-the-Marsh), vejo-me muito perplexo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Go to](#)

Ration /'ræʃn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ração

Exemplo em português: *De algum lugar entre seus pacotes John Dolittle tirou uma ração de emergência de chocolate que vinha guardando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From somewhere in his packages John Dolittle produced an emergency ration of chocolate which he had been saving up. [Return to Original English Version](#)
2. I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead. [Return to Original English Version](#)

Rations /'ræʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rações; porções

Exemplo em português: *Se ela conseguisse uma pitada de sementes (de quase qualquer espécie) e um gole de água duas ou três vezes por semana, não só seguiria em frente com bastante alegria, como mal comentaria a natureza estranha ou a escassez das rações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations.

[Return to Original English Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *E a única coisa a fazer é avançar com ele, passo a passo, até onde alcança minha memória, desde o ponto em que o grande inseto pairava, com nossos corações palpitantes apertados contra suas largas costas, sobre a paisagem próxima e luminosa da Lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the only thing to do is to go forward with it, step by step, to the best of my recollection, from where the great insect hovered, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon. [Return to Original English Version](#)

Remind /rɪ'maɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lembrar; recordar; relembre

Simple English: To cause someone to remember a duty or task.

Example: *Please remind me to call my mother later today.*

Exemplo em português: *Havia muitas outras plantas estranhas; algumas lembravam coisas conhecidas, mas nem sempre sabíamos dizer o quê.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were many other strange plants too, and some reminded us of things we knew, but we could not always say what. [Go to](#)

Reprimand /'reprɪmənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreensão formal

Exemplo em português: *Como se conhecesse os pensamentos que me passavam pela mente, ele imediatamente começou a me repreender por eu sentir vergonha de meu desempenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As though he knew the thoughts that were in my mind he at once started to reprimand me for feeling ashamed of my performance. [Return to Original English Version](#)

Retrace /rɪ'treɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refazer o caminho; remontar a

Exemplo em português: *Ele nos pediu que ficássemos para trás por um momento na borda da mata, enquanto avançava para se certificar de que conseguiria refazer seus passos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He asked us to stay behind a moment on the edge of the woods while he went forward to make sure that he could retrace his steps. [Return to Original English Version](#)

Root /ru:t/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Exemplo em português: *Correu entre árvores, plantas, raízes e trepadeiras.*

Forms in this book: root, roots

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He ran past trees, plants, roots, and vines. [Go to](#)
2. On the way he smelled a good root, like ginger but better. [Go to](#)

Sadder /'sædər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais triste

Simple English: More sad than before.

Example: *The country seemed lonelier and sadder.*

Exemplo em português: *Todos ficamos mais fracos e tristes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We all felt weaker and sadder. [Go to](#)

Sahara /sə'hæərə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Saara (deserto)

Simple English: The great desert of northern Africa, used here to describe a bare place.

Example: *This place looks like the Sahara Desert.*

Exemplo em português: *Este lugar parece o Deserto do Saara.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. This place looks like the Sahara Desert. [Go to](#)

Original English Version

1. The beastly landscape is more like the Sahara Desert than any scenery I've ever run into. [Go to](#)

Satisfactorily /,sætɪs'fæktərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfatoriamente

Exemplo em português: *Por que e como aquela árvore isolada sobrevivia tão longe, jamais conseguimos explicar de modo satisfatório.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why and how that lone tree survived so far away we could never satisfactorily explain. [Return to Original English Version](#)

Scantiness /'skæntinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escassez

Exemplo em português: *Se ela conseguisse uma pitada de sementes (de quase qualquer espécie) e um gole de água duas ou três vezes por semana, não só seguiria em frente com bastante alegria, como mal comentaria a natureza estranha ou a escassez das rações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations.

[Return to Original English Version](#)

Scarcely /'skɜːsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mal; apenas; quase não

Exemplo em português: *Se ela conseguisse uma pitada de sementes (de quase qualquer espécie) e um gole de água duas ou três vezes por semana, não só seguiria em frente com bastante alegria, como mal comentaria a natureza estranha ou a escassez das rações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations.

[Return to Original English Version](#)

Scenting /'sɛntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farejando; presentindo

Exemplo em português: *O confiável Chee-Chee, por mais medo que pudesse ter de uma árvore em movimento ou de um vento sussurrante, havia servido todo o grupo com aquele seu maravilhoso senso para farejar alimentos silvestres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a whispering wind, had served the whole party with that wonderful sense of his for scenting out wild foodstuffs. [Return to Original English Version](#)

Scents /sɛnts/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cheiros; aromas

Simple English: Pleasant smells given off by flowers or plants.

Example: *Sweet scents drifted over the mountain ranges.*

Exemplo em português: *Havia muitos cheiros.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were many smells and scents. [Go to](#)

Original English Version

1. Of odours and scents there were plenty - most of them very delightful flower perfumes which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. [Go to](#)

2. Occasionally a very disagreeable one would come, mixed up with the pleasant scents. [Go to](#)

Scientific /,saɪən'tɪfɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: científica

Simple English: Based on science principles methods or systematic research.

Example: *Her scientific research focused on climate change and its effects.*

Exemplo em português: *Fiz muitas anotações para o Doutor, mas a maioria é científica.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I took many notes for the Doctor, but most of them are scientific. [Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Usou seus mapas da Lua, os olhos e o senso de direção.*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He used his Moon maps, his eyes, and his sense of direction. [Go to](#)
2. Behind us, we could match some peaks, but nothing ahead made sense. [Go to](#)

Separate /'sɛpəreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: separado; separar; distintas

Simple English: To end a relationship or live apart from a partner.

Example: *They had to separate after realizing they wanted different things in life.*

Exemplo em português: *A paisagem lunar parecia muito clara e separada em cada parte.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Moon's land looked very clear and separate in each part. [Go to](#)

Shadow /'ʃædəʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: *Quando olhava de novo, os lugares cor-de-rosa estavam verdes e as sombras violetas eram rosadas.*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When I looked back, the pink places were green, and the violet shadows were rose. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Seus topos eram cortados e tinham forma de taças.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Their tops were cut off and shaped like cups. [Go to](#)
2. Wind, weather, and time had changed some of them into strange shapes. [Go to](#)
3. But over there, behind that high range with the strange hat-shaped top, there may be something.” [Go to](#)
4. It was the same shape, but much, much bigger. [Go to](#)

Sharp /ʃɑ:rp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afiada; nítidas; acentuada

Simple English: Having a cutting edge or point that can cut.

Example: *Be careful with that knife; it is very sharp.*

Exemplo em português: *Também pensei se ali a paisagem mudava tão bruscamente quanto naquele ponto.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I also wondered if it changed as sharply there as it did here. [Go to](#)

Silence **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *Nós quatro o comemos em silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. All four of us ate it in silence. [Go to](#)

Sipped /sɪpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebericou

Exemplo em português: *Bem, para voltar ao assunto: enquanto eu comia aquelas frutas estranhas e sorvia a água que me devolvia a vida, olhei para cima e vi diante de mim uma espécie de crista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, to return: as I ate these strange fruits and sipped the water that brought life back I gazed upward and saw before me a sort of ridge. [Return to Original English Version](#)

Smelt /smɛlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cheiravam a

Exemplo em português: *Senti cheiro - Céus!*

Use in this Book:

Original English Version

1. I smelt - Goodness! [Return to Original English Version](#)

2. I smelt hard as I could. [Return to Original English Version](#)

Smooth /smu:ð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liso; suave; alise

Simple English: Having an even surface without bumps or roughness.

Example: *The table has a smooth surface, perfect for writing.*

Exemplo em português: *Provavelmente porque tudo na Lua era muito menor que na Terra. À nossa frente havia um platô plano de areia dura, liso como um lago.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was smooth like a lake. [Go to](#)

Snorted /snɔːrtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bufou

Simple English: Pushed air noisily out through the nose.

Example: *The bull snorted and shook its head.*

Exemplo em português: *Dab-Dab bufou e disse que eu devia saber melhor do que perguntar a ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab snorted at me and said I should have known better than to ask him.

[Go to](#)

Original English Version

1. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. [Go to](#)

Soared /sɔ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alçou voo; subiu muito; disparou

Simple English: Rose high into the air, or increased very quickly.

Example: *The price of bread soared after the bad harvest.*

Exemplo em português: - *Polynesia subiu voando ao céu.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Polynesia soared into the air" [Go to](#)

Original English Version

1. This time without waiting to be ordered Polynesia soared into the air to do a little scouting. [Go to](#)
2. "Polynesia soared into the air" [Go to](#)

Soaring /'sɔ:rɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que se eleva; voando alto

Exemplo em português: ASSIM, DESCANSAMOS um pouco sobre nossos fardos, enquanto Polynesia fazia uma imitação de um abutre planando e subia, subia, diretamente acima de nossas cabeças.

Use in this Book:

Original English Version

1. S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. [Return to Original English Version](#)

Soundly /'saʊndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente; a sono solto

Exemplo em português: *Estávamos todos cansados o bastante, de emoção e exercício, quando fomos dormir, para cair num sono profundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had all been weary enough with excitement and exercise, when we went to bed, to sleep soundly. [Return to Original English Version](#)

Spidermonkey /'spaɪdərmʌŋki/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Spidermonkey (nome de ilha)

Simple English: The name of an island the Doctor had visited before.

Example: *He thought of the Whispering Rocks on Spidermonkey Island.*

Exemplo em português: *Pensei nas Rochas Sussurrantes da Ilha dos Macacos-Aranha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I thought of the Whispering Rocks on Spidermonkey Island. [Go to](#)

Original English Version

1. I was reminded of “The Whispering Rocks” which we had seen in Spidermonkey Island. [Go to](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cambaleou

Exemplo em português: *Ainda cambaleava, seguindo cegamente os outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I still staggered along, blindly following the others. [Return to Original English Version](#)

Stand /stænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: carrinho; ficar; suportar

Simple English: To be on your feet.

Example: *Please stand here.*

Exemplo em português: *Era muito fácil ficar de pé.*

Forms in this book: stand, standing

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was very easy to stand up. [Go to](#)

Standstill /'stændstɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paralisação; parada total

Exemplo em português: *Por fim, quando a mariposa havia descido até vinte pés do chão, abriu as asas imóveis e, como uma grande pipa, tocou suavemente a areia, primeiro aos saltinhos; depois correu um pouco, firmou-se e parou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Os galhos não se moviam de modo constante.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But the wind was always steady and even. [Go to](#)
2. The branches did not move in a steady way at all. [Go to](#)
3. It did not match the steady wind on our faces. [Go to](#)

Steadying /'stedijɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: firmando

Exemplo em português: *A agulha não fazia senão girar da maneira mais maluca, e nenhuma tentativa de firmá-la a convencia a ficar parada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The needle did nothing but whirl around in the craziest fashion and no amount of steadying would persuade it to stay still. [Return to Original English Version](#)

Steed /sti:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corcel

Simple English: A horse for riding, especially a fine one.

Example: *The knight sprang onto his steed.*

Exemplo em português: *Antes de desembarcarmos, o Doutor pediu à nossa montaria corajosa que ficasse parada por algum tempo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Before we went ashore, the Doctor asked our brave steed to stay where he was for a while. [Go to](#)

Original English Version

1. But before we made any attempt to “go ashore” the Doctor thought it best to ask our gallant steed to stay where he was a while, so that we could still further accustom ourselves to the new atmosphere and conditions. [Go to](#)

Steep /sti:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Exemplo em português: *O caminho era muitas vezes íngreme.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The path was often steep. [Go to](#)

Step /step/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Ele a escreveria passo a passo, desde o momento em que viram a Lua pela primeira vez.*

Forms in this book: step, steps

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He will write it step by step from when they first saw the Moon. [Go to](#)
2. Each step felt like it might be my last. [Go to](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *Saltar era o mais estranho.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Jumping was the strangest thing. [Go to](#)

Strode /stroʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saiu a passos largos

Exemplo em português: *“É bem provável, Stubbins”, disse o Doutor enquanto avançávamos a passos leves sobre a areia solta, que em circunstâncias comuns teria tornado a marcha muito pesada, “que a água só exista do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is likely enough, Stubbins,” said the Doctor as we strode lightly forward over loose sand which would ordinarily have been very heavy going, “that it is only on the other side that water exists. [Return to Original English Version](#)

Subdued /səb'du:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contido; abafado; subjugado

Exemplo em português: *De fato, éramos um grupo muito abatido quando nos preparávamos para passar nossa primeira noite na Lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed we were a very subdued party that prepared to spend its first night on the Moon. [Return to Original English Version](#)

Surer /'ʃʊərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais firme; mais seguro

Exemplo em português: *Isso nos fez sentir mais seguros do que nunca de que estávamos avançando para o outro lado da Lua, que olhos terrestres jamais haviam visto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This made us feel surer than ever that we were moving toward the Moon's other side which earthly eyes had never seen. [Return to Original English Version](#)

Tangled /'tæŋgəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Exemplo em português: *No alto plano dela florescia uma vegetação, uma espécie de floresta emaranhada; e, descendo dessa crista, vinham pequenos postos avançados do Reino Vegetal, grupos de arbustos e árvores solitárias, que se espalhavam e se escoavam em várias direções a partir da massa principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. [Return to Original English Version](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Exemplo em português: *Chee-Chee! - Pobre pequeno e tímido Chee-Chee, que venceu os próprios medos e se ofereceu para seguir adiante sozinho, entrando na selva em busca de comida quando nossas forças se esgotavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Chee-Chee! - Poor little timid Chee-Chee, who conquered your own fears and volunteered to go ahead of us alone, into the jungle to find food when our strength was giving out. [Return to Original English Version](#)

Tongues /tʌŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: línguas; bocas

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Towering /'taʊəɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: altíssimo; imponente; descomunal

Exemplo em português: *Na verdade, todas as montanhas também (pois, logo se podiam ver alturas muito maiores erguendo-se ao longe, na luz esverdeada e vaga, atrás das cadeias mais próximas e mais baixas) tinham uma peculiaridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. [Return to Original English Version](#)

Track /træk/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *Procuramos pegadas por toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We looked everywhere for tracks. [Go to](#)
2. Even Chee-Chee, who was good at finding rare tracks, could not find any. [Go to](#)
3. The monkey went ahead and followed his own tracks from the night before. [Go to](#)

Treading /'tredɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisando; caminhando sobre

Exemplo em português: *O conhecimento de que pisávamos um mundo novo, jamais antes visitado pelo Homem, somado àquela sensação extraordinária causada pela gravidade - de leveza, de caminhar no ar - fazia a gente querer, a cada minuto, que alguém nos dissesse que estávamos de fato acordados e em perfeito juízo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The knowledge that we were treading a new world never before visited by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of lightness, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right senses. [Return to Original English Version](#)

Tree's /tri:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da árvore

Exemplo em português: *Contudo, depois de mais meia hora de marcha, ele consentiu em deixá-la voar diretamente para cima, desde que permanecesse à vista, para ver se conseguia avistar a posição da árvore de uma altura maior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, after another half-hour of going he consented to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the tree's position from a greater height. [Return to Original English Version](#)
2. The tree's height, I should say, would be at least three hundred feet and the width of it across the trunk a good forty or fifty. [Return to Original English Version](#)

Trickling /'trɪkəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escorrendo em fio; gotejando

Exemplo em português: *Sei que chegamos à água porque, antes de cair e adormecer numa espécie de meio desmaio, lembro-me de Chee-Chee deixando escorrer entre meus lábios algo maravilhosamente fresco, de uma taça feita com uma folha dobrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know we did reach water because before I fell and dozed away into a sort of half faint I remember Chee-Chee trickling something marvellously cool between my lips out of a cup made from a folded leaf. [Return to Original English Version](#)
2. “I remember Chee-Chee trickling something cool between my lips” [Return to Original English Version](#)

Trip /trip/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Eu não tinha formação científica, mas podia ajudar como secretário em expedições de história natural.*

Forms in this book: trip, trips

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I had no science training, but I could help as a secretary on nature trips. [Go to](#)
2. But we had many good things that other trips did not have. [Go to](#)
3. Later, I learned that he had done this on exploration trips when he was young. [Go to](#)
4. It helped him get chosen for the trips. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Mas, se Chee-Chee dizia que eram seguras, confiávamos nele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But if Chee-Chee said they were safe, we trusted him. [Go to](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insuportável

Exemplo em português: *Uma das coisas que John Dolittle temera era encontrarmos um calor insuportável ou um frio pior que o ártico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the things that John Dolittle had feared was that we should find a heat that was unbearable or a cold that was worse than Arctic. [Return to Original English Version](#)

Uncanny /ʌn'kæni/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estranho; sobrenatural; insólito

Exemplo em português: *Mas o estrondo misterioso da minha própria voz, toda vez que eu abria os lábios e falava acima do mais débil sussurro, apenas aumentava o efeito onírico de toda a experiência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the uncanny booming of my own voice every time I opened my lips and spoke above the faintest whisper merely added to the dream-like effect of the whole experience. [Return to Original English Version](#)
2. Its appearance in general was most uncanny. [Return to Original English Version](#)

Unceasingly /ʌn'si:ʃɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem cessar

Exemplo em português: *A luz mudava sem cessar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The light changed unceasingly. [Return to Original English Version](#)

Unceremonious /,ʌnsərɪ'moʊniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem cerimônia

Exemplo em português: *De fato, só agora, muitas e muitas horas depois de tê-la deixado em nossa pressa pouco cerimoniosa para encontrar a árvore e explorar o novo mundo, percebemos que ainda não havíamos visto sinal algum de vida animal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our unceremonious haste to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. [Return to Original English Version](#)

***Uneasily* /ʌn'i:zili/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: inquieto; com desconforto

Exemplo em português: *Lembro-me de como o Doutor, enquanto desempacotávamos e separávamos o restante de nossa ração de chocolate para a ceia, continuava lançando olhares inquietos para aqueles galhos estranhos da árvore acima de nossas cabeças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead. [Return to Original English Version](#)
2. “The Doctor kept glancing up uneasily” [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Não sabíamos por quê, mas todos nos sentíamos inquietos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We did not know why, but we all felt uneasy. [Go to](#)

Unimaginably /,ʌnɪ'mædʒɪnəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inimaginavelmente

Exemplo em português: *Ao passo que, quando de fato a alcançamos, descobrimos que era inimaginavelmente enorme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereas when we did actually reach it we found it to be unimaginably huge.

[Return to Original English Version](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem importância

Exemplo em português: *Muitas e muitas vezes desejei ter uma daquelas memórias que parecem capazes de recordar todas as impressões, por menores e mais sem importância que sejam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often and often I have wished that I had one of those memories that seem to be able to recall all impressions no matter how small and unimportant. [Return to Original English Version](#)

Unlike /ʌn'laɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao contrário

Simple English: Used to show differences between two things or people.

Example: *Unlike cats, dogs love to play fetch with their owners.*

Exemplo em português: *Parecia estranha, diferente de qualquer árvore que eu já vira.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It looked strange and unlike any tree I had ever seen. [Go to](#)

Unpacked /ʌn'pækt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desembalou

Simple English: Took things out of a bag or a box.

Example: *He unpacked the food as soon as they landed.*

Exemplo em português: *Enquanto desfazíamos as malas e preparávamos o restante do chocolate para o jantar, ele continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos acima de nós.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. While we unpacked and got the rest of our chocolate ready for supper, he kept looking up nervously at the strange branches above us. [Go to](#)

Original English Version

1. Hastily we bundled together what things we had unpacked for the night's camping. [Go to](#)

Unpacking /ʌn'pækɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desembalando

Exemplo em português: *Lembro-me de como o Doutor, enquanto desempacotávamos e separávamos o restante de nossa ração de chocolate para a ceia, continuava lançando olhares inquietos para aqueles galhos estranhos da árvore acima de nossas cabeças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead. [Return to Original English Version](#)

Untaught /ʌn'tɔ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não instruído

Exemplo em português: *Nossos ossos poderiam estar hoje se desfazendo nas areias da Lua, se não fosse por sua ciência instintiva, sua habilidade de selva - e, acima de tudo, sua coragem, que venceu o medo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our bones might to-day be mouldering in the sands of the Moon if it had not been for your untaught science, your jungle skill - and, above all, your courage that overcame your fear! [Return to Original English Version](#)

Vaguely /'veɪɡli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; sem precisão

Exemplo em português: *Finalmente, no que parecia ser o fim de nosso segundo dia, ouvi vagamente Polynesia dizer alguma coisa sobre “Florestas à frente!” Imagino que eu já estivesse meio delirante então.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally at what seemed to be the end of our second day, I vaguely heard Polynesia saying something about “Forests ahead!” I imagine I must have been half delirious by then. [Return to Original English Version](#)

Vitality /vaɪ'tæləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vitalidade

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Vitals /'vaɪtəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: órgãos vitais

Exemplo em português: *E, à medida que as condições pioravam, que a fome roía nossas entranhas e a sede mais terrível ressecava nossas línguas - à medida que a força e a vitalidade começavam a ceder e o simples caminhar se tornava a mais terrível das dificuldades, o Doutor ficava cada vez mais alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues - as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. [Return to Original English Version](#)

Volcanoes /vɑ:l'keɪnoʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vulcões

Simple English: Mountains that can throw out fire and melted rock.

Example: *Old volcanoes rose along the horizon.*

Exemplo em português: *Mais tarde, o Doutor disse que eram vulcões mortos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor later told me they were dead volcanoes. [Go to](#)
2. But the hours passed, and we still saw only sand hills and dry volcanoes. [Go to](#)

Original English Version

1. The Doctor afterwards explained to me that they were extinct volcanoes. [Go to](#)
2. Some had been fretted and worn by winds and weather and time into quite curious shapes; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of volcanoes. [Go to](#)
3. But as hour after hour went by and still the landscape remained a desert of rolling sand-dunes, hills and dead dry volcanoes, our spirits fell lower and lower. [Go to](#)

Vulture /'vʌltʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abutre

Exemplo em português: ASSIM, DESCANSAMOS um pouco sobre nossos fardos, enquanto Polynesia fazia uma imitação de um abutre planando e subia, subia, diretamente acima de nossas cabeças.

Use in this Book:

Original English Version

1. S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. [Return to Original English Version](#)

Wading /'weɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando a vau; chapinhando

Exemplo em português: *E nós avançávamos pelas areias de um mundo novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we were wading in the sands of a new world. [Return to Original English Version](#)

Whirl /wɜːrl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *A agulha não fazia senão girar da maneira mais maluca, e nenhuma tentativa de firmá-la a convencia a ficar parada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The needle did nothing but whirl around in the craziest fashion and no amount of steadying would persuade it to stay still. [Return to Original English Version](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *Num sussurro, disse que não devíamos ficar nem um momento sem as flores.*

Forms in this book: whisper, whispers

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In a low whisper, he told us not to leave the flowers for even a moment. [Go to](#)

Whispering /'wɪspəɪŋ/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *Pensei nas Rochas Sussurrantes da Ilha dos Macacos-Aranha.*

Forms in this book: Whispering, whispering

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I thought of the Whispering Rocks on Spidermonkey Island. [Go to](#)

Original English Version

1. I was reminded of "The Whispering Rocks" which we had seen in Spidermonkey Island. [Go to](#)

2. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a whispering wind, had served the whole party with that wonderful sense of his for scenting out wild foodstuffs. [Go to](#)

Whitish /'waɪtɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esbranquiçado

Exemplo em português: *Os caules são de um verde-esbranquiçado curioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stems are a curious whitish green. [Return to Original English Version](#)

Winged /wɪŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Alados (nos Macacos Alados, nome próprio)

Exemplo em português: *Planando, circulando e mergulhando, ela levou seu corpo de asas largas, muito deliberadamente, para baixo, em direção a um pequeno vale cercado por colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. [Return to Original English Version](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Agora vejo que John Dolittle foi sábio ao nos fazer esperar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Now I see that John Dolittle was wise to make us wait. [Go to](#)

Within /wɪ'ðɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dentro

Simple English: Before a specific period of time passes.

Example: *Please complete your homework within two hours from now.*

Exemplo em português: *Por fim, a mariposa desceu até ficar a seis metros do chão.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. At last the moth came down to within twenty feet of the ground. [Go to](#)

Woolly /'wʊli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lanoso; felpudo

Simple English: Covered with thick, soft hair like wool.

Example: *Thick woolly hair covered it all over.*

Exemplo em português: *Disse que a selva era estranha e lanosa.*

Forms in this book: Woolly, woolly

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said the jungle was strange and woolly. [Go to](#)

Original English Version

1. What a jungle - different from any monkey ever see before - Woolly, woolly! -
Ooh, ooh! [Go to](#)

Worldly /'wɜːrldli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mundanos; do século

Exemplo em português: *Eu podia ver que até a prática e experimentada Polynesia estava perplexa e perturbada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could see that even the worldly-wise practical Polynesia was perplexed and upset. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

MD Listen (cultural reference)

Forma em português: doutor em Medicina

Forms in this book: M.D., MD, doutor em Medicina

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla MD aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica doutor em Medicina. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Doctor of Medicine, a medical degree whose level and use vary by country and period.

Example: *Elizabeth Grant, MD, treated the patient.*

Exemplo em português: *AO ESCREVER A história de nossas aventuras na Lua, eu, Thomas Stubbins, secretário de John Dolittle, M.D. (e filho de Jacob Stubbins, o sapateiro de Puddleby-on-the-Marsh), vejo-me muito perplexo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Go to](#)

Naturalist /'nætʃərəlist/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: naturalista

Forms in this book: nacheralist, NATURALIST, Naturalist, naturalist, naturalist's, naturalists, naturalista

historical scientific profession

Contexto cultural e importância histórica: Naturalista é a pessoa que estuda plantas, animais, geologia e outros componentes do mundo natural por observação, coleta, descrição e classificação. Antes da separação clara das disciplinas científicas modernas, naturalistas podiam atuar em áreas hoje chamadas biologia, ecologia, paleontologia e ciências da Terra. Muitos participaram de viagens, formaram coleções ou trabalharam com museus e sociedades científicas. A história natural também cresceu em redes coloniais; os relatos devem considerar o conhecimento e trabalho de coletores locais, guias e comunidades indígenas.

Cultural and historical context in Simple English: A naturalist is a person who studies plants, animals, geology, and other parts of the natural world through observation, collection, description, and classification. Before modern scientific disciplines became sharply separated, naturalists could work across what are now biology, ecology, paleontology, and earth science. Many joined voyages, built specimen collections, or worked with museums and learned societies. Historical natural history also developed within colonial networks, so accounts should consider the knowledge and labor of local collectors, guides, and Indigenous communities.

Example: *He thought it would have many surprises for a naturalist.*

Exemplo em português: *Achava que ele teria muitas surpresas para um naturalista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No naturalist has ever gone afield to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. [Go to](#)

Reconnoitre /,rekə'noʊtəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: reconhecer; explorar militarmente

Forms in this book: Reconnoitre, reconnoitre, reconnoitred, reconnoitres, reconnoitring, reconhecendo; examinando previamente, reconhecendo, examinando previamente, reconhecer; explorar militarmente, reconhecer, explorar militarmente

british military scouting verb

Contexto cultural e importância histórica: Reconnoitre é a grafia britânica do verbo militar que significa inspecionar terreno, rota, obras defensivas ou forças inimigas para obter informação operacional. Uma patrulha pode reconhecer ponte, vila, passagem ou posição antes do avanço da força principal. O inglês norte-americano normalmente escreve reconnoiter. No português brasileiro, reconhecer, fazer reconhecimento ou explorar militarmente transmite o objetivo. O termo implica observação e relatório organizados, muitas vezes sob risco, não turismo comum nem simples reconhecimento de algo já conhecido.

Cultural and historical context in Simple English: Reconnoitre is the British spelling of the military verb meaning to inspect terrain, a route, defensive works, or enemy forces for operational information. A patrol might reconnoitre a bridge, village, pass, or position before the main body advances. American English usually spells it reconnoiter. Brazilian Portuguese reconhecer, fazer reconhecimento, or explorar militarmente conveys the purpose. The term implies organized observation and reporting, often under risk, rather than ordinary sightseeing or simply recognizing something already known.

Example: *Bell, as if reconnoitring how much he might say before him.*

Exemplo em português: *Polynesia então se ofereceu para voar à frente e fazer um reconhecimento, mas o Doutor relutou em deixá-la fazê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Polynesia then volunteered to fly ahead and reconnoitre, but this the Doctor was loath to have her do. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Chee-Chee (series character)

Forma em português: Chee-Chee

English forms in this book: Chee-Chee

Formas em português neste livro: Chee-Chee

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Monkey / Talking monkey

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Garden; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Doctor's recurring monkey companion and interpreter of tropical life

Papel: o macaco companheiro recorrente do Doutor e intérprete da vida tropical

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: travels with as a trusted companion / viaja com ele como companheiro de confiança

Character synopsis: Chee-Chee combines loyalty with nervous energy and detailed knowledge of jungles, people, and animal behavior. He accompanies Dolittle through major journeys and often reacts quickly to unfamiliar danger. This card identifies Chee-Chee as the Doctor's recurring monkey companion and interpreter of tropical life. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: travels with as a trusted companion. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Chee-Chee combina lealdade, energia nervosa e conhecimento detalhado de selvas, pessoas e comportamento animal. Acompanha Dolittle em grandes viagens e costuma reagir rapidamente a perigos desconhecidos. A ficha identifica Chee-Chee como o macaco companheiro recorrente do Doutor e intérprete da vida tropical. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: viaja com ele como companheiro de confiança. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Chee-Chee was different. [Go to](#)
2. Even John Dolittle could not explain how he did it, and Chee-Chee did not know either. [Go to](#)
3. Chee-Chee, Polynesia, and I followed him. [Go to](#)
4. I kept talking to the Doctor, Chee-Chee, and Polynesia, just to feel normal. [Go to](#)
5. Even Chee-Chee, who was good at finding rare tracks, could not find any. [Go to](#)
6. Chee-Chee was so frightened that his hair stood up. [Go to](#)
7. As for Chee-Chee, he would not go near it at all. [Go to](#)
8. I know we found water, because before I fell asleep, Chee-Chee gave me a little cool water from a cup made of a folded leaf. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Chee-Chee: he was not so easily provided for in the matter of food. [Go to](#)
2. I have never known a better forager than Chee-Chee. [Go to](#)
3. Indeed Chee-Chee himself didn't know. [Go to](#)
4. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off. [Go to](#)
5. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or Chee-Chee or Polynesia - even when I had nothing particular to say. [Go to](#)
6. But the loose sand told nothing, not even to Chee-Chee, who was a pretty experienced hand at picking up tracks of the most unusual kind. [Go to](#)
7. Poor Chee-Chee was so scared of it his hair just stood up on the nape of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its boughs. [Go to](#)
8. And as for Chee-Chee, also a natural denizen of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only distantly acquainted with. [Go to](#)

Dab-Dab (series character)

Forma em português: Dab-Dab

English forms in this book: Columbine, Dab-Dab

Formas em português neste livro: Dab-Dab

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Duck / Talking duck

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions

Papel: a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as housekeeper and trusted companion to / atua como governanta e companheira de confiança de

Character synopsis: Dab-Dab cooks, organizes supplies, worries about money, and speaks plainly when the Doctor's plans become impractical. Across the series, her household judgment balances his scientific enthusiasm. This card identifies Dab-Dab as the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as housekeeper and trusted companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Dab-Dab cozinha, organiza provisões, preocupa-se com dinheiro e fala com franqueza quando os planos do Doutor ficam pouco práticos. Ao longo da série, seu bom senso doméstico equilibra o entusiasmo científico dele. A ficha identifica Dab-Dab como a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como governanta e companheira de confiança de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab snorted at me and said I should have known better than to ask him. [Go to](#)

Original English Version

1. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. [Go to](#)

Doctor Dolittle (series character)

Forma em português: Doutor Dolittle

English forms in this book: Doc, Doctor, Doctor Dolittle, Doctor John Dolittle, Dolittle, Dolittle, M.D., John, John Dolittle, John Dolittle, M.D., Jong Thinkalot, Kindly One, Smith, The Doctor, Thinkalot

Formas em português neste livro: Doutor Dolittle, Doutor John Dolittle, Doutor John, John Dolittle, Dolittle, O Doutor, Doc, Doctor Dolittle, Smith, Bondoso, Thinkalot, Jong Thinkalot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series

Papel: o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série

Traits: compassionate, curious, determined

Traços: compaixão, curiosidade, determinação

Relationships / Relações:

- Thomas Stubbins / Thomas Stubbins: mentors as assistant and narrator / orienta como assistente e narrador

Character synopsis: Doctor John Dolittle builds his life around listening to animals as intelligent partners. His medical skill, scientific curiosity, compassion, and unconventional decisions carry him from Puddleby to Africa, the sea, the circus, distant islands, and the Moon. This card identifies Doctor Dolittle as the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series. Its documented relationship with Thomas Stubbins is described as follows: mentors as assistant and narrator.

Sinopse da personagem: O Doutor John Dolittle constrói sua vida ouvindo os animais como parceiros inteligentes. Sua habilidade médica, curiosidade científica, compaixão e decisões pouco convencionais o levam de Puddleby à África, ao mar, ao circo, a ilhas distantes e à Lua. A ficha identifica Doutor Dolittle como o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série. A relação documentada com Thomas Stubbins é descrita assim: orienta como assistente e narrador.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor later told me they were dead volcanoes. [Go to](#)
2. The Doctor had already seen a tree, and that was enough for him. [Go to](#)
3. John Dolittle took out some emergency chocolate he had saved. [Go to](#)
4. Now I see that John Dolittle was wise to make us wait. [Go to](#)
5. Even John Dolittle could not explain how he did it, and Chee-Chee did not know either. [Go to](#)
6. The Doctor was very special. [Go to](#)
7. The Doctor did not waste time. [Go to](#)
8. Other explorers might plant a flag and sing songs, but John Dolittle did not. [Go to](#)

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Go to](#)
2. The Doctor afterwards explained to me that they were extinct volcanoes. [Go to](#)
3. From somewhere in his packages John Dolittle produced an emergency ration of chocolate which he had been saving up. [Go to](#)
4. But I realize now that John Dolittle was very wise in making us wait. [Go to](#)
5. How he did this even John Dolittle could never find out. [Go to](#)
6. No naturalist has ever gone afield to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. [Go to](#)
7. Not so with John Dolittle. [Go to](#)
8. The Doctor had brought a small pocket compass with him. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Across the books, Dolittle expands from village doctor to explorer, communicator, ruler, and lunar researcher while repeatedly choosing animals and knowledge over wealth or public status.

Ao longo dos livros, Dolittle passa de médico de aldeia a explorador, comunicador, governante e pesquisador lunar, sempre escolhendo os animais e o conhecimento em vez da riqueza ou do prestígio.

Gub-Gub (series character)

Forma em português: Gub-Gub

English forms in this book: Gub-Gub, Pantaloon

Formas em português neste livro: Gub-Gub, Pantaleão

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Pig / Talking pig

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the food-loving talking pig and recurring comic companion

Papel: o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente

Traits: enthusiastic, food-loving

Traços: entusiasmo, amor pela comida

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: lives and travels with / vive e viaja com

Character synopsis: Gub-Gub joins household life, expeditions, conversations, and performances with limitless curiosity about food. His literal thinking and enthusiasm create comedy, yet he remains a recognizable member of the Doctor's animal family. This card identifies Gub-Gub as the food-loving talking pig and recurring comic companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: lives and travels with. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Gub-Gub participa da vida doméstica, das expedições, das conversas e dos espetáculos com curiosidade inesgotável por comida. Seu pensamento literal e entusiasmo criam humor, mas ele continua sendo membro reconhecível da família animal do Doutor. A ficha identifica Gub-Gub como o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: vive e viaja com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then I asked Gub-Gub. [Go to](#)

Original English Version

1. Then I asked Gub-Gub. [Go to](#)
2. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. [Go to](#)

Jamaro Bumblelily (series character)

Forma em português: Jamaro Bumblelily

English forms in this book: Bumblelily, Jamaro, Jamaro Bumblelily

Formas em português neste livro: Jamaro Bumblelily, Jamaro, Bumblelily

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Giant Talking Moth / Giant talking moth

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the giant moth who carries the expedition between Earth and the Moon

Papel: a mariposa gigante que transporta a expedição entre a Terra e a Lua

Traits: swift, reliable

Traços: rapidez, confiabilidade

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: transports on the lunar expedition / transporta na expedição lunar

Character synopsis: Jamaro Bumblelily is large enough to bear the Doctor and his companions through the sky. The moth's extraordinary flight makes lunar exploration possible and gives the journey an animal partner rather than a machine. This card identifies Jamaro Bumblelily as the giant moth who carries the expedition between Earth and the Moon. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: transports on the lunar expedition. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Jamaro Bumblelily é grande o bastante para levar o Doutor e seus companheiros pelo céu. O voo extraordinário da mariposa torna possível a exploração lunar e oferece à viagem um parceiro animal em vez de uma máquina. A ficha identifica Jamaro Bumblelily como a mariposa gigante que transporta a expedição entre a Terra e a Lua. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: transporta na expedição lunar. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The moth Jamaro Bumblelily could help him write. [Go to](#)

Original English Version

1. The one who could have been of most help to me in writing my impressions of the Moon was Jamaro Bumblelily, the giant moth who carried us there. [Go to](#)

Jip (series character)

Forma em português: Jip

English forms in this book: Jip, Pierrot

Formas em português neste livro: Jip, Pierrot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion

Papel: o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as loyal dog and expedition companion to / atua como cão leal e companheiro de expedições de

Character synopsis: Jip combines devotion, sharp scent, courage, and a lively talent for storytelling. He accompanies the Doctor across every major setting, solves practical problems through canine perception, and sometimes narrates adventures of his own. This card identifies Jip as the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as loyal dog and expedition companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Jip combina dedicação, faro apurado, coragem e um vivo talento para contar histórias. Acompanha o Doutor por todos os cenários principais, resolve problemas práticos com percepção canina e às vezes narra aventuras próprias. A ficha identifica Jip como o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como cão leal e companheiro de expedições de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I thought Jip might help me, so I read him some of my chapters. [Go to](#)

Original English Version

1. I had thought at one time that Jip could help me; and after reading him some chapters as I had first set them down I asked for his opinion. [Go to](#)
2. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or Jip's: Were there any shops in the Moon? [Go to](#)
3. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. [Go to](#)

Matthew Mugg (series character)

Forma em português: Matthew Mugg

English forms in this book: Cat's-Meat-Man, Cat's-meat-Man, Matthew, Matthew Mugg, The Cat's-Meat-Man

Formas em português neste livro: Matthew Mugg, Matthew, vendedor de carne para gatos

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Cats'-Meat-Man and Doctor Dolittle's recurring human friend

Papel: o vendedor de carne para gatos e amigo humano recorrente do Doutor Dolittle

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: assists as a loyal human friend / ajuda como amigo humano leal

Character synopsis: Matthew brings street knowledge, practical help, circus experience, and deep loyalty to the Doctor's adventures. He often understands ordinary people and money better than Dolittle, while fully accepting the unusual animal community. This card identifies Matthew Mugg as the Cats'-Meat-Man and Doctor Dolittle's recurring human friend. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: assists as a loyal human friend. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Matthew leva conhecimento das ruas, ajuda prática, experiência circense e profunda lealdade às aventuras do Doutor. Muitas vezes compreende as pessoas comuns e o dinheiro melhor que Dolittle, enquanto aceita plenamente a comunidade incomum de animais. A ficha identifica Matthew Mugg como o vendedor de carne para gatos e amigo humano recorrente do Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: ajuda como amigo humano leal. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then I asked Matthew Mugg. [Go to](#)

Original English Version

1. Next I went to Matthew Mugg. [Go to](#)
2. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. [Go to](#)

Polynesia (series character)

Forma em português: Polinésia

English forms in this book: Polynesia

Formas em português neste livro: Polinésia, Polynesia

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Parrot / Talking parrot

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Garden; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the wise parrot who teaches Doctor Dolittle animal language

Papel: a sábia papagaia que ensina ao Doutor Dolittle a linguagem dos animais

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: teaches animal language to and advises / ensina a linguagem dos animais e aconselha

Character synopsis: Polynesia recognizes the Doctor's gift, trains him to listen, and repeatedly offers sharp strategic advice. Her age, experience, humor, and independence make her one of the central minds in the animal community. This card identifies Polynesia as the wise parrot who teaches Doctor Dolittle animal language. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: teaches animal language to and advises. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Polinésia reconhece o dom do Doutor, ensina-o a escutar e oferece repetidamente conselhos estratégicos perspicazes. Sua idade, experiência, humor e independência fazem dela uma das mentes centrais da comunidade animal. A ficha identifica Polinésia como a sábia papagaia que ensina ao Doutor Dolittle a linguagem dos animais. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: ensina a linguagem dos animais e aconselha. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It made me think of my first day at the Doctor's house, when Polynesia the parrot asked if I was a good noticer. [Go to](#)
2. Polynesia was one of those birds that seems able to live in any hard place. [Go to](#)
3. Chee-Chee, Polynesia, and I followed him. [Go to](#)
4. I kept talking to the Doctor, Chee-Chee, and Polynesia, just to feel normal. [Go to](#)
5. Polynesia offered to fly ahead and look around, but the Doctor did not want that. [Go to](#)
6. Polynesia flew straight up like a big bird. [Go to](#)
7. Polynesia said she had seen the tree, but it still seemed far away. [Go to](#)
8. Even Polynesia felt confused and worried, and that was not easy to do. [Go to](#)

Original English Version

1. It reminded me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old Polynesia the parrot had questioned me. [Go to](#)
2. First of all, Polynesia: she was the kind of bird which one always supposed would exist under any conditions, drought, floods, fire or frost. [Go to](#)
3. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynesia's adaptability and endurance. [Go to](#)
4. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off. [Go to](#)
5. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or Chee-Chee or Polynesia - even when I had nothing particular to say. [Go to](#)
6. Polynesia then volunteered to fly ahead and reconnoitre, but this the Doctor was loath to have her do. [Go to](#)
7. S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. [Go to](#)
8. I could see that even the worldly-wise practical Polynesia was perplexed and upset. [Go to](#)

Thomas Stubbins (series character)

Forma em português: Thomas Stubbins

English forms in this book: Stubbins, Thomas Stubbins, Tom, Tommy, Tommy Stubbins

Formas em português neste livro: Thomas Stubbins, Stubbins, Tommy, Tommy Stubbins

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Garden; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Doctor's young assistant, secretary, pupil, and first-person narrator

Papel: o jovem assistente, secretário, aluno e narrador em primeira pessoa do Doutor

Traits: observant, expressive

Traços: observação, expressividade

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: studies under, assists, and narrates the work of / estuda com ele, ajuda-o e narra seu trabalho

Character synopsis: Thomas begins as a Puddleby boy fascinated by animals and grows into the Doctor's trusted companion. He records voyages, scientific discoveries, and conversations that readers would otherwise never hear. This card identifies Thomas Stubbins as the Doctor's young assistant, secretary, pupil, and first-person narrator. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: studies under, assists, and narrates the work of. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Thomas começa como um menino de Puddleby fascinado por animais e se torna companheiro de confiança do Doutor. Registra viagens, descobertas científicas e conversas que os leitores, de outro modo, nunca conheceriam. A ficha identifica Thomas Stubbins como o jovem assistente, secretário, aluno e narrador em primeira pessoa do Doutor. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: estuda com ele, ajuda-o e narra seu trabalho. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I, Thomas Stubbins, am trying to write the story of our adventures on the Moon.

[Go to](#)

2. The Doctor said to Stubbins that there might be water only on the other side. [Go to](#)

3. "All things considered, Stubbins," he said, "you did very well. [Go to](#)

4. "Did you wake up at all during the night, Stubbins?" the Doctor asked after a little while. [Go to](#)

Original English Version

1. IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. [Go to](#)

2. "It is likely enough, Stubbins," said the Doctor as we strode lightly forward over loose sand which would ordinarily have been very heavy going, "that it is only on the other side that water exists. [Go to](#)

3. "Taken all in all, Stubbins," said he, "your own performance has been extremely good. [Go to](#)

4. "Did you wake up at all during the night, Stubbins?" the Doctor asked after a little. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Through repeated expeditions, Thomas develops from an eager observer into a capable secretary, naturalist, and keeper of the Doctor's history.

Ao longo de várias expedições, Thomas passa de observador entusiasmado a secretário competente, naturalista e guardião da história do Doutor.